

• • • **XX**
• • **ELEMENT**
• • **PROJECT**
• • **ASSOCIAÇÃO**
• • **CULTURAL**



PORTO FEMME
INTERNATIONAL
FILM FESTIVAL



Direção Festival

Festival Directors

Ana Castro

Rita Capucho

Comissão Organizadora

Organizing Committee

Alfredo Taunay

Ana Castro

Lucas Tavares

Luísa Ramos Naja

Melanie Pereira

Rita Capucho

Programação

Programmation

Rita Capucho

Ana Castro

Júri Pré Selecção

Pre-selection Jury

Alfredo Tunay

Carla Ribeiro

Daniel Oliveira

Débora Gonçalves

Lucas Tavares

Luísa Ramos Naja

Inês Cohen

Inês Paredes

Jean Vargas

João Ferreira

Júliana Lobo

Mafalda Garcia

Margarida Cerqueira

Marisa Alves Pedro

Marisa Miguel von Hafe

Melanie Pereira

Patrícia Martins

Rita Freitas

Tom Freitas

Comunicação Social

Media

Beatriz Jorge

Inês Paredes

Mariana Ribeiro

Melanie Pereira

Traduções

Translations

Melanie Pereira

Grafismos

Design cartaz

Poster Design

Inês Cohen

Produção gráfica

Graphic production

Inês Cohen

Inês Paredes

Melanie Pereira

Design & Produção

Prémio

Award design & production

Traços e Reticências Lda.

Spot

Inês Cohen

Maria Abrantes

Marisa Alves Pedro

Melanie Pereira

Catálogo

Catalogue

Ana Castro

Inês Paredes

Marisa Alves Pedro

Melanie Pereira

Rita Capucho

Impressão Catálogo

Printing

Artipol - Artes Tipográficas, Lda.

Apoio Técnico

Technical support

Alfredo Taunay

Ana Scalercio

Lucas Tavares

Colaboradores

Collaborators

Ana Junqueira

Ana Scalercio

Beatriz Jorge

Daniel Oliveira

Mafalda Garcia

Mariana Ribeiro

Marisa Alves Pedro

Inês Cohen

Inês Paredes

Voluntários

Volunteers

Ana Vieira

Diana Duarte

Farah Victor

Márcia Mariz

Mariana Charme

Paula Macorano

Raquel Clemente

Raquel Coelho

Geração Z IPDJ

Z Generation IPDJ

Camila Castro

Leonor Vidal

Agradecimentos

Acknowledgments

Américo Santos / Trindade

Ana Catarina Pereira

Ana Cordeiro

Anabela Oliveira

Bruno Fernandes / Artipol

Carla Cerqueira

Cláudia Marques Santos

Douro Cruzinha Valley

Hugo Pereira / Avenida Café-

Concerto

Ilda Teresa de Castro

Inês Themudo / Zero Box Lodge

Porto

Isabel Ruth

João Paulo Gonçalves

Luís Salgado / Maus Hábitos

Luísa Pinto

Luísa Sequeira

Macieira de Castro Lda.

Maria Abrantes

Mariana Vitale / Maus Hábitos

Mario Cartageno / Traços e

Reticências

Margarida Cordeiro

Marta Guerra / Traços e

Reticências

Patrícia Surrador / Avenida

Café-Concerto

Rui Sá / Trindade

Silvia Antunes / Artipol

Susana Serro / Casa Comum

da Reitoria da Universidade do

Porto

• • • XX
• • ELEMENT
• • PROJECT
• • ASSOCIAÇÃO
• • CULTURAL

PORTO FEMME

INTERNATIONAL FILM
FESTIVAL 2020





PORTO FEMME
INTERNATIONAL
FILM FESTIVAL



3ª Edição do Porto Femme - Festival Internacional de Cinema

2020 fica marcado como o ano em que o mundo se vê confrontado a uma pandemia, que nos levou a quase todos a uma quarentena imposta. As artes ocuparam um espaço fundamental neste tempo de crise e por detrás delas, os artistas que as fazem afundaram-se numa crise já existente, enfrentando as maiores dificuldades e lutando pela sobrevivência numa sociedade que, em pleno século XXI, continua a desprezá-los e negar dignidades, proteções, leis básicas.

Em tempos de crise profunda e contra todos os obstáculos, a comissão do Porto Femme - Festival Internacional de Cinema decidiu continuar a resistir e a lutar, com o objectivo de dar a conhecer, sempre, as obras de mulheres-cineastas de todo o mundo. É com um orgulho profundo que este ano levamos a cabo a nossa terceira edição, que se viu adiada no mês de junho, mas que regressa neste outubro com uma programação eclética às várias salas da cidade invicta.

Neste barco de sororidades fílmicas, a utopia continua a ser o motor que nos leva a agir com a profunda convicção de que é possível provocar alguma mudança social, atuando sobre a representatividade das mulheres no cinema. A seleção de 107 filmes de mulheres-cineastas, de cerca de 35 países, revelam-nos linguagens e olhares sobre temáticas que a todos nos tocam e pelas quais lutamos, incluindo direitos humanos, violência de género e de sexualidade, feminicídio, feminismos negros, questões LGBTQ+, sexualidade feminina, maternidades, relações familiares, homenagens a várias personalidades femininas, entre muitas mais.

Para além de ser um espaço de destaque de novas cineastas emergentes, o nosso festival é sobretudo um espaço de homenagem a mulheres que tenham marcado a história do cinema mundial, com especial carinho e atenção pelas mulheres-cineastas do cinema português. É com imensa honra que este ano homenageamos quatro mulheres-cineastas, que, cada uma à sua forma, marcou e fez-se mulher maior numa indústria que nem sempre as soube ver e que, por vezes, continua sem saber ver. Enquanto nas edições passadas distinguimos as realizadoras Bárbara Virgínia e Monique Rutler com o Prémio Homenagem Mulher-Cineasta, este ano distinguimos as emblemáticas Margarida Cordeiro, Isabel Ruth, Fernanda Lapa e Anna Karina, cada qual com versáteis carreiras dentro e fora do cinema, e vozes fortes nas lutas pelos direitos das mulheres dentro e fora dos palcos das artes.

Procurando olhares sobre este mundo alterado em que nos encontramos, a exposição Femme Quarantine apresenta quarenta e oito obras das mais diversas áreas artísticas, pensadas e criadas por vinte e cinco mulheres-artistas durante a quarentena.

A nossa aposta formativa passa por dois workshops na área de cinema, ministrados por Catarina Mourão e Antonella Estévez, e procuram também dialogar com as novas restrições às quais estamos sujeitos.

Saudamos-vos com o desejo de que esta edição seja um espaço de diálogos para com temas que nos tocam todos os dias; pela luta por um sistema cultural e social justo e digno. Com o novo apogeu de movimentos antidemocráticos, racistas, xenófobos e misóginos no país e no mundo, pondo à prova vitórias que nos pareciam certas, a invicta poderá sempre contar com um festival que continua de lutar pela voz das mulheres, dentro e fora das telas.

A Comissão Organizadora



PORTO FEMME
INTERNATIONAL
FILM FESTIVAL



3rd Edition of Porto Femme - International Film Festival

2020 is marked as the year in which the world faces a pandemic, that has led to almost all of us being quarantined. The arts have taken a fundamental place in this time of crisis and behind them, the artists who make them have sunk deeper in an already existing crisis, facing the greatest difficulties and struggling to survive in a society that, in the 21st century, continues to despise them and deny them dignities, protections, basic laws.

In times of deep crisis and against all obstacles, the Porto Femme - International Film Festival commission decided to continue to resist and fight, with the aim of making known the works of women filmmakers from everywhere. It is with deep pride that this year we carry out our third edition, which was cancelled in June, but returns this October with an eclectic programme to the various film spaces of the city of Porto.

In this boat of filmic sisterhoods, utopia continues to be the engine that leads us to act with the deep conviction that it is possible to provoke some social change, by acting on the representativeness of women in film. The selection of 127 films by women filmmakers, from around 39 countries, reveal to us languages and glances on themes that touch us all and for which we fight, including human rights, gender and sexuality violence, feminicides, black feminisms, LGBT issues, female sexuality, maternity, family relations, tributes to various female personalities, among many more.

As well as being a place of prominence for new emerging filmmakers, our festival is also above all a place of tribute for women who have marked the history of world cinema, with special affection and attention for Portuguese female filmmakers. It is with immense honour that this year we pay tribute to four female filmmakers who, each in her own way, marked and became a bigger woman in an industry that has not always known how to see them and that, sometimes, still doesn't know how to see them. While in past editions we honoured directors Bárbara Virgínia and Monique Rutler with the Women-Maker Award, this year we honour the emblematic Margarida Cordeiro, Isabel Ruth, Fernanda Lapa and Anna Karina, each with versatile careers on screens and stages, and strong voices in the struggles for women's rights within and outside the arts.

Looking at this altered world in which we find ourselves, the exhibition Femme Quarantine presents forty-eight works from the most diverse artistic areas, thought and created by twenty-five women-artists during the quarantine. Our formative bet goes through two workshops in the area of cinema, given by Catarina Mourão and Antonella Estévez, which also try to dialogue with the new restrictions to which we are subject.

We hold the desire for this edition to be a space for dialogues with themes that touch us every day; for the fight for a fair and dignified cultural and social system. With the new apogee of anti-democratic, racist, xenophobic and misogynistic movements in the country and in the world, putting to the test victories that seemed won to us, the city of Porto can always count on a festival that continues to fight for the voice of women, inside and outside the screens.

The Organizing Committee



PORTO FEMME
INTERNATIONAL
FILM FESTIVAL



Apoios Supports

Apoios Institucionais Institutional Supports

Cinemateca Portuguesa - Museu do Cinema

DRCN - Direção Regional da Cultura do Norte

Embaixada da República da Polónia em Portugal

FAJDP - Federação das Associações Juvenis do Distrito do Porto

*IPDJ - Instituto Português do Desporto e da Juventude
República Portuguesa - Cultura*

Apoios Logísticos Logistical Support

Avenida Café-Concerto

Café-Restaurante Embaixador

Casa das Associações do Porto

Casa Comum da Reitoria da Universidade do Porto

Cinema Trindade

Escola Superior Artística do Porto

Maus Hábitos - Espaço de Intervenção Cultural

Saco Azul Associação Cultural

RTP - Rádio e Televisão de Portugal

Vícios da Mesa - Maus Hábitos

Zero Box Lodge Porto

Apoios Empresariais Sponsors

Douro Cruzinha Valley Agr. e Enoturismo

Macieira de Castro - Eng. Lda.

Apoios Gráficos Graphic Supports

Artipol - Artes Tipográficas

Traços e Reticências Unipessoal Lda.

Apoios Media Media Supports

Blue Velvet Editoriais

Cinema Sétima Arte

Revista Umbigo

Escolas Parceiras Partner Schools

*Escola Superior Artística do Porto
Universidade da Beira Interior
Universidade Lusófona*

Universidade do Porto

Festivais de Cinema de Mulheres Parceiros Women's Film Festivals

Partners

Berlin Feminist Film Week

ALEMANHA - GERMANY

Female Eye Film Festival CANADA

-CANADA

Femcine - Festival de Cine de Mujeres CHILE

Films Femmes Méditerranée FRANÇA

-FRANCE

Flying Broom - International Women's Film Festival TURQUIA - TURKEY

HER Docs Film Festival POLÓNIA - POLAND

-POLAND

Tricky Women - Animation Film Festival AUSTRIA

Women's Voice Now EUA - USA

Beirut International Women Film Festival LIBANO - LEBANON

Festivais Parceiros FESTINET

Festival Partners FESTINET

Busho (Budapest Short) International Short Film Festival HUNGRIA - HUNGARY

Euroshorts Young Filmmakers International Film Festival POLÓNIA - POLAND

Figari Film Fest ITÁLIA - ITALY

In the Palace - International Short Film Festival BULGÁRIA - BULGARIA

International Kansk Video Festival RUSSIA - RUSSIA

Izmir Short Film Festival TURQUIA - TURKEY

Mecal - Barcelona International Short and Animation Film Festival CATALUNHA - CATALONIA

Festivais Parceiros Festival Partners

Changing Perspectives - International Film Festival TURQUIA - TURKEY

Super9 Mobile Film Festival PORTUGAL

ShortCutz Aveiro PORTUGAL

ShortCutz Porto PORTUGAL



PORTO FEMME
INTERNATIONAL
FILM FESTIVAL



UM OLHAR SOBRE A SEGUNDA EDIÇÃO

*Looking through the
second edition*



PORTO FEMME
INTERNATIONAL
FILM FESTIVAL

Maria
(2019)

Carolina
Neves
Ricci



Quando a lente cinematográfica foca a vida das mulheres: reflexões sobre *Maria e Last Call*

A curta-metragem *Maria* (2019), da realizadora Catarina Neves Ricci e com produção de UKbar Filmes, situa-se no género drama. É baseada no conto de Joana Ferraz, "Maria, uma breve história". Galardoada com vários prémios, foi a vencedora da melhor curta-metragem portuguesa na edição de 2019 do Porto Femme - Festival Internacional de Cinema. Este filme de 28 minutos traz para a tela o quotidiano de Maria, uma mulher com cerca de 60 anos que passa os dias no Porto a limpar e a costurar e as noites como prostituta de rua. Trata-se de uma narrativa que permite discutir as situações de vulnerabilidade e violência a que várias mulheres estão sujeitas no quotidiano. E aqui percebemos como as formas de violência são múltiplas, se interrelacionam

e vão contribuindo para acentuar as situações de opressão. A sua condição social e económica, o facto de ser mulher, prostituta, ter determinada idade, alertam o público para graves flagelos sociais. Mais, traz a reflexão sobre as cegueiras de uma sociedade que parece estar ausente, mesmo estando diariamente presente. Esta cegueira é personificada por Rosalina, a porteira do prédio em que vive Maria, uma mulher que também vive uma certa solidão, mas que só no final do filme, que culmina numa tragédia, é que parece acordar.

Ver este filme é ter presente a necessidade de discutir a prostituição de rua, a objetificação, a desumanização e anulação dos sujeitos, nomeadamente das mulheres (e de outras minorias sociais) que se encontram em situações de maior vulnerabilidade. Quando no início da narrativa o cliente lhe pergunta "como te chamas?" fica claro que se trata de uma situação excepcional que, por pouco tempo, torna esta mulher desumanizada num sujeito.

E ao longo da narrativa percebemos exatamente que este homem aparece como uma tentativa falaciosa de humanização. Esta está bem patente quando, numa das noites em que José a visita e lhe pergunta o que tem, Maria responde: "Toda a solidão do mundo é o que eu tenho". E é essa solidão que transparece durante a narrativa, muitas vezes mesclada pela(s) violência(s). Aqui falamos de violência sexual por parte dos clientes ocasionais (com uma situação explícita que culmina mesmo com hematomas) e de violência psicológica por parte de José, o cliente assíduo (que não quer "fazer-lhe" um filho, sendo esse o grande desejo de Maria). Estas expressões de violência chegam a chocar, nomeadamente quando ela recorta fotografias de crianças para colocar em molduras, quando toma banho como metáfora de limpar a dor, quando se mostra nua e sem maquiagem para traduzir o cansaço dos anos e da vida.

Ver este filme remete também para os paradoxos da vida, tão bem patentes nesta mulher religiosa e que

é vista socialmente como “fonte de pecado”. Esta é uma Maria que se apresenta como Eva. A religião aparece neste drama como uma espécie de escape pessoal, mas apenas temporário. A protagonista desta história, Maria (atriz Valérie Braddell), um nome que tão bem ilustra as diversas mulheres anônimas que vivem situações semelhantes de violência e que não conseguem fugir de um fim trágico, que pode ser encarado também como uma espécie de fuga de uma vida miserável.

Esta ideia de fuga de uma situação está também presente na curta-metragem *Last Call*, de 2018, realizada por Hajni Kis e produzida pela SZFE (University of Theatre and Film Arts, Budapeste, Hungria). Este é outro filme vencedor da edição do ano passado do Porto Femme - Festival Internacional de Cinema, na categoria de Menção Especial Curta-Metragem e de melhor atriz para Kati Zsurzs. São 27 minutos que retratam o último dia de uma mulher, Anikó, mais ou menos da mesma idade que a protagonista do filme anterior, na Hungria, antes de viajar para junto da família da filha no Reino Unido.

Este filme também permite discutir a complexidade de problemas sociais como a migração, o emprego precário, os estereótipos sociais e o envelhecimento, problemas que marcam a sociedade húngara, mas que são transversais a muitos outros contextos geográficos. Numa correria para conseguir realizar o desejo de viajar e poder estar junto da família, esta mulher

enfrenta vários contratempos. Começa por demonstrar que a incapacidade de dominar outro idioma pode ser um grande obstáculo, quando apresenta um fraco desempenho na prova de inglês. Esse primeiro problema acaba por afetar a sua conduta nas situações seguintes, quando se exalta no gabinete de imigração, mostra tensão na venda do apartamento ou quando regressa ao seu antigo emprego para pedir uma carta de recomendação. À medida que o dia vai passando esta mulher mostra a sua solidão entre a gente, com exceção do momento de partilha com uma amiga do anterior trabalho ou quando está no cibercafé a falar com a neta e entra numa espécie de brincadeira que lhe redobra a vontade de partir para junto da família. São escassos os momentos em que os seus olhos traduzem alegria porque maioritariamente ela está envolta em cansaço e tristeza, os quais expressam o que lhe aconteceu, a perda do emprego e o facto de lutar para estar junto da família que se encontra distante. Claro que ao falar com a filha ao telefone fica-se com a sensação de incomunicabilidade, de falta de relacionamento interpessoal, de uma vontade da mãe que não é partilhada pela filha. Talvez estas mulheres representem o afastamento que as migrações trazem consigo. Se por um lado ficamos com a sensação que aquela mulher perdeu tudo o que a ligava aquele país e contexto, que não sabe muito bem o que é a sua “dream home”, que também ela se aniquila

enquanto sujeito, por outro o filme permite ver que às vezes é preciso parar para pensar o que é a felicidade. Este pensamento só chega no fim da narrativa. Depois de muitas peripécias, de um cansaço desmedido, ela decide não embarcar. Ali percebe o que é ou pode ser a sua “dream home” e que se calhar há ainda uma possibilidade de ser feliz ali e de contrariar o cansaço que a afeta. Neste sentido, o final desta curta-metragem, e ao contrário, da anterior, levanta a possibilidade da vida, de uma certa esperança, embora não deixe de sublinhar as vidas desfeitas marcadas pelas migrações.

Portanto, estas duas curtas-metragens, que surgem em contextos geográficos muito distintos, abordam várias problemáticas sociais que nos afetam na atualidade. Demonstram assim que as narrativas cinematográficas são espaços de questionamento e nestes casos, duas mulheres, quase da mesma idade, traduzem-nos claramente isso, pelas suas trajetórias de vida.

Carla Cerqueira



Last Call
(2018)

Hajni Kis

When the film lens focuses on women's lives: reflections on *Maria* and *Last Call*

The short film *Maria* (2019), by director Catarina Neves Ricci and produced by UKbar Filmes, is in the drama genre. It is based on Joana Ferraz's short story, "Maria, a short story". Awarded with several prizes, she was the winner of the Best Portuguese Short Film in the 2019 edition of the Porto Femme - International Film Festival. This 28-minute film brings to the screen the daily life of Maria, a woman in her 60s, who spends her days in Porto cleaning and sewing, and her nights as a street prostitute. It is a narrative that allows us to discuss the situations of vulnerability and violence to which several women are subjected in their daily lives. And here we see how the forms of violence are multiple, interrelated and contribute to accentuate the situations of oppression.

Their social and economic condition, the fact that they are women, prostitutes, have a certain age, alert the public to serious social scourges. What is more, it brings a reflection on the blindness of a society which seems to be absent, even though it is constantly present. This blindness is personified by Rosalina, the gatekeeper of the building where Maria lives, a woman who also experiences a certain loneliness, but only at the end of the film, which culminates in tragedy, does she seem to wake up.

To see this film is to bear in mind the need to discuss street prostitution, objectification, dehumanisation and the cancellation of subjects, especially women (and other social minorities) who find themselves in situations of greater vulnerability. When at the beginning of the narrative the client asks him "what is your name?", it becomes clear that this is an exceptional situation which, for a short time, makes this dehumanized woman a subject. And in the course of the narrative we perceive exactly that this

man appears as a fallacious attempt at humanization. This is clearly evident when, on one of the nights when José visits her and asks her what she has, Mary replies: "All the loneliness in the world is what I have". And it is this loneliness that emerges during the narrative, often mixed by violence(s). Here we speak of sexual violence on the part of occasional clients (with an explicit situation that culminates in bruises) and psychological violence on the part of José, the assiduous client (who does not want to "make" her a child, this being Mary's greatest desire). These expressions of violence even shock, especially when she cuts pictures of children to put in frames, when she takes a bath as a metaphor to cleanse the pain, when she shows herself naked and without make-up to translate the weariness of years and life. Watching this film also refers to the paradoxes of life, so evident in this religious woman who is seen socially as a "source of sin". This is a Mary who presents herself as an Eve. Religion appears in this drama as a kind of

personal escape, but only temporary. The protagonist of this story, Maria (actress Valérie Braddell), a name that so well illustrates the various anonymous women who live similar situations of violence and who cannot escape a tragic end, which can also be seen as a kind of escape from a miserable life.

This idea of escaping a situation is also present in the 2018 short film *Last Call*, directed by Hajni Kis and produced by SZFE (University of Theatre and Film Arts, Budapest, Hungary). This is another winner of last year's edition of Porto Femme - International Film Festival, in the category of International Short Special Mention and Best Actress for Kati Zsurzs. In 27 minutes is portrayed the last day of a woman, Anikó, about the same age as the protagonist of the previous film, in Hungary, before travelling to her daughter's family in the United Kingdom. The film also discusses the complexity of social problems such as migration, precarious employment, social stereotypes and ageing, problems which mark Hungarian society but which cut across many other geographical contexts. In a rush to fulfil her desire to travel and be with her family, this woman faces several setbacks. She starts by showing that the inability to master another language can be a great obstacle when she shows a poor performance in the English test. This first problem eventually affects her behaviour in the following situations, when she exalts herself in the immigration office, shows tension in selling the flat or when she returns to

her old job to ask for a letter of recommendation. As the day goes by, this woman shows her loneliness among us, with the exception of sharing with a friend from her previous job or when she is in the cybercafé talking to her granddaughter and enters into a kind of joke that redoubles her desire to leave with her family. There are few moments when her eyes express joy because she is mostly wrapped in weariness and sadness, which express what happened to her, the loss of her job and the fact that she struggles to be close to her distant family. Of course, talking to her daughter on the phone gives a feeling of incommunicability, of a lack of interpersonal relationship, of a mother's will that is not shared by her daughter. Perhaps these women represent the distance that migrations bring with them. If on the one hand we get the feeling that this woman has lost everything that bound her to that country and context, that she does not know very well what her "dream home" is, that she too annihilates herself as a subject, on the other hand the film allows us to see that sometimes we have to stop to think what happiness is. This thought only comes at the end of the narrative. After many adventures, of excessive tiredness, she decides not to embark. There she realizes what her "dream home" is or can be and that, perhaps, there is still a possibility of being happy there and of countering the tiredness that affects her. In this sense, the end of this short film, and on the contrary the previous one, raises the possibility of life, of a certain hope, although it

does not fail to highlight the lives shattered by migration. These two short films, which appear in very different geographical contexts, address various social problems that affect us today. They thus demonstrate that cinematographic narratives are spaces for questioning, and in these cases, two women, almost of the same age, clearly translate this by their life trajectories.

Carla Cerqueira



HOMENAGENS A MULHERES- CINEASTAS

*Tributes to Women in
Film*



PORTO FEMME
INTERNATIONAL
FILM FESTIVAL

HOMENAGEM A MARGARIDA CORDEIRO

Tribute to Margarida Cordeiro



Aprendizado para quem quiser Amar

Conheci a Margarida Cordeiro na época em que preparava o filme *Rosa de Areia*, o terceiro e último que co-realizou com António Reis, de quem eu era aluna na Escola Superior de Teatro e Cinema desde 1986. Assisti à rodagem de algumas cenas no Museu Nacional de História Natural e Jardim Botânico. Na época, eram poucas as mulheres realizadoras, na Europa, no mundo e em Portugal. Ver uma mulher a realizar e orientar uma equipa predominantemente masculina, era algo muito raro que prendia a atenção, ficava na memória e levantava questões e comentários, não se esquecia. Alguns anos mais tarde, encontrámo-nos nas imediações do Príncipe Real, em conversas e caminhadas urbanas pontuadas pelas suas viagens entre Lisboa e Cacilhas, onde tinha então um atelier de pintura. Lembro-me que me ofereceu um unguento que ainda

hoje exala um forte cheiro a meloa quando abro a tampa do pequeno frasco. Em 1998, quando programei o Dia do Filme Português, integrado no 6º Festival do Filme de Arte de Trencianske Teplice-Trencin, na Eslováquia, partimos para essa pequena vila termal, de onde Margarida regressou mais cedo para participar no primeiro referendo pela legalização do aborto. Pouco tempo depois, a Margarida rumou ao nordeste transmontano, local onde a visitei em 2000 para a recolha e compilação do registo oral *Cineastas Portuguesas 1874-1956, conversas com...*

[1] Aí, tive o privilégio de com ela percorrer lugares, escalar rochas para perscrutar a paisagem nordestina ou contemplar as verdes margens do Alto Douro. Margarida recolhia cães abandonados ou maltratados pelas populações locais – flagelo malfadado que se reproduz como as metástases de um carcinoma, por todo o país –, e cuidava-os com atenção e carinho, dedicando-lhes boa parte do seu tempo diário. Não nos voltámos a ver

desde então, mas a sua obra ficou presente na minha vida que paulatinamente derivou mais e mais para a Natureza e inter-relações humano/mais-do-que-humano, numa convergência comum de afectos pelo vivo e não-vivo.

Há uma ideia sua que me tem acompanhado nas minhas pesquisas artístico-científicas ecocríticas em que diz o seguinte: “Para nós, no filme, a Natureza funciona como uma casa exterior. Há uma casa, com os seus espaços e os seus sons, mas os sons exteriores dão-nos a ideia de uma casa que é fechada sobre si própria e aberta sobre a Natureza, por fora também é casa, também está habitada.”[2], afirmando essa contaminação de escalas, seres e domínios constituintes do universo em que o sujeito humano se inscreve.

Os seus filmes, imergem no natural entre-mundos, ensaiam uma dialéctica entre microcosmos e macrocosmos, entre o céu, a Terra e seus movimentos e mistérios. As outras espécies e matérias inorgânicas, são apresentadas na grandeza do universo, merecedoras de

respeito a par do humano. As árvores, as pedras, os caminhos, os elementos, são personagens como as humanas. Os mistérios da vida e os mistérios da Natureza, fundem-se numa coisa outra, para a qual, por vezes, não há palavras.

Existe nestas obras uma preocupação com a perda irreversível de valores culturais, humanos e mais-do-que-humanos.

Traçam com particular distinção mnemónicas e recriam epistemologias e gestos primordiais em desvanecimento. Inspiram-se em ecos antigos transmitidos nas tradições, lendas e simbologias, e nas relações de individuação que o sujeito encontrou e desenvolveu em estádios de proximidade e interação com morfologias cada vez mais distantes para a maior parte de nós.

Ancoragens de uma sabedoria antiga fundada em sucessivas escolas que entre si a foram transmitindo, e na autenticidade de signos em risco de extinção – arrastando consigo irremediavelmente as verdades profundas que encerram, bem como a sua história e memória –, atentam para o perigo de erosão desse conhecimento, e para o empobrecimento que essa perda significa para toda a humanidade. É assim que alertam para o facto de não estarmos a salvar guardados conhecimentos ancestrais essenciais, reflexões que não poderia ser mais actual nestes tempos antropocénicos e dromológicos que vivemos.

O modelo – que tantas configurações abriga (e que urge reformular) –, androcentrado, especista, antropocentrado,

homogeneizante e massificante, consumista e alienante, que caracteriza as sociedades “desenvolvidas” capitalistas, hiper-industrializadas e hiper-tecnológicas; esse modelo, dizia, não poderia ser mais antagónico ao legado da obra de Margarida Cordeiro. Escutar estes filmes e seguir as (entre)linhas com que (entre)tecem a diegética formal que os enforma, é um aprendizado, para quem os quiser amar.

Ilda Teresa de Castro

[1] O segundo livro de uma trilogia dedicada ao Cinema Português: *Cineastas Portuguesas 1874-1956* [conversas com Noémia Delgado, Teresa Olga, Margarida Cordeiro, Monique Rutler, Paola Porru, Solveig Nordlund, Renée Gagnon, Manuela Serra, Margarida Gil, Rosa Coutinho Cabral, Cristina Hauser, Rita Azevedo Gomes], Câmara Municipal de Lisboa – Cultura, Lisboa, 2001. Dela fazem parte ainda o primeiro, *Curtas Metragens Portuguesas* [conversas com Edgar Pêra, Fátima Ribeiro, Ivo M. Ferreira, Jeanne Waltz, João Pedro Rodrigues, José Gouveia, Júlio Alves, Pedro Caldas, Rita Nunes, Ruy Otero, Sandro Aguilar, Wilson Siqueira], Câmara Municipal de Lisboa – Cultura, Lisboa, 1999; e o terceiro, *Animação Portuguesa* [conversas com Mário Neves, Servais Tiago, Artur Correia, Ricardo Neto, António Gaio, Hernâni Barbosa, Vasco Granja, Abi Feijó, Regina Pessoa, Paulo Cambraia, Mário Jorge, António Costa Valente, Nuno Amorim, Humberto Santana, José Miguel Ribeiro, Zepe], Câmara Municipal de Lisboa – Cultura, Lisboa, 2004.

[2] Em entrevista por Pedro Borges, JL, 14 Maio 1985.



Learning for those who want to Love

I met Margarida Cordeiro at the time she was preparing the film *Rosa de Areia*, the third and last one she co-directed with António Reis, of whom I was a student at the Escola Superior de Teatro e Cinema since 1986. I watched the shooting of some scenes in the National Museum of Natural History and the Botanical Garden, Lisbon. Back then, there were few women directors, in Europe, in the world and in Portugal. Seeing a woman directing and guiding a predominantly male team was something very rare that caught the attention, stayed in the memory and raised questions and comments, not forgotten. A few years later, we found ourselves in the vicinity of Príncipe Real, in conversations and urban walks punctuated by her travels between Lisbon and Cacilhas, where she had a painting studio. I remember that she offered me an ointment that still exhales a strong smell of

melon when I open the lid of the small bottle. In 1998, when I programmed the Portuguese Film Day, part of the 6th Trencianske Teplice-Trencin Art Film Festival, in Slovakia, we left for that small thermal town, from where Margarida returned to Portugal earlier to participate in the first referendum for the legalization of abortion. Shortly after, Margarida headed to the northeast of Trás-os-Montes, where I visited her in 2000 for the collection and compilation of the oral record *Portuguese Filmmakers 1874-1956, talks with...*[1] There, I had the privilege of walking with her through places, climbing rocks to scrutinize the northeastern landscape or contemplating the green banks of the Alto Douro. Margarida collected dogs abandoned or mistreated by local populations - a wretched scourge that reproduces like the metastases of a carcinoma, all over the country - and took care of them with attention and affection, dedicating a good part of her daily time to them. We haven't seen each other since, but her work has remained present in my life, which has gradually derived more and more to Nature and human/more than human inter-relationships, in a common convergence of affections for the living and the non-living.

There is an idea of hers that has accompanied me in my artistic-scientific ecocritical research, which says the following: "For us, in film, Nature works as an exterior house. There is a house, with its spaces and its sounds, but the outside sounds give us the idea of a house that is

closed in on itself and open on Nature, on the outside it is also a house, it is also inhabited"[2], affirming this contamination of scales, beings and constituent domains of the universe in which the human subject is inscribed.

Their films, immersed in the natural between-worlds, rehearse a dialectic between microcosms and macrocosms, between the sky, the earth and its movements and mysteries. The other species and inorganic materials are presented in the greatness of the universe, worthy of respect alongside the human. The trees, the stones, the paths, the elements, are characters like the human ones. The mysteries of life and the mysteries of nature merge into one another, for which there are sometimes no words.

In these works there is a concern for the irreversible loss of cultural, human and more than human values. They draw particular mnemonic distinctions and recreate epistemologies and primordial gestures in fading away. They are inspired by ancient echoes transmitted in traditions, legends and symbologies, and in the



relationships of individuation that the subject found and developed in stages of proximity and interaction with morphologies more and more distant for most of us.

Anchorage of ancient wisdom founded in successive schools that have transmitted it to one another, and in the authenticity of signs at risk of extinction - irremediably dragging along with them the profound truths that they contain, as well as their history and memory - point to the danger of erosion of this knowledge, and to the impoverishment that this loss means for all humanity. This is how they warn that we are not safeguarding essential ancestral knowledge, a reflection that could not be more topical in these anthropocene and dromological times in which we live.

The model - which has so many configurations - androcentric, speciesist, anthropocentric, homogenizing and massifying, consumerist and alienating, which characterizes capitalist, hyper-industrialized and hyper-technological "developed" societies; this model, it said, could not be more antagonistic to the legacy of Margarida Cordeiro's work. Listening to these films and following the lines (in) between the formal diegetics that shape them, is an apprenticeship, for whoever wants to love them.

Ilda Teresa de Castro

[1] The second book of a trilogy dedicated to Portuguese Cinema: *Portuguese Filmmakers 1874-1956* [conversations with Noémia

Delgado, Teresa Olga, Margarida Cordeiro, Monique Rutler, Paola Porru, Solveig Nordlund, René Gagnon, Manuela Serra, Margarida Gil, Rosa Coutinho Cabral, Cristina Hauser, Rita Azevedo Gomes], Lisbon City Hall - Culture, Lisbon, 2001. The first is also part of it, Curtas Metragens Portuguesas [talks with Edgar Pêra, Fátima Ribeiro, Ivo M. Ferreira, Jeanne Waltz, João Pedro Rodrigues, José Gouveia, Júlio Alves, Pedro Caldas, Rita Nunes, Ruy Otero, Sandro Aguilár, Wilson Siqueira], Lisbon City Hall - Culture, Lisbon, 1999; and the third, Portuguese Animation [talks with Mário Neves, Servais Tiago, Artur Correia, Ricardo Neto, António Gaio, Hernâni Barbosa, Vasco Granja, Abi Feijó, Regina Pessoa, Paulo Cambraia, Mário Jorge, António Costa Valente, Nuno Amorim, Humberto Santana, José Miguel Ribeiro, Zepe], Lisbon City Hall - Culture, Lisbon, 2004.

[2] In interview by Pedro Borges, JL, 14 May 1985.



Margarida Cordeiro (1938) nasceu em terras de Trás-os-Montes, onde mais tarde viria a levar António Reis e desenvolver em conjunto obras cinematográficas centrais da vanguarda do Novo Cinema Português. Com uma linguagem cinematográfica inovadora e poética, por meio de documentações etnográficas, Cordeiro e Reis exploram na sua obra temas ligados à memória e à mitologia popular do norte de Portugal. Em 1973, Cordeiro é assistente de realização no filme *Jaime*. Em 1976 começa o percurso de co-realização com Reis, com a longa-metragem *Trás-os-Montes*, um filme “revelação de uma nova linguagem cinematográfica” segundo Jean Rouch. Seguem-se os filmes *Ana* (1982) e *Rosa de Areia* (1989). O projeto seguinte seria a adaptação da obra-prima do mexicano Juan Rulfo, *Pedro Páramo*, no entanto Reis falece em 1991. Margarida Cordeiro concorre ainda durante dez anos à produção no Instituto de Cinema Português para o projeto, realizando várias viagens ao México e já com coproduções internacionais; o projeto nunca chega a ser aprovado. Cordeiro sofre negligências e omissões contínuas na maior parte da crítica e análise que rodeia esta obra incontornável do cinema português. Por isso, e muito mais, Cordeiro afasta-se do mundo do cinema. A recente recuperação da obra cinematográfica de Reis-Cordeiro pelo ANIM e a Cinemateca Portuguesa em 2016, e a retrospectiva organizada pelo festival Porto/Post/Doc no Porto em 2018, suscitaram o questionamento

sobre o tratamento de Cordeiro, ao longo das últimas décadas, pelos diferentes agentes do cinema português.

Margarida Cordeiro (1938) was born in Trás-os-Montes, where she would later take António Reis and develop together central films of the New Portuguese Cinema vanguard. With an innovative and poetic cinematographic language, through ethnographic documentations, Cordeiro and Reis explore in their work themes related to the memory and popular mythology of northern Portugal. In 1973, Cordeiro was an assistant director in the short-film *Jaime*. In 1976 her co-directing career with Reis began, with the feature film *Trás-os-Montes*, a “revelation of a new cinematographic language” according to Jean Rouch. *Ana* (1982) and *Rosa de Areia* (1989) followed. Their next project was intended to be the adaptation of the masterpiece by Mexican Juan Rulfo, *Pedro Páramo*, but Reis died in 1991. For the following ten years, Margarida Cordeiro tried to have the Portuguese Film Institute’s support for the project, making several trips to Mexico and already with international co-productions. However, the project never got to be approved. Cordeiro suffered from a continual neglect and omissions in most of the criticism and analysis surrounding this inescapable work of Portuguese cinema. For this reason, and much more, Cordeiro distances herself from the world of cinema. The recent recovery of Reis-Cordeiro’s cinematographic work by ANIM and the Portuguese Cinematheque in 2016, and the retrospective organised by the Porto/Post/Doc festival in Porto in 2018, have raised questions about the treatment of Cordeiro over the last decades by the different agents of the Portuguese film industry.

HOMENAGEM A MARGARIDA CORDEIRO

Tribute to Margarida Cordeiro



ANA

ANA

Portugal · Portugal

115'00"

1982

Realizador · Director

António Reis & Margarida Cordeiro

Elenco · Cast

Ana Martins Guerra, Ana Umbélia, Aurora Afonso, Manuel Ramalho Eanes

Produtor · Producer

António Reis, Margarida Cordeiro, Paulo Branco

Charlotte, atriz de profissão, mantém uma luta constrangedora com a sua arte e ainda mais com ela própria. Abalada pelas realidades da carreira artística e pelo seu medo de falhar, Charlotte faz numa viagem de campismo pela ensolarada Croácia com o seu namorado Georg. Mas a dinâmica da viagem muda quando os seus planos de férias de casal, cheios de diversão, correm mal.

Actress Charlotte is struggling with her craft and even more with herself. Frustrated by the realities of an artistic career and her fear of failing, Charlotte escapes on a camping trip to sunny Croatia with her boyfriend Georg. But the trip's dynamic changes when their plans of a fun-filled couples vacation misfire.

EXIBIÇÃO DO FILME ANA
CINEMA TRINDADE,
DIA 10 DE OUTUBRO
16H15

HOMENAGEM
CINEMA TRINDADE
DIA 10 DE OUTUBRO
21H30

EXHIBIT OF THE FILME ANA
CINEMA TRINDADE
OCTOBER 10TH
4.15PM

TRIBUTE
CINEMA TRINDADE
OCTOBER 10TH
9.30PM



PORTO FEMME
INTERNATIONAL
FILM FESTIVAL

HOMENAGEM A ISABEL RUTH

Tribute to Isabel Ruth



Os Silêncios de Isabel Ruth

Os silêncios fizeram nascer o cinema – que nunca foi mudo – porque os silêncios que percorrem o nosso imaginário cinematográfico foram sempre gritantes, foram sempre intensos e foram sempre misteriosos.

Os silêncios no cinema deixam-nos percorrer espaços, apreender gestos e viver emoções. E constroem pactos de cumplicidade. Cumplicidades que nos prendem à cadeira, que nos deixam a pensar e que nos empurram inevitavelmente para um mundo de ilusões... ou não!

Nos silêncios do cinema, há sempre olhares que tudo orientam e que tudo dominam. Eu escolhi o olhar dos realizadores Paulo Rocha, João Botelho, Manoel de Oliveira e Sérgio Tréfaut para construir o meu olhar sobre Isabel Ruth.

Nas personagens que interpreta, no percurso narrativo que as conduz e nas

palavras que pronuncia para lhes dar corpo, eu escolhi os silêncios de Isabel Ruth.

Escolhi o silêncio de um corpo de bailarina, a leveza de um corpo difuso que dança metamorfoseada sobre o fogo e sobre a água quando ela é a Americana Louca da Confissão de Lúcio em *Conversa Acabada*, de João Botelho.

Escolhi o olhar intenso e marcante de Marta, na foto sobre o Piano, naquele olhar de Diva, estática, no contraste com o corpo diáfano e intenso mas, ao mesmo tempo, desafiador e exigente, que domina aquele piquenique, de *Inquietude*, de Manoel de Oliveira. E os olhos de Isabel Ruth tomam conta da câmara oliveiriana, em silêncio.

Escolhi o olhar duro de uma criada antipática que segura o guarda-chuva e protege um fotógrafo tímido chamado para registar um percurso de morte em *O Estranho Caso de Angélica*, de Manoel de Oliveira. É apenas uma criada, de uniforme, com um olhar duro. Mas aquele olhar duro está sempre lá. É a criada que nos conduz a

um universo narrativo que, aparentemente, não faz parte do guião original. É talvez a única personagem que sabe o que se passa com Isaac. E diz-nos isso tudo... através dos silêncios. E diz-nos isso tudo através de um corpo de bailarina, através de uns pés que dançam quando corre para entregar o envelope a Isaac.

Escolhi a presença rápida mas significativa de uma vendedora de leite, personagem de um filme que se move perante o olhar de um realizador que também joga e conquista através dos silêncios (interpretado por John Malkovich). Aqui, Isabel Ruth é uma leiteira de Vermeer, olhada, num processo de discurso especular. Uma aparição rápida, um só olhar de câmara, um olhar aflito.. mas que entra na intensidade do olhar de Malkovich, em *Vou para Casa*, de Manoel de Oliveira.

Escolhi o corpo e os gestos de Albertina, em *Mudar de Vida*, de Paulo Rocha. Isabel Ruth é um corpo que corre, que se esconde, que observa, como

que num bailado, gestos que são diáfanos mas que roubam a caixa das esmolas e que correm desenfreadamente através dos pinhais. Escolhi a força intensa de uma mulher misteriosa, exigente, com um olhar de ódio, de defesa e de uma independência selvagem.

Albertina identifica-se nos diálogos mas torna-se única através da rapidez dos gestos, da altivez do olhar, e do espírito de luta espelhado no modo como se esconde nos pinhais.

Escolhi a Ilda que Paulo Rocha escolheu para *Os Verdes Anos*. A Ilda determinada, lutadora, enérgica perante tudo e todos e, mais uma vez, a intensidade de um corpo de bailarina, de um corpo que corre como se dançasse, de um corpo que se impõe na imponência arquitetônica das avenidas novas. Porque ela é corpo e o silêncio daquilo que o realizador nos quis transmitir.

Escolhi os silêncios de uma criada que, numa atitude de servilismo e de humildade, projeta toda a intensidade dramática de um filme: a Celsa de *O Princípio da Incerteza*, de Manoel de Oliveira. Celsa observa intensamente o seu senhor, com um servilismo e uma ternura infinita. Está omnipresente em todos os jantares da quinta, escondida dos comensais mas no centro de todos os planos escolhidos por Oliveira. É o rosto silencioso dos maravilhosos e intensos travellings de comboio pelo Douro. Os silêncios de Celsa escondem a intensidade de um segredo que define todo o processo narrativo do filme. Celsa olha para as fotos, limpa o pó, ajoelha-se e olha para um retrato de Virgem Maria e,

nos seus silêncios, tudo se presente.

No caminho dos silêncios entranhados nas personagens que falam, escolhi uma personagem muda. De uma mudez avassaladora: a Ritinha, de *Vale Abraão*, de Manoel de Oliveira. O silêncio define a postura de Isabel Ruth. Ela é Ritinha, a criada muda, a fiel amiga de Ema. Ritinha é a observadora cúmplice e a única personagem que presente o futuro conturbado dos seus senhores. O rosto dela é o rosto da dureza, da servidão, da disponibilidade total mas também é o rosto da arrogância de quem tem muito orgulho em defender os seus patrões. Ritinha protagoniza uma intrínseca ligação ao Douro e às mulheres do Douro.

Quando se separa de Ema, após a atitude das irmãs de Carlos, abandona o Vale, com uma trouxa na cabeça, um corpo de bailarina, num bailado de afastamento, num corpo altivo que se afasta mas que se intensifica através de um plano longo, ao longo de toda uma alameda. Após a saída de Caires, longamente observado por ela, que tudo parece saber acerca dos seus propósitos, a lavadeira

protagoniza a intensidade de uma relação umbilical com Ema: presente rigorosamente o que vai acontecer dali a pouco tempo, após o intenso travelling de Ema através do pomar das laranjeiras. Ritinha é a gigante dominadora da narrativa.

Escolhi o olhar de um rosto petrificado pela dor de um passado, na carruagem de um comboio de fantasmas e memórias, no silêncio de uma nudez absoluta na urgência de um duche simbólico, nos gestos de um corpo sulcado de depoimentos horrorosamente avassaladores em *Treblinka*, de Sérgio Tréfaut. Silêncios de um corpo que descansa, silêncios de mãos que massajam pernas e que percorrem uma janela de comboio desenhando manchas, envolvendo trevas e interpretando os horrores de Treblinka.

E escolhi o rosto vincado, decidido, inconformado e resistente, que tudo vê e que tudo presente da matriarca de *Raiwa*, de Sérgio Tréfaut. Mais uma vez, um corpo de bailarina envolta num xaille e num lenço negros. Um corpo ágil, uma voz que grita e que se impõe: uma mulher determinada que defende a



Os Verdes Anos (1963) Paulo Rocha

a família e que, subtilmente, incita à luta. Um rosto silencioso colado à terra, o silêncio da dor no contraste dos gritos contra os que lhe levam a filha, um corpo de Pietá inconformada que se mantém junto à casa... até ao fim.

Isabel Ruth entrou num pacto de silêncios. O guião é do realizador. As escolhas estéticas são do realizador. A personagem cumpre exigências narrativas mas os olhares, a postura do corpo, a duração e a intensidade dos silêncios são a escolha de Isabel Ruth.

Através dos silêncios, temos a ilusão de entrar no universo criativo de uma Mulher!

Obrigada pelos seus silêncios, Isabel Ruth!

Anabela Moreira



Inquietude (1998)
Manoel de Oliveira

The Silences of Isabel Ruth

Silences gave birth to cinema - which has never been mute - because silences that run through our cinematographic imagination have always been blatant, always intense and always mysterious.

Silences in film let us go through spaces, apprehend gestures and live emotions. And they build covenants of complicity. Complicities that bind us to the chair, leave us

to think and inevitably push us into a world of illusions... or not!

In the silences of film, there are always gazes that guide and dominate everything. I chose the gaze of directors Paulo Rocha, João Botelho, Manoel de Oliveira and Sérgio Tréfaut to build my gaze on Isabel Ruth.

In the characters she plays, in the narrative journey that leads them and in the words she pronounces to give them body, I chose the silences of Isabel Ruth.

I chose the silence of a dancer's body, the lightness of a diffuse body that dances metamorphosed over fire and water when she is the Mad American of Lucius' confession in *Conversa Acabada* by João Botelho.

I chose Marta's intense and striking look, in the picture about the Piano, that Diva's look, static, in contrast with the diaphanous and intense body, but at the same time, challenging and demanding, that dominates that picnic, of *Inquietude*, in Manoel de Oliveira. And Isabel Ruth's eyes seek Oliveira's camera, in silence.

I chose the hard look of an unsympathetic maid who holds the umbrella and protects a shy photographer called to record a death course in Manoel de Oliveira's *O Estranho Caso de Angélica*. She is just a maid, in uniform, with a hard look. But that hard look is always there. It is the maid that leads us to a narrative universe that, apparently, is not part of the original script. She is perhaps the only character who knows what is going on with Isaac. And she tells us all that... through the silences. And

he tells us all that through a dancer's body, through some feet that dance when he runs to deliver the envelope to Isaac.

I chose the quick but significant presence of a milk vendor, a character in a film that moves before the eyes of a director who also plays and conquers through the silences (played by John Malkovich). Here, Isabel Ruth is a milkmaid of Vermeer, looked at, in a process of speculative discourse. A quick appearance, a single camera gaze, an afflicted gaze... but which enters into the intensity of Malkovich's gaze, in Manoel de Oliveira's *Vou para Casa*.

I chose Albertina's body and gestures, in *Mudar de Vida*, by Paulo Rocha. Isabel Ruth is a body that runs, that hides itself, that observes, as if in a ballet, gestures that are diaphanous but that steal the alms box and run rampant through the pine forests. I chose the intense strength of a mysterious woman, demanding, with a look of hatred, of defence and of wild independence. Albertina identifies herself in the dialogues but she becomes unique through the speed of her gestures, the haughtiness of her gaze, and the fighting spirit mirrored in the way she hides in the pine forests.

I chose the Ilda that Paulo Rocha chose for the *Os Verdes Anos*. Ilda is determined, a fighter, energetic before everything and, once again, the intensity of a dancer's body, a body that runs as if it were dancing, a body that imposes itself in the architectural magnificence of the new avenues. Because it is a body and the silence of what the director wanted to

transmit to us.

I chose the silences of a maid who, in an attitude of servility and humility, projects all the dramatic intensity of a film: Celsa from Manoel de Oliveira's *O Princípio da Incerteza*. Celsa observes her master intensely, with a servility and infinite tenderness. She is omnipresent in all the dinners of the farm, hidden from the diners but in the centre of all the plans chosen by Oliveira. It is the silent face of the wonderful and intense train travellings through the Douro river. Celsa's silences hide the intensity of a secret that defines the whole narrative process of the film. Celsa looks at the photos, cleans the dust, kneels down and looks at a portrait of the Virgin Mary and, in her silences, everything is felt.

In the path of the silences entrenched in the characters that speak, I chose a mute character. Of an overwhelming mute: Ritinha, from *Vale Abraão*, by Manoel de Oliveira. The silence defines Isabel Ruth's posture. She is Ritinha, the mute maid, Ema's faithful friend. Ritinha is the accomplice observer and the only character who senses her masters' troubled future. Her face is the face

of harshness, of servitude, of total availability, but it is also the face of arrogance of those who are very proud to defend their masters. Ritinha has an intrinsic connection to the Douro and to the women of the Douro.

When she separates from Emma, after the attitude of Carlos' sisters, she leaves the valley, with a bundle on her head, a dancer's body, in a distance ballet, in a haughty body that moves away but intensifies through a long plan, along a whole avenue. After leaving Caires, long observed by her, who seems to know everything about her purposes, the laundress is the protagonist of the intensity of an umbilical relationship with Ema: she senses rigorously what will happen from there in a short time, after the intense travelling of Ema through the orange groves. Ritinha is the dominant giant of the narrative.

I chose the look of a face petrified by the pain of a past, in the carriage of a train of ghosts and memories, in the silence of an absolute nakedness in the urgency of a symbolic shower, in the gestures of a body furrowed by horribly overwhelming testimonies in *Treblinka*, by Sérgio Tréfaut. Silences of a

resting body, silences of hands massaging legs and walking through a train window drawing stains, involving darkness and interpreting the horrors of Treblinka.

And I chose the strong, decisive, unconformed and resistant face, which sees everything and feels everything from the matriarch of *Raiva*, by Sérgio Tréfaut. Once again, a dancer's body wrapped in a black shawl and scarf. An agile body, a voice that cries out and imposes itself: a determined woman who defends her family and who subtly incites the fight. A silent face glued to the earth, the silence of pain in the contrast of screams against those who take their daughter to them, a body of Pietá who does not shape up and stays close to the house... until the end.

Isabel Ruth entered into a pact of silence. The script belongs to the director. The aesthetic choices are the director's. The character fulfills narrative demands but the looks, the posture of the body, the duration and the intensity of the silences are Isabel Ruth's choice.

Through the silences, we have the illusion of entering the creative universe of a Woman! Thank you for your silences, Isabel Ruth!

Anabela Moreira



Raiva (2018) Sérgio Tréfaut

Isabel Ruth nasceu em Tomar em 1940. Apaixonada pela dança, mudou-se para Lisboa aos 12 anos para estudar ballet, antes de partir para Londres em 1958 e frequentar a Royal Ballet School. De regresso a Portugal, participou em vários bailados, entre os quais *Ritmo Violento* (1961) coreografado por Norman Dickson. Estreou-se como atriz em pequenas produções televisivas a partir de 1957, mas foi no cinema que sedimentou a sua carreira, revelando-se na sala escura com *Os Verdes Anos* de Paulo Rocha, em 1963, sendo o rosto mais emblemático do Novo Cinema Português. Com Paulo Rocha colaborou ainda em *Mudar de Vida* (1966), *O Rio de Ouro* (1998), *A Raiz do Coração* (2000) e *Vanitas* (2004). Trabalhou regularmente com Manoel Oliveira, dentro dos quais se destacam os filmes *Vale Abraão* (1993) e *Inquietude* (1998), entre muitas outras colaborações. No meio do cinema português, trabalhou ainda com os realizadores Pedro Costa, João Botelho, Fernando Lopes, Manuel Mozos, Sérgio Tréfaut, Margarida Gil, Teresa Villaverde, Cláudia Tomaz, Raquel Freire, Cláudia Varejão, Inês Oliveira, entre muitos outros. No panorama internacional, conta com colaborações com Paolo Pasolini em *Edipo Rei* (1967), Leonello Massobrio em *Il Rapporto* (1969) e ainda Roberto Faenza em *H2S* (1969) Para além de ser atriz em cinema, teatro e televisão, escreve e compõe música, e publicou uma autobiografia poética em 2006, intitulada *Fotopoesia*. A 27 de março de 2018, foi feita Comendadora da Ordem do Infante D. Henrique.

Isabel Ruth was born in Tomar in 1940. Passionate about dance, she moved to Lisbon at the age of 12 to study ballet, before leaving for London in 1958 and attending the Royal Ballet School. On her return to Portugal, she took part in several ballet performances, including *Ritmo Violento* (1961) choreographed by Norman Dickson. She made her debut as an actress in small television productions from 1957, but it was in film that she established her career, revealing herself on screen with Paulo Rocha's *Os Verdes Anos*, in 1963, being the most emblematic face of the New Portuguese Cinema. With Paulo Rocha she also collaborated in *Mudar de Vida* (1966), *O Rio de Ouro* (1998), *A Raiz do Coração* (2000) and *Vanitas* (2004). She worked regularly with Manoel Oliveira, including the films *Vale Abraão* (1993) and *Inquietude* (1998), among many other collaborations. In Portuguese cinema, she also worked with directors Pedro Costa, João Botelho, Fernando Lopes, Manuel Mozos, Sérgio Tréfaut, Margarida Gil, Teresa Villaverde, Cláudia Tomaz, Raquel Freire, Cláudia Varejão, Inês Oliveira, among many others. On the international scene, she collaborated with Paolo Pasolini in *Oedipus Rex* (1967), Leonello Massobrio in *Il Rapporto* (1969) and also Roberto Faenza in *H2S* (1969). Besides being an actress in film, theatre and television, she writes and composes music, and published a poetic autobiography in 2006 entitled *Fotopoesia*. On March 27th, 2018, she was made Comander of the Infante D. Henrique Order.



Treblinka (2016) Sérgio Tréfaut

HOMENAGEM A ISABEL RUTH

Tribute to Isabel Ruth



O SAPO E A RAPARIGA

THE FROG AND THE GIRL

Portugal • Portugal

18'00"

2018

Realizadora • Director

Inês Oliveira

Elenco • Cast

Isabel Ruth, Fernanda Fernandes,
Francisco Nascimento, Rita Cabaço

Produtor • Producer

C.R.I.M.

A lavandaria está fechada e uma jovem tem de aprender como se lava a roupa à mão com a sábia Deolinda, que lhe conta uma estranha história de encantar.

The laundry is closed and a young woman has to learn how to wash clothes by hand with the wise Deolinda, who tells her a strange story of enchantment.

EXIBIÇÃO DO FILME

O SAPO E A RAPARIGA
CINEMA TRINDADE
DIA 9 DE OUTUBRO
21H30

HOMENAGEM

CINEMA TRINDADE
DIA 10 DE OUTUBRO
21H30

EXHIBIT OF THE FILME

THE FROG AND THE GIRL
CINEMA TRINDADE
OCTOBER 9TH
21.30PM

TRIBUTE

CINEMA TRINDADE
OCTOBER 10TH
9,30PM

HOMENAGEM A FERNANDA LAPA

Tribute to Fernanda Lapa



Fernanda Lapa (1943 - 2020)

Fernanda Lapa, uma Mulher Maior que nos impressionou ao longo da sua vida pelo seu inegável exemplo de coragem, pela luta por direitos iguais entre homens e mulheres, pelo grande amor ao teatro, pela luta por melhores condições de trabalho no campo das artes, pela valorização da cultura, pela criatividade, pela sua inteligência, pela sua imaginação, encenando o que nos seduz e agarra.

Fernanda Lapa foi atriz, encenadora, professora de teatro, mulher de lutas artísticas, políticas e sociais, revolucionária, antifascista, determinada. Nunca calou a voz. Íntegra!

Dedicou a sua vida ao teatro, a sua grande paixão. Foi bolsista da secretaria de Estado da Cultura, na Polónia, estagiou no Teatro Laboratório de Grotowski, no Teatro Contemporâneo de Wrocław e no Teatro Stary de

Cracóvia.

Fundou a Casa da Comédia, depois a Escola de Mulheres-Oficina de Teatro, estrutura a que dedicou os últimos 25 anos da sua vida. Fez cinema, televisão, foi premiada com o Sete de Ouro para Melhor Encenação com o espetáculo *Medeia é Bom Rapaz* e o Globo de Ouro de Melhor Espetáculo para *A Mais Velha Profissão*, foi ainda distinguida com a Medalha de Mérito Cultural do Ministério da Cultura e coordenou as comemorações do Centenário do Dramaturgo Bernardo Santareno.

Conheci a Fernanda Lapa em 1995, no ano em que nasceu a Escola de Mulheres, a empatia foi imediata e, desde aí, cresceu uma linda e forte amizade que durou até à sua morte. Essa empatia anunciou, desde logo, uma vontade recíproca na celebração de possíveis parcerias. Realizamos coproduções como *Maria Callas - O Mito Absoluto* para a Expo-98 e, no ano seguinte, levámos à cena o espetáculo *Coco Chanel*, ambas com encenação da Fernanda.

Tive a enorme honra de contar com a Fernanda Lapa enquanto atriz em espetáculos que encenei: *Mil Olhos de Vidro*, *Chavela* e *O Filho Pródigo* (que reunia no elenco reclusos e reclusas dos dois estabelecimentos prisionais de Santa Cruz do Bispo), e por último, em 2019, na longa-metragem *O Filho Pródigo - Filme Concerto*, com realização minha e do Carlos Coelho Costa e, com o mesmo elenco; reclusos e reclusas que se juntaram na Tela a atores profissionais.

Recordo o dia em que convidei a Fernanda para estes dois projetos com objetivos artísticos/sociais: aceitou sem pestanejar com toda a sua generosidade, profissionalismo, criatividade, sensibilidade e afetividade, ao lado de pessoas que carregam consigo um estigma que os impede de uma reinserção social no futuro. A Fernanda, mais uma vez solidária, generosa, a contribuir para esse desejo de uma possível transformação pessoal nos reclusos/as participantes e transformação social no público assistente. A propósito

da sua participação neste filme, *O Filho Pródigo - Filme concerto*, a Fernanda disse à jornalista do Público, Mariana Correia Pinto, que aprendera muito com estes não-atores. E a Mariana comentou: “Sei que não o disse por dizer: a grandeza dela estaria também nessa capacidade de saber aprender sempre e com todos. Se todos o soubéssemos, o mundo seria certamente um lugar melhor.” Na luta por um lugar melhor, a Fernanda abriu portas, apostou em textos que ninguém arriscava, promoveu e divulgou novas dramaturgias de escrita feminina, agitou consciências, incentivou a criação de redes de debate e reflexão e, através da criatividade e inteligência, contribuiu para um “fazer teatral” pautado em oportunidades iguais para as mulheres.

Querida Fernanda: todos os que te eram queridos, que te amaram (são muitos e eu incluo-me nesse número) tivemos a boa sorte de poder cruzar as nossas vidas com a tua. Esse é um privilégio de que não me esquecerei, unca.

Orbrigada!

Luísa Pinto



Arquivo Escola das Mulheres

Fernanda Lapa **(1943 - 2020)**

Fernanda Lapa, one Greater Woman who impressed us throughout her life by her undeniable example of courage, by the struggle for equal rights between men and women, her great love of theatre, the struggle for better working conditions in the field of arts, the appreciation of culture, her creativity, her intelligence, her imagination, staging what few would dare to do about what seduces and grabs us.

Fernanda Lapa was an actress, director, theatre teacher, woman of artistic, political and social struggles, revolutionary, anti-fascist, determined. She never kept her voice quiet. Full present! She dedicated her life to theatre, her great passion. She received a scholarship from the Polish State Secretariat for Culture, an internship at the Grotowski Laboratory Theatre, the Contemporary Theatre in Wrocław and the Stary Theatre in Kraków.

She founded A Casa da Comédia, then the Escola de Mulheres-Oficina de Teatro, a structure to which she dedicated the last 25 years of her life. She made cinema, television, was awarded with the Golden Seven for Best Staging with the play *Medeia é Bom Rapaz* and the Golden Globe for Best Play for *A Mais Velha Profissão*, was also awarded with the Medal of Cultural Merit of the Ministry of Culture and coordinated the celebrations of the Centenary of the Dramaturg Bernardo Santareno.

I met Fernanda Lapa in

1995, the year the Escola de Mulheres was born, empathy was immediate and since then a beautiful and strong friendship grew which lasted until her death. This empathy immediately announced a mutual willingness to enter into possible partnerships. We performed co-productions like *Maria Callas - O Mito Absoluto* for Expo-98, and the following year we brought to the scene the show *Coco Chanel*, both staged by Fernanda.

I had the great honour of having Fernanda Lapa as an actress in shows I staged: *Mil Olhos de Vidro*, *Chavela*, and *O Filho Pródigo* (which gathered in the cast inmates of the two prisons of Santa Cruz do Bispo), and finally, in 2019, in the film *O Filho Pródigo - Filme Concerto*, directed by myself and Carlos Coelho Costa and, with the same cast; inmates who joined professional actors on screen.

I remember the day I invited Fernanda to these two projects with artistic/social objectives: she accepted without blinking, with all her generosity, professionalism, creativity, sensitivity and affection, alongside people who carry with them a stigma that prevents them from a social reinsertion in the future. Fernanda, once again supportive, generous, contributing to this desire for a possible personal transformation in the inmates participating and social transformation in the assisting public. Regarding her participation in this film, *O Filho Pródigo - Filme concerto*, Fernanda told the journalist from Público, Mariana Correia Pinto, that she had learned

a lot from these non-actors. And Mariana commented: "I know she didn't say it just for saying: her greatness was also in her ability to always learn and with everyone. If we were all like her, the world would certainly be a better place". In the struggle for a better place, Fernanda opened doors, bet on texts that no one risked, promoted and disseminated new dramaturgies in women's writing, stirred consciences, encouraged the creation of networks for debate and reflection and, through creativity and intelligence, contributed to a "theatrical making" based on equal opportunities for women.

Dear Fernanda: all those who were dear to you, who loved you (there are many of them and I include myself in that number) had the good fortune to be able to cross our lives with yours. This is a privilege that I will never forget.

Thank you!

Luísa Pinto

Fernanda Lapa (1943) inicia-se em teatro em 1962, no Teatro dos Alunos da Universitários de Lisboa. Após fundar a Casa da Comédia, estreia-se como atriz profissional na peça *Deseja-se Mulher* de Almada Negreiros, sob a direção de Fernando Amado. É com esta mesma peça que se estreia, dez anos mais tarde, como encenadora de teatro. Com licenciatura em Serviço Social pelo Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa, obtém em 1979 uma bolsa da Secretaria de Estado da Cultura e frequenta a Escola Superior de Encenação de Varsóvia, onde se especializa em Encenação. Atriz de rostos múltiplos, colaborar em várias óperas, em peças de teatro e teatro-dança. Lecionou teatro em várias universidades e institutos do país. Em 1995 funda a Escola de Mulheres - Oficina de Teatro, cujo propósito é dar destaque a produções teatrais por e com mulheres. Na grande tela fica marcada pela sua atuação em *Recompensa* (1979) de Arthur Duarte, *Solo de Violino* (1992) de Monique Rutler, *Rosa Negra* (1992) de Margarida Gil. Em 2005 recebe o Globo de Ouro pela produção

da peça *A Mais Velha Profissão* de Paula Vogel, e é distinguida, no mesmo ano, com a Medalha de Mérito Cultural do Ministério da Cultura. Fernanda Lapa faleceu a 6 de Agosto de 2020, deixando um forte legado nas lutas pela cultura e pelos direitos das mulheres.

Fernanda Lapa (1943) started working in theatre in 1962, at the Teatro dos Alunos da Universitários de Lisboa. After founding the Casa da Comédia, she made her professional debut as an actress in the play *Deseja-se Mulher* by Almada Negreiros, directed by Fernando Amado. It is with the same play that she makes her debut, ten years later, as a theatre director. With a degree in Social Services by Instituto Superior de Serviço Social de Lisboa, in 1979 she obtained a scholarship from the Secretary of State for Culture and attended the Warsaw School of Staging, where she specialised in Staging. An actress with multiple faces, she collaborated in several operas, plays and theatre-dance plays. She taught theatre at several universities and institutes in Portugal. In 1995 she founded the Escola de Mulheres - Oficina de Teatro, which purpose was to highlight theatrical productions by and with women. On the big screen her best known performances include *Recompensa* (1979) by Arthur Duarte, *Solo de Violino* (1992) by Monique Rutler, *Rosa Negra* (1992) by Margarida Gil. In 2005 she received the Golden Globe for the production of the play *A Mais Velha Profissão* by Paula Vogel, and in the same year was awarded the Medal of Cultural Merit by the Ministry of Culture. Fernanda Lapa passed away on August 6th 2020, leaving behind a strong legacy in the fights for culture and women's rights.



HOMENAGEM A FERNANDA LAPA

Tribute to Fernanda Lapa



MULHERES NO PALCO

WOMEN ON STAGE

Portugal • Portugal

46'44"

2006

Realizadora • Director

Luísa Sequeira

Autora • Author

Luísa Pinto

Elenco • Cast

Fernanda Lapa, Fernanda Montenegro, Glória de Mato, Lia Gama, Lurdes Norberto Maria José

Produtor • Producer

RTP - Rádio e Televisão de Portugal

Este documentário acompanha a encenação da peça de teatro "A Mais Velha Profissão" da dramaturga Paula Vogel, encenada por Fernanda Lapa para o Teatro Nacional D. Maria II. A peça juntou pela primeira vez no palco cinco grandes atrizes portuguesas: Lia Gama, Maria José, Glória de Matos, Fernanda Montenegro e Lurdes Norberto. Em 2005, Fernanda Lapa vence o Globo de Ouro para melhor espectáculo com "A Mais Velha Profissão". Em *Mulheres no Palco*, ouvimos a opinião da encenadora e das atrizes sobre a vida, o teatro e o tema que as uniu em palco.

*This documentary follows the staging of the play "The Oldest Profession" by Paula Vogel, staged by Fernanda Lapa. The play brought together for the first time on stage five great Portuguese actresses: Lia Gama, Maria José, Glória de Matos, Fernanda Montenegro and Lurdes Norberto. In 2005, Fernanda Lapa won the Golden Globe for best show with "A Mais Velha Profissão". In *Women on Stage*, we hear the opinion of these women, brought together on stage.*

EXIBIÇÃO DO FILME

MULHERES NO PALCO
CINEMA TRINDADE,
DIA 8 DE OUTUBRO
21H30

HOMENAGEM

CINEMA TRINDADE
DIA 10 DE OUTUBRO
21H30

EXHIBIT OF THE FILME

WOMEN ON STAGE
CINEMA TRINDADE
OCTOBER 8TH
21.30PM

TRIBUTE

CINEMA TRINDADE
OCTOBER 10TH
9,30PM

HOMENAGEM A ANNA KARINA

Tribute to Anna Karina



Anna Karina (1940-2019)

Uma dança coreografada a três, improvisada num espaço sem mesas de um café parisiense, ela de chapéu na cabeça, saia plissada e camisolão por cima. Ou ela de vestido branco dentro de um carro descapotável azul a beijar Belmondo, que se encontra num carro vermelho estacionado ao lado. A primeira é a cena icônica de *Bando À Parte*, filmado a preto e branco, e a segunda, já a cores, é de *Pedro, o Louco*, ambos de Godard. Se as duas cenas fazem parte da iconografia imediatamente associada à musa da Nova Vaga, expoente da rapariga francesa que exala um misto de inocência e joie de vivre – com uma sensualidade distanciada da grande sex symbol da época Brigitte Bardot ou da beleza gélida de Catherine Deneuve –, é em filmes como o de Zurlini, *Le Soldatesse*, que podemos ver a atriz magnífica que Anna Karina

era. *Le Soldatesse* (1965) conta a história de mulheres gregas desesperadas de fome que durante a II Guerra Mundial aceitam prostituir-se nos bordéis improvisados para os soldados que se encontram a combater os *partigianos* da Albânia ocupada. Um tenente do exército italiano é encarregado de levar as mulheres de Atenas. Outra interpretação fabulosa no filme é a de Marie Laforêt, desaparecida um mês antes de Karina, em Novembro de 2019. No filme, Laforêt e o tenente apaixonam-se, mas o desfecho só pode ser miséria, tais as dores provocadas pela decisão de ter subido para aquela camioneta. Karina é a rapariga do lado, terna, que se compadece da colega e lhe tenta apaziguar a irreversibilidade de ter embarcado naquela desventura. O grande plano do rosto de Karina consegue evidenciar a consciência de que, para conseguir sobreviver, terá de guardar a culpa numa gaveta e fechá-la a sete chaves. E, ao mesmo tempo, mostrar que consegue fazer isso mesmo

através da compaixão, do descentramento de si própria. Karina deu a cara a muitos outros filmes que marcam a história do cinema: participou em sete filmes de Godard, com quem foi casada e dele disse que não era possível viver uma paixão por alguém que desaparecia durante vários dias; trabalhou para Visconti – com Mastroianni no papel de *O Estrangeiro*, adaptação da obra de Camus; trabalhou com Jacques Rivette, Agnès Varda, Fassbinder. O que talvez não se saiba é que realizou ela própria um filme, *Vivre Ensemble*. Argumentista, realizadora, produtora e protagonista, o filme foi exibido no ano passado na Cinemateca Portuguesa, integrado no ciclo que o IndieLisboa dedicou à actriz. À época o filme não granjeou grande críticas – e consegue perceber-se porquê, a história é contada aos soluços, não houve mestria nem de escrita nem de direcção nem de montagem –, mas isso não lhe retira a honestidade com que o fez. E é talvez essa a patine que melhor se cola à

da beleza: uma miúda bela e compassiva, um rosto que nos fica gravado no imaginário depois de apagadas as luzes do grande ecrã. Uma jovem modelo dinamarquesa em quem Godard reparou. Uma miúda por quem nos apaixonamos para viver a leveza de um grande amor.

Cláudia Marques Santos

Anna Karina (1940-2019)

A three-way choreographed dance, improvised in a tableless space of a Parisian café, with a hat on her head, pleated skirt and shirt on top. Or in a white dress inside a blue convertible car kissing Belmondo, himself in a red car. The first is the iconic scene of *Bande à part*, filmed in black and white, and the second, already in colour, is from *Pierrot le Fou*, both by Godard. If the two scenes are part of the iconography immediately associated with the muse of the New French Wave, exponent of the French girl who exhales a mixture of innocence and joie de vivre - with a sensuality far removed from the great sex symbol of the time, Brigitte Bardot, or the icy beauty of Catherine Deneuve - it is in films like Zurlini's, *Le Soldatesse*, that we can see the magnificent actress that Anna Karina was. *Le Soldatesse* (1965) tells the story of desperate Greek women who, during the Second World War, accepted to prostitute themselves in makeshift brothels for the

soldiers who were fighting the partisans of occupied Albania. A lieutenant in the Italian army is charged with taking the women from Athens. Another fabulous performance in the film is that of Marie Laforêt, who disappeared one month before Karina in November 2019. Laforêt and the lieutenant fall in love, but the end result can only be misery, such as the pain caused by the decision to get on that truck. Karina is the girl next door, tender, who takes pity on her colleague and tries to appease her irreversibility of having embarked on that misfortune. The great plan of Karina's face succeeds in showing the awareness that, in order to survive, she will have to keep the guilt in a drawer and lock it under seven keys. And, at the same time, to show that she can do just that through compassion, through the decentralisation of herself. Karina has given the face to many other films that mark the history of cinema: she has participated in seven films by Godard, with whom she was married and said it was not possible to live a passion for someone who disappeared for several days; she worked for Visconti - with Mastroianni in the role of *L'Étranger*, an adaptation of

Camus' work; she worked with Jacques Rivette, Agnès Varda, Fassbinder. What is perhaps not known is that she herself made a film, *Vivre Ensemble*. Screenwriter, director, producer and protagonist, the film was shown last year at the Cinemateca Portuguesa, as part of the cycle IndieLisboa dedicated to the actress. At the time the film did not attract much criticism - and one can understand why, the story is told in hiccups, there was no mastery of either writing or directing or editing - but this does not detract from the honesty with which it did so. And this is perhaps the skating that best sticks to that of beauty: a beautiful and compassionate girl, a face that remains engraved in our imagination after the lights on the big screen have gone out. A young Danish model whom Godard noticed. A girl we fell in love with to live the lightness of a great love.

Cláudia Marques Santos

Bande À Part (1964) J.-L. Godard



Anna Karina nasceu na Dinamarca em 1940, onde começou por cantar em pequenos bares e participar em pequenas publicidades, antes de se mudar para Paris com 17 anos. Conhece Catherine Harlé e Coco Chanel, para quem modelou. Em 1959, o encontro com Jean-Luc Godard viria a lançar a sua carreira de atriz, ficando conhecida como a incontornável musa da Nova Vaga Francesa. Estreou-se no filme *Le Petit Soldat* em 1960 e colaborou com o realizador até 1966 com *Made in USA*. Colaborou ainda com Michel Deville, Agnès Varda, Chris Marker, Roger Vadim, Luchino Visconti, Rainer Werner Fassbinder, ou ainda Jacques Rivette com uma das interpretações consideradas mais marcantes em *La Religieuse* (1967). Também colabora com Serge Gainsbourg na comédia musical *Anna* (1967). Em 1973, lança-se na realização, produção e interpretação do filme *Vivre Ensemble*, lançado no Festival de Cannes. Pelo cinema, a carreira continua a leva-a a conhecer diversos realizadores e a colaborar de novo com Rivette em 1994 em *Haut bas fragile*. Em 2007 realiza, produz e atua um road-movie intitulado

Victoria. Para além de cinema, Anna Karina também dirigiu e atuou em teatro, compôs e cantou música, e escreveu romances. Em 2017, Dennis Berry realiza um documentário sobre Karina, *Anna Karina, souviens-toi*. Anna Karina faleceu a 14 de dezembro de 2019, deixando um legado inigual no cinema, marcado por uma artista de rosto singular, e ainda assim múltiplo, e de vivências e experiências pelos vários palcos e telas da arte e da vida.

Anna Karina was born in Denmark in 1940, where she began by singing in small bars and participating in small advertisements, before moving to Paris at the age of 17. She meets Catherine Harlé and Coco Chanel, for whom she modeled. In 1959, the encounter with Jean-Luc Godard launched her career as an actress, becoming known as the inescapable muse of the New French Wave. She made her debut in the film *Le Petit Soldat* in 1960 and collaborated with the director until 1966 with *Made in USA*. She also collaborated with Michel Deville, Agnès Varda, Chris Marker, Roger Vadim, Luchino Visconti, Rainer Werner Fassbinder, or Jacques Rivette with one of the most outstanding performances in *La Religieuse* (1967). She also collaborated

with Serge Gainsbourg in the musical comedy *Anna* (1967). In 1973, she directed, produced and acted in the film *Vivre Ensemble*, released at the Cannes Festival. Her film career continues to lead her to meet several directors and to collaborate again with Rivette in 1994 in *Haut bas fragile*. In 2007 she directed, produced and acted in a road-movie entitled *Victoria*. In addition to film, Anna Karina has also directed and acted in theatre, composed and sang music, and written novels. In 2017, Dennis Berry directed a documentary about Karina, *Anna Karina, souviens-toi*. Anna Karina passed away on December 14, 2019, leaving a legacy unmatched in cinema, marked by an artist with a singular face, and yet multiplied, and of experiences and lives on the various stages and screens of art and life.

Chinesisches Roulette (1976)
Rainer Werner Fassbinder





PORTO FEMME
INTERNATIONAL
FILM FESTIVAL



Programa

Program



PORTO FEMME
INTERNATIONAL
FILM FESTIVAL



CINEMA TRINDADE

📍 Rua do Almada 412 | 4000 - 235 Porto

Reservas bilhetes | Tickets reservation: +351 22 316 2425

06 OUTUBRO | OCTOBER 06th

Cerimónia de Abertura | *Opening Ceremony* - 21h30

1ª Sessão | *1st Session* - 22h00

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL | INTERNATIONAL COMPETITION

“Selma depois da chuva” *“Selma after the rain”* de/by Loli Menezes | 12'00” | Anim | Portugal

Concerto | *Concert* - 22h15

VERTIGEM com/with Ana Lua Caiano [voz e composição *voice and composition*], Inês Proença [piano e melódico *piano and melodic*], Artur Morais [contrabaixo *contrabass*] e/and Aliu Baió [bateria e percussão *drums and percussion*].

07 OUTUBRO | OCTOBER 07th

2ª Sessão | *2nd Session* - 14h30

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL | INTERNATIONAL COMPETITION

“Mulher Oceano” *“Ocean Girl”* de/by Djin Sganzerla | 100' | Fic | Brasil/ *Brazil*

3ª Sessão | *3rd Session* - 16h15

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL | INTERNATIONAL COMPETITION

“Ondulações” *“Ripples”* de/by Aleksandra Czenczek | 5'23” | Fic | R.Unido/ *UK*

“Sincronização” *“Synchronization”* de/by Anna Kasińska | 19'54” | Fic | Finlândia/ *Finland*

Programação *Schedule*

"Mãe e Leite" *"Mother and milk"* de/by Ami Lindholm | 10'00" | Fic | Finlândia/ *Finland*

"Trabalho Manual" *"Cover Up"* de/by Marie-Amélie Steul | 12'32" | Fic | Alemanha/

Germany

"Trair" *"Cheating"* de/by Mihriban Tandogan | 07'49" | Fic | Turquia/ *Turkey*

"O Labirinto da minha vagina" *"My vagina labyrinth"* de/by BadBadMeowMeow | 05'00" | Anim | Taiwan/ *Taiwan*

"Máquina Humana ou o Juntar de Peças" *"Mensch Maschine or putting parts together"* de/by Adina Camhy | 19'54" | Exp | Áustria/ *Austria*

4ª Sessão | 4th Session - 18h00

COMPETIÇÃO NACIONAL | NATIONAL COMPETITION

"Caracol" *"Snail"* de/by Cybelle Mendes | 1'40" | Anim | Portugal

"Alvorada" *"Dawn"* de/by Carolina Neves | 11'36" | Fic | Portugal

"Cellfie" *"Cellfie"* de/by Débora Mendes | 03'10 | Anim | Portugal

"Sentir-me" *"Feeling myself"* de/by Débora Rodrigues, Joana Flauzino, Vanessa Santos | 5'57" | Anim | Portugal

"Raposa" *"Reynard"* de/by Leonor Noivo | 40'40" | Doc | Portugal

5ª Sessão | 5th Session - 21h30

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL | INTERNATIONAL COMPETITION

"Os Deuses das Pequenas Coisas" *"The Gods of Tiny Things"* de/by Deborah Kelly | 5'22" | Anim | Austrália/ *Australia*

"Nesta Terra somos temporariamente Fantasmas" *"In This Land we're Briefly Ghosts"* de/by Chen-Wen Lo | 19'54" | Fic | Mianmar / *Myanmar*

"Linda Menina" *"Good Girl"* de/by Merja Maijanen | 11'56 | Fic | Finlândia/ *Finland*

"Fantasmia" *"Fantasmia"* de/by Luise Fiedler | 07'22" | Anim | Alemanha/ *Germany*

COMPETIÇÃO NACIONAL | NATIONAL COMPETITION

"Sou autor do meu nome Mia Couto" *"I am the author of my name Mia Couto"* de/by Solveig Nordlund | 52'00" | doc | Portugal

08 OUTUBRO | OCTOBER 08th

6ª Sessão | 6th Session - 14h30

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL | INTERNATIONAL COMPETITION

"O Copo Está a Encher" *"The Cup is already filling up"* de/by Debora Elgeholm | 08'15" | Doc | Suécia/ *Sweden*

"Aqui, Onde te Encontro" *"This is where I meet you"* de/by Katharina Ludwig | 80'56" | Fic | Alemanha/ *Germany*

7ª Sessão | 7th Session - 16h15

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL | INTERNATIONAL COMPETITION

“Um dia” *“One day”* de/by Annalisa Vozza | 18'00" | Fic | Colômbia/ *Colombia*

“Ainda Assim Não Somos Super-Heróis” *“And Yet We're Not Super Heroes”* de/by Lia Bertels | 12'17" | Anim | Bélgica / *Belgium*

“A Beleza da Origem” *“The beauty of the origin”* de/by Cristina Dezi, Hannah Molcar | 11'56 | Anim | Espanha/ *Spain*

“Gritos Mudos” *“Silent Screams”* de/by Susana Sánchez-Carballo | 07'40" | Anim | Costa Rica/ *Costa Rica*

“O Bezerro” *“Mommy's Calf”* de/by Viktoria Runtsova | 15'00" | Fic | Rússia/ *Russia*

COMPETIÇÃO XX ELEMENT | XX ELEMENT COMPETITION

“Anna” *“Anna”* de/by Dekel Berenson | 14'59" | fic | R. Unido/ *UK*

“Extraterreste” *“Alien”* de/by Jegwang Yeon | 15'00" | fic | Coreia do Sul/ *Korea*

8ª Sessão | 8th Session - 18h00

COMPETIÇÃO NACIONAL | NATIONAL COMPETITION

“O Presidente veste nada” *“The president wears nothing”* de/by Clara Borges, Diana Agar | 11'00" | Anim | Portugal

“Por onde anda, Teresa Villaverde?” *“Where are you at, Teresa Villaverde?”* de/by Teresa Villaverde | 17'00" | Doc | Portugal

“Escuro” *“Dark”* de/by Leonor Alexandrino | 11'56 | Fic | Portugal

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL | INTERNATIONAL COMPETITION

“Minha História é outra” *“I Have Another Story to Tell”* de/by Mariana Campos | 22'27" | Doc | Brasil/ *Brazil*

“Marisol” *“Marisol”* de/by Zoé Salicrup | 14'44" | fic | EUA/ *USA*

9ª Sessão | 9th Session - 21h30

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL | INTERNATIONAL COMPETITION

“Eu vejo” *“I spy”* de/by RAMA - Red Argentina de Mujeres y Disidencias de la Animación | 5'29" | Anim | Argentina

COMPETIÇÃO XX ELEMENT | XX ELEMENT COMPETITION

“Santa Sangria” *“Holy Sangria”* de/by Roser Tananbun, Baptiste Grandin | 04'00" | fic | Espanha/ *Spain*

HOMENAGEM | Tribute

FERNANDA LAPA

- “Mulheres no Palco” *“Women on Stage”* de/by Luísa Sequeira | Doc | 46'44" | 2006 | Portugal (com apoio do Arquivo RTP)

- Conversa com Luísa Sequeira e Luísa Pinto.
Conversation with Luísa Sequeira and Luísa Pinto.

09 OUTUBRO | OCTOBER 09th

10ª Sessão | 10th Session - 14h30

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL | INTERNATIONAL COMPETITION

"Natalie D" *"Natalie D"* de/by Angèle Béraud | 05'00" | Anim | França/ France

"Pilatos" *"Pilate"* de/by Linda Dombrowszky | 73'43" | Fic | Hungria/ Hungary

COMPETIÇÃO NACIONAL | NATIONAL COMPETITION

"A Janela" *"The Window"* de/by Patrícia Sobreiro | 06'48" | Doc | Portugal

"Sol Negro" *"Black Sun"* de/by Maureen Fazendeiro | 07'00" | Doc | Portugal - França/
Portugal-France

11ª Sessão | 11th Session - 16h15

COMPETIÇÃO NACIONAL | NATIONAL COMPETITION

"Quando a luz se apaga" *"When the light goes out"* de/by Tânia Prates | 05'00" | Doc | Portugal

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL | INTERNATIONAL COMPETITION

"As Raparigas Crescem a Desenhar Cavalos" *"Girls Grow Up Drawing Horses"* de/by Joanie Wind | 07'23" | Exp | EUA/USA

"A Mulher com a sua própria Luz" *"The Woman With Her Own Light"* de/by Sinai Sganzerla | 64'19" | Doc | Brasil/ Brazil

12ª Sessão | 12th Session - 18h00

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL | INTERNATIONAL COMPETITION

"Assia" *"Assia"* de/by Malika Zairi | 11'48" | Fic | Marrocos-França/ Morocco-France

"Vaca" *"Cow"* de/by Marta Bayarri | 15'00" | Fic | Espanha / Spain

"Temos um Sonho" *"We have a dream"* de/by Satoko Kojima Hoshino | 06'06 | Exp | Espanha / Spain

"Parda" *"Mixed Race"* de/by Tai Linhares | 29'00 | Doc | Brasil-Alemanha / Brazil-Germany

13ª Sessão | 13th Session - 21h30

COMPETIÇÃO NACIONAL | NATIONAL COMPETITION

"Aqui entre nós" *"Here between us"* de/by Rita Castro | 3'30" | Anim | Portugal

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL | INTERNATIONAL COMPETITION

"Da cor do Céu sem nuvens" *"On the Colour of a Cloudless Sky"* de/by Helena Guerra | 16'04" | fic | Brasil/ Brazil

HOMENAGEM | Tribute

ISABEL RUTH

- "O Sapo e a Rapariga" *"The Frog and the Girl"* de/by Inês Oliveira | Fic | 18'00" | 2018 | Portugal (com apoio da C.R.I.M.)
- Momento de homenagem com Anabela de Oliveira.
Tribute moment with Anabela de Oliveira.
- Conversa com Isabel Ruth e Inês Oliveira com moderação de Anabela de Oliveira.
Conversation with Isabel Ruth and Inês Oliveira with moderation by Anabela de Oliveira.

10 OUTUBRO | OCTOBER 10th

14ª Sessão | 14th Session - 14h30

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL | INTERNATIONAL COMPETITION

- "Esfinge Urbana" *"Urban Sphynx"* de/by María Lorenzo Hernández | 04'53" | Anim | Espanha/ Spain
- "Até Amanhã" *"See you tomorrow"* de/by Pauline Mabille | 18'47" | Fic | França/France

COMPETIÇÃO NACIONAL | NATIONAL COMPETITION

- "Ruby" *"Ruby"* de/by Mariana Gaivão | 25'00" | Fic | Portugal
- "Parto sem dor" *"Painless labour"* de/by Maria Mire | 21'00" | Doc | Portugal
- "Lá fora as laranjas estão a nascer" *"Outside the oranges are blooming"* de/by Nevena Desivojević | 20'00" | Doc | Portugal

15ª Sessão | 15th Session - 16h15

HOMENAGEM | Tribute

MARGARIDA CORDEIRO

- "ANA" *"ANA"* de/by Margarida Cordeiro e António Reis | Fic | 115' | 1982 | Portugal
- Momento de homenagem.
Tribute moment.

16ª Sessão | 16th Session - 21h30

Cerimónia de Encerramento | Closing Ceremony - 21h30

- Entrega de Prémios
Awards Ceremony
- Exibição de filme resultante do Workshop com Catarina Mourão
Film screening as a result of Catarina Mourão's Workshop
- Homenagens
Tributes



PORTO FEMME
INTERNATIONAL
FILM FESTIVAL



CASA COMUM | REITORIA DO PORTO

📍 Unidade de Cultura | Reitoria da U.Porto
Praça Gomes Teixeira, 4099-002 Porto

07 OUTUBRO | OCTOBER 07th

1ª Sessão | 1st Session - 14h00

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL | INTERNATIONAL COMPETITION

“Fakir” de/by Helena Ignez | 93'00” | Doc | Brasil/ *Brazil*

08 OUTUBRO | OCTOBER 08th

2ª Sessão | 2nd Session - 14h00

COMPETIÇÃO XX ELEMENT | XX ELEMENT COMPETITION

“O filho Pródigo” *“The prodige son”* de/by Luísa Pinto, Carlos Costa | 46'00” | Fic | Portugal

3ª Sessão | 3rd Session - 16h00

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL | INTERNATIONAL COMPETITION

“O que não mata” *“That which does not kill”* de/by Alexe Poukine | 88'00” | Doc | Bélgica/*Belgium*

4ª Sessão | 4th Session - 18h00

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL | INTERNATIONAL COMPETITION

“Diga meu nome” *“Say my name”* de/by Juliana Chagas Gouveia | 78'00” | Doc | Brasil/*Brazil*

Programação *Schedule*

09 OUTUBRO | OCTOBER 09th

5ª Sessão | 5th Session - 14h00

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL | INTERNATIONAL COMPETITION

"Mãe mãe" *"Bad mum"* de/by Amparo Aguilar | 70'00" | Fic | Argentina

6ª Sessão | 6th Session - 16h00

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL | INTERNATIONAL COMPETITION

"Madrinhas: histórias de vaginas" *"Godmothers: stories on vaginas"* de/by Laura Laplaná | 18'00" | Doc | Espanha/Spain

"A pequena morte" *"The little death"* de/by Annie Gisler | 61'00" | Doc | Suíça/Switzerland

10 OUTUBRO | OCTOBER 10th

7ª Sessão | 7th Session - 14h00

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL | INTERNATIONAL COMPETITION

"Para além das nuvens" *"Beyond the clouds"* de/by Caroline D'hondt | 64'00" | Doc | Bélgica/Belgium

COMPETIÇÃO XX ELEMENT | XX ELEMENT COMPETITION

Taro de/by Szonja Szabó | 14'00" | Fic | Espanha/Spain

8ª Sessão | 8th Session - 16h00

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL | INTERNATIONAL COMPETITION

"Você vai sair?" *"Do you go out?"* de/by Ines Jokos | 30'00" | Doc | Croácia/Croatia

"O detentor do olhar" *"The beholder of the eye"* de/by Karen Sztajnberg | 21'00" | Doc | EUA/USA

"Fomos tolas por pensar que ia ser divertido" *"We were fools for thinking this was going to be fun"* de/by P_A_C | 17'00" | Doc | Bélgica/Belgium



ZERO LODGE BOX HOTEL

📍 R. do Ateneu Comercial do Porto 13,
4000-380 Porto

07 OUTUBRO | OCTOBER 07th

1ª Sessão | 1st Session - 17h00

COMPETIÇÃO XX ELEMENT | XX ELEMENT COMPETITION

“Bookanima: Andy Warhol” de/by Shon Kim | 5'00" | Exp | EUA/USA

“Mães” “Mothers” de/by Lorenz Christian Kohler | 9'00" | Fic | Alemanha/ Germany

“Oráculo” “Oracle” de/by Aaron Poole | 10'00" | Fic | Canadá/Canada

“A Senhora de Osso” “La Flaca” de/by Thiago Zanato, Adriana Barbosa | 20'00" | Doc
| México/Mexico

“Reminiscencia” “Reminiscence” de/by César Zamudio de Souza | 11'00" | Fic | Peru

“Depois do sinal” “After the beep” de/by Florian Bison | 3'00" | Fic | EUA/USA

“Peng” de/by Martin Thaler | 15'00" | Fic | Itália/Italy

2ª Sessão | 2nd Session - 19h00

COMPETIÇÃO XX ELEMENT | XX ELEMENT COMPETITION

“Ano” “Year” de/by Malgorzata Bosek-Serafinska | 12'00" | Exp | Polónia/Poland

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL | INTERNATIONAL COMPETITION

“Farruca” de/by Virginia Expósito | 5'00" | Exp | Espanha/Spain

“Comprometida” “Yom ragil” de/by Lee Gilat | 20'00" | Fic | Israel

“19” de/by Marina Ziolkowski | 12'00" | Fic | França/France

“A repariga que vem às quintas” “The girl who comes on Thursdays” de/by Noemi
Chantada | 18'00" | Fic | Espanha/Spain

“O Verão dos 12” “The summer of 12” de/by Kuan-Ling Kuo | 25'00" | Fic | Taiwan

Programação *Schedule*

3ª Sessão | 3rd Session - 22h00

COMPETIÇÃO ESTUDANTES | STUDENTS COMPETITION

"As crianças da costa" *"Les Enfants Du Rivage"* de/by Amelia Nanni | 19'00" | Fic | Bélgica/Belgium

"Gastão" de/by Tânia Teixeira | 9'00" | Doc | Portugal

"O teu Futuro" *"Your future"* de/by Petra Stipetic, Maren Wiese | 15' | Ani | Alemanha/Germany

"Shinigami" de/by Inês Paredes, Susana Nevado | 8'00" | Doc | Portugal

"Caravagyo" de/by Joana Lourenço, Ana Manana | 16'00" | Doc | Portugal

"XY" de/by Anna Karín | 15'00" | Fic | Islândia/Iceland

08 OUTUBRO | OCTOBER 08th

4ª Sessão | 4th Session - 17h00

COMPETIÇÃO ESTUDANTES | STUDENTS COMPETITION

"Elefante na Sala" *"Elephant in the room"* de/by Chanelle Eidenbenz | 20'00" | Fic | Suíça/Switzerland

"Um peixe numa tigela de ponche" *"A fish in a punch bowl"* de/by Tanja Hurrle | 13'00" | Fic | Alemanha/Germany

"A senhora que chora" *"The Wailing Woman"* de/by Rosana Cuellar | 28'00" | Fic | México/Mexico

"Morcego" *"Bat"* de/by Claudia Claremi | 10'00" | Doc | Cuba

"Fora de alcance" *"Out of range"* de/by Yijia Cao, Lana Choukroune | 4'00" | Ani | França/France

5ª Sessão | 5th Session - 19h00

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL | INTERNATIONAL COMPETITION

"Em Alerta" *"On the lookout"* de/by Anaïs Dubois | 20'00" | Fic | Bélgica/Belgium

"Reflexos cheios de vida" *"Reflections full of life"* de/by Marieta Petchanska | 27'00" | Fic | Bulgária/Bulgaria

"Terroir" *"Terroir"* de/by Dawn Westlake | 07'00" | Fic | EUA/USA

"O convidado de pedra" *"The stone guest"* de/by Marina Fomenko | 08'00" | Exp | Rússia/Russia

"Universo" *"Universe"* de/by Carolin Biedermann | 04'00" | Fic | Alemanha/Germany

"O Pião" *"The spinning top"* de/by Shiva Momtahan | 08'00" | Ani | Irão/Iran

"Diagonal" *"Diagonale"* de/by Anne Thorens | 06'00" | Fic | Suíça/Switzerland

"O Vôo do contrário" *"The Flight of the Contrary"* de/by Stephanie Rodrigues | 04'00" | Exp | Portugal

6ª Sessão | 6th Session - 22h00

COMPETIÇÃO ESTUDANTES | STUDENTS COMPETITION

"Carga" *"Cargo"* de/by Christina Tournatzés | 04'00" | Fic | Alemanha/Germany

Programação *Schedule*

COMPETIÇÃO NACIONAL | NATIONAL COMPETITION

“Quando for tarde” *“Alice By Night”* de/by Matilde Calado | 04’00” | Fic | Portugal

“Ponto de Controlo” *“Checkpoint”* de/by Juulia Kalavainen | 04’00” | Fic | Portugal

“Teus braços, minhas ondas” *“Your arms are my waves”* de/by Débora Gonçalves | 04’00” | Fic | Portugal

“Lar doce escola” *“Home sweet school”* de/by Ana Oliveira, Sara Santos | 04’00” | Doc | Portugal

09 OUTUBRO | OCTOBER 09th

7ª Sessão | 7th Session - 15h00

COMPETIÇÃO XX ELEMENT | XX ELEMENT COMPETITION

“Eu sou Fatou” *“I am Fatou”* de/by Amir Ramadan | 18’00 | Fic | Itália/*Italy*

“Fujo, logo vivo” *“Leaving to live”* de/by David Rodrigues | 08’00” | Fic | França/*France*

“Extraterrestre” *“Alien”* de/by Jegwang Yeon | 15’00” | Fic | Coreia do Sul/*Korea*

“A Escritora” *“The Writer”* de/by Hugo Pinto | 20’00” | Fic | Portugal

“Cá Dentro” *“Inside”* de/by Tiago Pimentel | 16’00” | Fic | Portugal

“Menuett” de/by Felix Karolus | 10’00” | Fic | Alemanha/*Germany*

8ª Sessão | 8th Session - 17h00

COMPETIÇÃO XX ELEMENT | XX ELEMENT COMPETITION

“Projeto Bebé” *“Project baby”* de/by Johannes Pico | 24’00” | Fic | Dinamarca/*Denmark*

COMPETIÇÃO ESTUDANTES | STUDENTS COMPETITION

“Ben e Mimi – Mimi e Ben” *“Ben and Mimi - Mimi and Ben”* de/by Eva Cragg | 15’00 | Fic | EUA/*USA*

“Fora de alcance” *“Offbeat”* de/by Myrte Ouwerkerk | 20’00” | Fic | Holanda/*Netherlands*

“Sonâmbula” *“Sleepwalker”* de/by Andrea Yu-Chieh Chung | 09’00” | Doc | EUA/*USA*

“Flora” de/by Chaerin Im | 04’00” | Ani | EUA/*USA*

9ª Sessão | 9th Session - 19h00

COMPETIÇÃO INTERNACIONAL | INTERNATIONAL COMPETITION

“O Mentor” *“A mentor”* de/by Szonja Szabó | 30’00” | Fic | Hungria/*Hungary*

“Sala de Estar” *“Living Room”* de/by Jessica Barclay Lawton | 17’00” | Fic | Japão/*Japan*

“Sem” *“Without”* de/by Enni Red | 12’00” | Fic | Rússia/*Russia*

“ALI” de/by Rain Kencana | 14’00” | Exp | Alemanha/*Germany*

COMPETIÇÃO ESTUDANTES | STUDENTS COMPETITION

“Variações” *“Variations”* de/by Inês Pedro e Melo | 12’00” | Doc | Portugal

COMPETIÇÃO NACIONAL | NATIONAL COMPETITION

“Estereoscopia” *“Stereoscopy”* de/by Sandrine Cordeiro | 06’00” | Fic | Portugal

Programação *Schedule*

10ª Sessão | 10th Session - 22h00

COMPETIÇÃO XX ELEMENT | XX ELEMENT COMPETITION COMPETITION

"Rosário" de/by Juliana Soares Lima, Igor Travassos | 18'00 | Fic | Brasil/Brazil

"Daltónico" "Colourblind" de/by The Bashford Twins | 08'00" | Fic | Reino Unido/UK

COMPETIÇÃO ESTUDANTES | STUDENTS COMPETITION

"Sou Mackenzie" "I am Mackenzie" de/by Artemis Anastasiadou | 20'00 | Fic | EUA/USA

"Ela pinta o cabelo de rosa" "She dyes her hair pink" de/by Viv Li | 08'00 | Doc | Portugal

"Vejo no escuro" "I see in the dark" de/by Lana Bregar | 16'00 | Doc | Eslovénia/Slovenia

"Dentro de mim" "Inside me" de/by Maria Trigo Teixeira | 05'00 | Ani | Alemanha/Germany

"Sincronização" "Synchronicity" de/by Michelle Brand | 05'00 | Ani | Reino Unido/UK

"Até ao fim do mundo" "Till the end of the world" de/by Florence Bouvy | 27'00 | Fic |

Holanda/Netherlands

10 OUTUBRO | OCTOBER 10th

11ª Sessão | 11th Session - 15h00

FESTINET | FESTINET

Programa 1 - Program 1 | + info page 209

12ª Sessão | 12th Session - 17h00

FESTINET | FESTINET

Programa 2 - Program 2 | + info page 209



MAUS HÁBITOS

📍 R. de Passos Manuel 178 4º Piso, 4000-382 Porto
Parceiro Restauração do Porto Femme | Ligar para reservas mesa: +351 937 202 918
Porto Femme Restaurant Partner | Call for table reservations: +351 937 202 918



07 OUTUBRO | OCTOBER 07th

1ª Sessão | 1st Session - 18h00

PANORAMA INTERNACIONAL | INTERNATIONAL PANORAMA

FILM FEMME MEDITERRANÉE (FRANÇA/FRANCE)

“Irmandade” *“Brotherhood”* de/by Meryam Joobeur | 25'00” | 2018 | Tunísia, Canadá/
Tunisia, Canada

“À hora” *“By a hair”* de/by Lauriane Escaffre, Yvonnick Muller | 21'00” | 2018 | França/France

“Marlon” de/by Jessica Palud | 19'00” | 2017 | França/France

09 OUTUBRO | OCTOBER 09th

2ª Sessão | 2nd Session - 18h00

PANORAMA INTERNACIONAL | INTERNATIONAL PANORAMA

HER DOCS FILM FESTIVAL (POLÓNIA/POLAND)

[com a presença da representante do Festival **Weronika Adamowska** e da realizadora **Malgorzata Goliszewska**
[with the presence of the Festival representative Weronika Adamowska and the director Malgorzata Goliszewska]

“A aldeia vibrante” *“The vibrant village”* de/by Weronika Jurkiewicz | 07'00” | 2019 |
Polónia-Hungria/*Poland-Hungary*

“Conectados” *“Connected”* de/by Aleksandra Maciejczyk | 18'00” | 2018 | Polónia/Poland

“Estás a exagerar” *“You are overreacting”* de/by Karina Paciorkowska | 04'00” | 2018 |
Polónia/Poland

Programação *Schedule*

- "Estrelas cadentes"*"Shooting Stars"* de/by Magdalena Jaroszewicz | 17'00" | 2019
Polónia/Alemanha - *Poland/Germany*
- "Kathy Gorda"*"Fat Kathy"* de/by Julia Pełka | 14'00" | 2019 | Polónia/*Poland*
- "Ligo-te quando chegar"*"I'll call you when I get there"* de/by Małgorzata Goliszewska | 24'00" | 2013 Polónia-Holanda/*Poland-Netherlands*
- "Mulheres polacas em greve"*"Polish women on strike"* de/by Kasia Prus | 03'09" | 2016 | Polónia/*Poland*
- "Sem vôo"*"Flightless"* de/by Nadia Szymańska | 07'00" | 2017 | Polónia/*Poland*





PORTO FEMME
INTERNATIONAL
FILM FESTIVAL

Competição Internacional

International Competition



Anabela Oliveira

Professora na Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e investigadora no Labcom. Diretora do **RIOS - Festival Internacional de Cinema Documental e Transmedia**. Autora dos livros *Entre Vozes e Imagens - a presença das imagens cinematográficas nas múltiplas vozes do romance português (anos 70-90)*, em 2007 e *Federico Fellini - a inevitabilidade da arte*, em 2020.

*Professor at the University of Trás-os-Montes e Alto Douro and researcher at Labcom. Director of RIOS - International Festival of Documentary Cinema and Transmedia. Author of the books *Entre Vozes e Imagens - a presença das imagens cinematográficas nas múltiplas vozes do romance português (anos 70-90)*, in 2007 and *Federico Fellini - a inevitabilidade da arte*, in 2020.*



Annie Gava

Formadora de cinema pedagógico na Educação Nacional. Foi responsável pela missão cinematográfica da reitoria de Aix Marseille de 2000 a 2007. Atualmente, é jornalista da revista **Zibeline** e responsável pelas curtas-metragens no festival **Filmes Femmes Méditerranée**.

Trainer of pedagogical cinema in National Education. She was responsible for the cinematographic mission of the rectoria of Aix Marseille from 2000 to 2007. Currently, she is a journalist for Zibeline magazine and responsible for short films at Filmes Femmes Méditerranée.



Catarina Mourão

Fundadora da **AporDOC** (Associação pelo Documentário Português). Dá aulas de Cinema e Documentário desde 1998 em diferentes Licenciaturas e Mestrados. Em 2000 cria com Catarina Alves Costa a **Laranja Azul**, produtora independente de cinema.

Founder of AporDOC (Association for Portuguese Documentary). She has been teaching Cinema and Documentary since 1998 in different Degrees and Masters. In 2000 she created with Catarina Alves Costa, the Laranja Azul, an independent film production company.

Competição Internacional

International Competition



Tânia Dinis

Mestrado em Práticas Artísticas Contemporâneas FBAUP, 2015. Curta-metragem **Não são favas, são feijocas** (2013) premiada em vários festivais de cinema. **Laura** (2017) prémio de melhor curta-metragem no **Arquivo em Cartaz - Festival Internacional de Cinema de Arquivo**. Foi uma das vencedoras do Open Call dos Laboratórios de Verão na GNRation com a instalação audiovisual – **sobrepostos**.

Master in Contemporary Artistic Practices FBAUP, 2015. Short film **Não são favas, são feijocas** (2013) awarded in several film festivals. **Laura** (2017) award for best short film at the **Archive in Poster - International Film Festival**. She was one of the winners of the Open Call of the Summer Laboratories at GNRation with the audiovisual installation – **overlapped**.



Weronika Adamowska

Co-fundadora e programadora do **HER Docs Film Festival** - o primeiro festival de documentário na Polónia que apresenta a obra de mulheres no cinema. Especialista contribuinte na **Convenção de Documentário 2019 (DC'19)** em Leipzig - uma convocação internacional anual da comunidade de documentários com foco nas indústrias de documentários da região árabe e Europa.

Co-founder and programmer of **HER Docs Film Festival** - the first documentary festival in Poland that presents the work of women in cinema. Contributing expert to the **2019 Documentary Convention (DC'19)** in Leipzig - an annual international gathering of the documentary community focusing on the documentary industries in the Arab region and Europe.



Roberto Barrueco

Realizador e fundador da **Mecal, Festival Internacional de Curtas e Animações de Barcelona**, que em 2021 celebrará a sua 23ª edição. Os seus projectos mais recentes são o **360 Virtual Reality and Augmented Reality Market** de Barcelona e **Mecal Balears**, conferências profissionais da indústria cinematográfica nas Ilhas Baleares.

Director and founder of **Mecal, Barcelona International Short Film and Animation Festival**, which in 2021 will celebrate its 23rd edition. His most recent projects are the **360 Virtual Reality and Augmented Reality Market** of Barcelona and **Mecal Balears**, professional conferences of the film industry in the Balearic Islands.

Competição Nacional · Competição XX Element National Competition · XX Element Competition



Patrícia Nogueira

Realizadora, investigadora e professora universitária. Os seus filmes, enquanto autora, focam-se sobretudo em universos femininos e têm sido selecionados para vários festivais na Europa e Norte da América. Leciona no ISMAI e é professora convidada na Universidade de Coimbra. É vice-presidente do grupo europeu **CCVA - Cinema and Contemporary Visual Arts**.

*Director, researcher and university professor. Her films, as an author, focus mainly on female universes and have been selected for various festivals in Europe and North America. She teaches at ISMAI and is a guest lecturer at the University of Coimbra. He is vice-president of the European group **CCVA - Cinema and Contemporary Visual Arts**.*



Tânia Leão

É socióloga e autora de várias publicações, em particular nas áreas da sociologia da cultura, festivais de cinema, públicos, práticas culturais e de lazer, educação e metodologias qualitativas. É colaboradora em festivais de cinema, na sua área de investigação preferencial, com particular interesse pela programação e pelos serviços educativos.

She is a sociologist and an author of several publications, particularly in the areas of sociology of culture, film festivals, public, cultural and leisure practices, education and qualitative methodologies. She is a collaborator in film festivals, her preferential research area, with particular interest in programming and educational services.



Tiago Alves

Radialista, jornalista, divulgador e programador de cinema desde 1995. Na Antena 1, coordena e apresenta o **CINEMAX**, um magazine que é difundido desde 2005. O **CINEMAX** também é um canal de cinema online, dedicado à atualidade cinematográfica, e um programa televisivo com sessões regulares de curtas-metragens na RTP2. Desde 1999 que escreve sobre cinema na revista **Visão**, no diário **Jornal de Notícias**, e na revista digital **Metropolis**.

*Radialist, journalist, film publisher and programmer since 1995. In Antena 1, he coordinates and presents **CINEMAX**, a magazine that has been broadcast since 2005. **CINEMAX** is also an online film channel, dedicated to current cinema, and a television program with regular short film sessions on RTP2. Since 1999 it has been writing about cinema in the magazine **Visão**, the daily newspaper **Jornal de Notícias**, and the digital magazine **Metropolis**.*

Competição Estudantes

Student's Competition



Ana Catarina Pereira

É docente na Universidade da Beira Interior e investigadora do centro LabCom. É autora dos livros **A Mulher-Cineasta: Da arte pela arte a uma estética da diferenciação** (2016) e **Estudo do Tecido Operário Têxtil da Cova da Beira** (2007).

É uma das fundadoras da Conferência Internacional de Cinema e Outras Artes, na UBI, e coordenadora do GT de Estudos Fílmicos da Sopcom.

*She is a lecturer at the University of Beira Interior and a researcher at the LabCom center. She is the author of the books **A Mulher-Cineasta: Da arte pela arte a uma estética da diferenciação** and **Estudo do Tecido Operário Têxtil da Cova da Beira** (2007). She is one of the founders of the **International Conference on Film and Other Arts**, at UBI, and coordinator of Sopcom's Film Studies WG.*



Hülya Demirden

Hülya Demirden é a diretora do International Changing Perspectives Short Film Festival, Turquia. Desde 2000, tem trabalhado em vários festivais como diretora de programas, coordenadora geral, conselheira e membro do júri, respetivamente no International Migration Film Festival, no International Silk Road Film Festival, no Malatya International Film Festival, no Edirne International Film Festival, e no International Crime and Punishment Film Festival.

Hülya Demirden is the director of the International Changing Perspectives Short Film Festival, Turkey. Since 2000, she has worked in several festivals as a program director, general coordinator, advisor and jury member, respectively at the International Migration Film Festival, the International Silk Road Film Festival, the Malatya International Film Festival, the Edirne International Film Festival, and the International Crime and Punishment Film Festival.



Marta Reis

Foi co-diretora do **Black & White**, um festival com o objetivo de celebrar a estética a preto e branco. Em 2017 faz parte do equipa que lançou a primeira edição do **BEAST IFF**, um evento empenhado na divulgação do cinema da Europa de Leste, organizado pela Plus East - Associação Cultural. Integra os órgãos dirigentes do **Clube Português de Cinematografia - Cineclubes do Porto**, desde 2017.

*She was the co-director of **Black & White**, a festival with the aim of celebrating black and white aesthetics. In 2017 she was part of the team that launched the first edition of **BEAST IFF**, an event committed to promoting Eastern European cinema, organized by Plus East - Cultural Association. He is a member of the governing bodies of the **Portuguese Film Club - Cineclubes do Porto**, since 2017.*

Prémio Lutas e Direitos das Mulheres *Women's Struggles and Rights Award*



Carla Sequeira

Licenciada em Comunicação Social, é professora na Universidade Lusófona do Porto e investigadora no **CICANT - Centro de Investigação em Comunicação Aplicada**, Cultura e Novas Tecnologias. Integra o **Conselho de Opinião da RTP** em representação das ONG do Conselho Consultivo da CIG - Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género.

She has a degree in Social Communication and is a professor at Universidade Lusófona do Porto and a researcher at CICANT - Centro de Investigação em Comunicação Aplicada, Cultura e Novas Tecnologias. She is a member of RTP's Council of Opinion, representing NGOs of the Advisory Board of the CIG - Commission for Citizenship and Gender Equality.



Maria José Magalhães

É professora Auxiliar na FPCEUP, investigadora do CIEG e no CIIE, doutorada em ciências da educação. Recebeu o prémio de investigação **Carolina Michaelis de Vasconcelos sobre Estudos das Mulheres** (1990), e tem várias publicações científicas. Atualmente, coordena o **Projeto BO(U)NDS - Laços e Limites: estudo longitudinal sobre a prevenção da violência de género nas escolas** (financiado pela FCT).

She is an Assistant Professor at FPCEUP, a researcher at CIEG and at CIIE, with a doctorate in educational sciences. She received the Carolina Michaelis de Vasconcelos Research Prize on Women's Studies (1990), and has several scientific publications. She currently coordinates Project BO(U)NDS - Laces and Boundaries: a longitudinal study on the prevention of gender violence in schools (financed by FCT).



Paula Sequeiros

Investigadora no Centro de Estudos Sociais na Universidade de Coimbra. Dedicou-se a investigar a relação bibliotecas-leitura-políticas, lendo as desigualdades e opressões de séculos anteriores. Pesquisou a figura e as criações de Bárbara Virgínia, precursora no cinema em Portugal, com Luísa Sequeira.

Researcher at Centro de Estudos Sociais at the University of Coimbra. She has dedicated herself to researching the relationship between libraries-reading-politics, reading the inequalities and oppressions of previous centuries. She researched the figure and creations of Barbara Virginia, a forerunner of cinema in Portugal, with Luísa Sequeira.



PORTO FEMME
INTERNATIONAL
FILM FESTIVAL



Competições

Competitions



PORTO FEMME
INTERNATIONAL
FILM FESTIVAL

Internacional

International







Internacional · Longas Metragens

International · Feature Films



Aqui, Onde te Encontro

This is Where I Meet You

Alemanha · Germany

80'56"

2019

Realizador · Director

Katharina Ludwig

Elenco · Cast

Helene Blechinger, Anton Spieker

Produtor · Producer

Katharina Ludwig

Charlotte, atriz de profissão, mantém uma luta constrangedora com a sua arte e ainda mais com ela própria. Abalada pelas realidades da carreira artística e pelo seu medo de falhar, Charlotte faz numa viagem de campismo pela ensolarada Croácia com o seu namorado Georg. Mas a dinâmica da viagem muda quando os seus planos de férias de casal, cheios de diversão, correm mal.

Actress Charlotte is struggling with her craft and even more with herself. Frustrated by the realities of an artistic career and her fear of failing, Charlotte escapes on a camping trip to sunny Croatia with her boyfriend Georg. But the trip's dynamic changes when their plans of a fun-filled couples vacation misfire.

Katharina Ludwig nasceu em Stralsund, Alemanha, e estudou na Universidade de Televisão e Cinema de Munique. Activa como realizadora, produtora e editora freelance, tem trabalhado em anúncios publicitários e filmes empresariais premiados desde 2010. Os seus filmes incluem: **Sundays** (2010), **Boys!** (2012) e a sua longa-metragem de graduação **This is where I meet you** (2019).

*Katharina Ludwig was born in Stralsund, Germany, and studied at the University of Television and Film Munich. Active as a freelance director, producer and editor, she has worked on award-winning commercials and corporate films since 2010. Her films include **Sundays** (2010), **Boys!** (2012) and her graduation feature **This is where I meet you** (2019).*



Internacional · Longas Metragens

International · Feature Films



Mulher Oceano

Ocean Girl

Brasil · Brazil

99'53"

2020

Realização · Director

Djin Sganzerla

Elenco · Cast

Helene Blechinger, Anton Spieker

Produção · Producer

Djin Sganzerla, Mercúrio
Produções

Depois de se mudar para Tóquio, uma escritora brasileira começa um novo romance, provocado pelas suas experiências no Japão e por uma das últimas cenas que testemunhou no Rio de Janeiro: uma mulher nadadora a rasgar o horizonte com golpes poderosos em mar aberto e largo. Estas duas mulheres aparentemente não partilham qualquer ligação, até que as suas vidas começam a interferir uma na outra, estranhamente ligadas através do mar.

After relocating to Tokyo, a Brazilian writer begins a new novel, provoked by her experiences in Japan and by one of the last scenes she witnessed in Rio de Janeiro: a female swimmer tearing up the horizon with powerful strokes in the wide, open sea. Those two women apparently share no connection, until their lives start to interfere in one another, strangely linked through the sea.

Djin Sganzerla é realizadora, atriz e produtora. Foi premiada, entre outros, pelo prêmio APCA de Melhor Atriz de Cinema. Realizou a curta **Envelhecendo em Tonéis de Carvalho**, ao lado de Joel Gehlen, em finalização. É sócia da Mercúrio Produções, fundada em 2001. **Mulher Oceano** é a sua primeira longa metragem.

*Djin Sganzerla is a director, actress and producer. She was awarded, among others, the APCA Award for Best Film Actress. She directed the short film **Envelhecendo em Tonéis de Carvalho**, together with Joel Gehlen, in completion. She is a partner of Mercúrio Produções, founded in 2001. **Ocean Woman** is her first feature film.*



Internacional · Longas Metragens

International · Feature Films



Pilatos (PILÁTUS)

Pilate

Hungria · Hungary

73'43"

2019

Realização · Director

Linda Dombrovsky

Elenco · Cast

Ildikó Hámosi, Anna György,
Rémusz Szikszai

Produção · Producer

Ábel Köves

Anna, uma idosa, mulher da aldeia, é viúva. A sua filha, uma médica da cidade grande, acredita que o melhor seria acolher a sua mãe. Mas a relação entre Anna, arrancada do seu próprio ambiente, e Iza, vivendo a sua vida cidadina, não funciona; Anna murcha lentamente na sua vida em conjunto, carecendo de amor genuíno.

Anna, an elderly, village woman, is widowed. Her daughter, a big city doctor, believes that the best thing would be to take her mother in. But the relationship between Anna, torn from her own environment, and Iza, living her city life, doesn't work out. Anna slowly withers in their life together lacking genuine love.

Linda Dombrovsky é licenciada pela Academia de Teatro e Cinema, Faculdade de Cinema e TV. De 2004 a 2009 frequentou a Licenciatura e Mestrado na Academia de Teatro e Cinema, Faculdade de Cinema e TV, Húngria.

Linda Dombrovsky has a degree from the Academy of Drama and Film, Faculty of Film and TV. From 2004 to 2009 she frequented the BA and MA at Academy of Drama and Film, Faculty of Film and TV, Hungary.





Internacional · Curtas Metragens

International · Short Films



19

19

Alemanha · Germany

80'56"

2019

Realizador · Director

Katharina Ludwig

Elenco · Cast

Helene Blechinger, Anton Spieker

Produtor · Producer

Katharina Ludwig

Julie e Vincent estão apaixonados. Loucamente apaixonados. Depois de esperar por ela todo o dia, Vincent finalmente tem Julie só para si. Mas o telemóvel de Julie não pára de tocar e tocar. Paixão, sexo e ciúmes. O que acontece realmente atrás de portas fechadas?

Julie and Vincent are in love. Madly in love. After waiting for her all day, Vincent finally has Julie all to himself. But Julie's cell phone keeps ringing and ringing. Passion, sex and jealousy. What really happens behind closed doors?

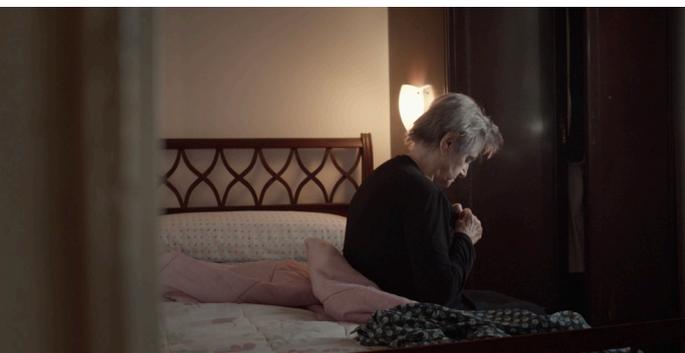
Marina Ziolkowski é uma cineasta franco-americana. Marina foi seleccionada pelos seus vídeos experimentais em 2014 pela EROIN, uma marca dedicada a mulheres cineastas emergentes. Em 2018 realizou a sua curta-metragem **But You Look So Good em Los Angeles**. Ganhou o prémio do público no Festival Champs Elysées de Paris.

*Marina Ziolkowski is a French-American filmmaker. Marina was selected for her experimental videos in 2014 by EROIN, a label dedicated to emerging female filmmakers. In 2018 she directed her short film **But You Look So Good in Los Angeles**. It won the audience award at the Paris Champs Elysées Festival.*



Internacional · Curtas Metragens

International · Short Films



A Rapariga que Vem às Quintas

(XOVÉS DE COMADRES)

The Girl Who Comes on Thursdays

Espanha · Spain

19'00"

2020

Realização · Director

Noemi Chantada

Elenco · Cast

Aurora Maestre, Noelia Castro

Produção · Producer

Alexandre Cancelo

O seu mundo já era como um formigueiro vazio, um enxame seco no qual um grilo decide aventurar-se.

Her world was already like an empty anthill, a dry swarm to which a cricket has come to sneak.



Noemi Chantada (Vigo, 1982) formou-se em Imagem pela EISV. Em 2016, fundou a empresa Islandia Producciones, para desenvolver outros projetos, a começar pela curta-metragem documental, a sua primeira longa: **A Mulher Invisível** (2017). Em seguida, co-realizou o documentário **Sorrisos Transformadores** com o seu parceiro Oscar Pardo e este ano apresentou o seu primeiro trabalho de ficção **The Girl Who Comes On Thursdays**.

*Noemi Chantada (Vigo, 1982) holds a degree in Image from the EISV. In 2016, she founded Islandia Producciones company, to develop other projects, starting with the documentary short film, her first feature: **A Mulher Invisível** (2017). Then she co-directed the documentary **Sorrisos Transformadores** with her partner Oscar Pardo and this year she presented her first fiction work **The Girl Who Comes On Thursdays**.*



Internacional · Curtas Metragens

International · Short Films



Assia

Assia

Marrocos/França

Morocco/France

11'48"

2018

Realizador · Director

Malika Zairi

Elenco · Cast

Joanne Bell, Malo Bianca,
Simon Bianco

Produtor · Producer

Malika Zairi

Assia é uma jovem de 15 anos que tem tripla cultura: francesa, marroquina e portuguesa. Como parte do trabalho de educação cívica, tem de definir a noção de "morar junto" sem usar a escrita. Através do seu trabalho, Assia explicará o seu desconforto, uma injustiça da qual ela e a família foram vítimas durante os atentados de novembro de 2015 em Paris.

Assia is a young 15-year-old girl who has a triple culture: French, Moroccan and Portuguese. As part of civic education work, she must define the notion of "living together" without using writing. Through her work, Assia will explain her discomfort, an injustice of which she and her family were victims during the attacks of November 2015 in Paris.



Malika Zairi, 45 anos, é uma realizadora franco-marroquina nascida em Paris. Depois de trabalhar por mais de 15 anos como assistente social, ajudando crianças e famílias, decidiu seguir a sua paixão pelo cinema. Até ao momento, fez 4 filmes independentes, que foram selecionados em diversos festivais.

Malika Zairi, 45 years old, is a moroccan-french director born in Paris. After working for over 15 years as a social worker, helping children and families, she decided to follow her passion for film. She has thus far made 4 independent films, which have been selected in many festivals.



Internacional · Curtas Metragens

International · Short Films



Até Amanhã (À DEMAIN)

See You Tomorrow

França · France

18'47"

2019

Realização · Director

Pauline Mabille

Produção · Producer

Didier Fraïsse

Este dia deveria ter sido um dia normal para um casal, um taxista, uma enfermeira, um diretor de casting e três amigos de infância. As suas vidas quotidianas entrelaçam-se nas ruas de Paris. Não têm nada em comum e, no entanto, os seus destinos estarão ligados no final do dia.

This day should have been an ordinary one for a married couple, a taxi driver, a nurse, a casting director, and three childhood friends. Their daily lives intertwine in the streets of Paris. They have nothing in common and yet their destinies will be linked at the end of the day.



Pauline Mabille, autodidata, escreveu e realizou a sua primeira curta-metragem **Right here or over there** em 2015. Em 2019, uma produtora deu-lhe a oportunidade de escrever e realizar **See you tomorrow**, e enquanto parisiense, esta história foi-lhe muito cara. Está atualmente em circulação em numerosos festivais, com vários prémios já em seu crédito. Pauline está agora a escrever a sua primeira longa-metragem.

*Pauline Mabille, self taught, she wrote and directed her first short film **Right here or over there** in 2015, which won several prizes internationally. In 2019, a producer gave her the chance to write and direct **See you tomorrow**, and as a Parisian girl, this story was really close to her heart. It is currently in circulation in numerous festivals, with several awards already to its credit. She is now writing her first feature film.*



Internacional · Curtas Metragens

International · Short Films



Comprometida

(YOM RAGIL)

Committed

Israel · Israel

20'00"

2018

Realização · Director

Lee Gilat

Elenco · Cast

Dover Koshashvili, Lital Schwartz

Produtor · Producer

Aviv Ben Shlush, Ori

Burg, Roei Zioni

Leah força a sua irmã mais nova Batya a enfrentar pela primeira vez a doença mental do seu pai.

Leah forces her younger sister Batya to confront their father's mental illness for the first time.

Lee Gilat é argumentista de muitas séries televisivas israelitas de sucesso. Também editora de argumento, Lee trabalhou nos filmes Footnote do realizador Joseph Cedar e The Good Words do realizador Shemi Zarhin. Lee leciona aulas de argumento no Sam Spiegel Film and Television School em Jerusalém e é uma das fundadoras do Women in Film and Television Forum em Israel.

Lee Gilat is a screenwriter for many successful Israeli TV series. Also a screenplay editor, Lee worked on the films Footnote by director Joseph Cedar and The Good Words by director Shemi Zarhin. Lee teaches a screenplay class at the Sam Spiegel Film and Television School in Jerusalem and is one of the founders of the Women in Film and Television Forum in Israel.



Internacional · Curtas Metragens

International · Short Films



Da Cor do Céu Sem Nuvens (À DEMAIN)

On the Colour of a Cloudless Sky

Brasil · Brazil

16'04"

2019

Realização · Director

Helena Guerra

Elenco · Cast

Dandara de Moraes, Taty

Godói, Maira Yuri, Lucia

Angelo Furlan, Savana Regina,

Marina Dias Teixeira

Produção · Production

Giovanni Pirelli, Helena Guerra

Uma fábula moderna que conta a história de Simone, manequim que trabalha em uma loja de roupas no centro da cidade de São Paulo. Enquanto ensaia para um importante discurso, Simone observa as mulheres que passam diante da vitrine no transcorrer do dia, refletindo sobre a condição humana e o que significa ser mulher hoje.

A modern fable telling the story of Simone, a mannequin that works at a fashion store in São Paulo's city centre. While rehearsing for an important speech, she observes the women passing in front of her display throughout the day, pondering on the human condition and what it means to be a woman today.



Helena Guerra (São Paulo 1989) é formada em cinema pela FAAP, 2008. Fundadora e co-diretora do espaço cultural Marieta, e sócia, diretora e produtora executiva, da Irmãos Guerra Filmes. Em 2017, o seu roteiro **Sobre a cor do céu sem nuvens** foi contemplado e produzido pelo edital de Apoio ao Curta MINC.

Helena Guerra (São Paulo 1989) graduated in cinema from FAAP, 2008. Founder and co-director of the cultural space Marieta, which is located in downtown São Paulo, and partner, director and executive producer, of Irmãos Guerra Filmes. In 2017, her script *On the colour of a cloudless sky* was contemplated and produced by the Public Notice for Support to the Short MINC.



Internacional · Curtas Metragens

International · Short Films



Diagonal (DIAGONALE)

Diagonal

Suíça · Switzerland

05'41"

2019

Realização · Director

Anne Thorens

Elenco · Cast

Leonor Oberson, Cyprien Colombo

Produção · Production

Anne Thorens

Um jovem casal está no calor da acção quando ela lhe pede um preservativo. Ele não tem, mas isso não parece pôr um freio ao seu entusiasmo.

A young couple is already in the heat of the action when she asks him for a condom. He doesn't have one, but that doesn't seem to put a curb on his enthusiasm.

Anne Thorens começou a sua carreira numa idade precoce com a Companhia Broadway. Continua a sua formação em diferentes campos, como canto (Conservatório de Lausanne), dança e especialmente teatro. Versátil, não pára na peça e trabalha na sua escrita para diferentes cenários, incluindo duas seleções no Festival Internacional de Cinema de Aubagne, um Prémio SIRAR em 2018 e uma selecção no prestigiado Festival de Escrita de Valence em 2019. Acaba de completar a sua primeira realização cinematográfica com **Diagonale**, enquanto prepara a próxima.

Anne Thorens began her career at an early age with the Broadway Company. Versatile, she does not stop at the play, and works on her writing for different scenarios, including two selections at the Aubagne International Film Festival, a SIRAR Award in 2018 and a selection in the prestigious Valence Writing Festival in 2019. She just completed her first film directing with Diagonale, while already preparing the next one.



Internacional · Curtas Metragens

International · Short Films



Dois Corpos numa Praia (KAKSI RUUMISTA RANNALLA)

Two Bodies on a Beach

Finlândia · Finland

20'00"

2019

Realização · Director

Anna Paavilainen

Elenco · Cast

Laura Birn, Rea Mauranen,
Tommi Korpela, Lauri Maijala

Produção · Production

Misha Jaari, Mark Lwoff

Uma mulher acorda numa praia embrulhada em plástico, semi-nua e de saltos altos. “Outra vez não”, ela suspira e decide descobrir quem está por detrás disto. Ela persuade uma mulher mais velha que foi empurrada para as margens da sociedade para a acompanhar na sua viagem de vingança. Durante a sua viagem pelas paisagens cinematográficas clássicas, as duas mulheres têm de enfrentar as suas próprias luxúrias, conflitos entre gerações, e as suas frágeis ideologias.

A woman wakes up on a beach wrapped in plastic, half-naked and in high heels. “Not again”, she sighs and decides to find out who is behind this. She persuades an older woman who has been pushed to the margins of society to accompany her on her revenge trip. During their journey through classical cinematic landscapes, the two women have to face their own lusts, conflicts between generations, and their fragile ideologies.



Anna Paavilainen é uma realizadora, escritora e atriz finlandesa. A sua atuação inovadora como atriz foi em *The Good Son* de Zaida Bergroth (2011), do qual Paavilainen foi nomeada com o Prémio Jussi. Depois de vários papéis prestigiados no teatro, cinema e televisão, Paavilainen mudou-se para a Suécia para estudar em Stockholms Filmskola. *PLAY RAPE*, peça escrita, dirigida e representada por Paavilainen, foi recebida com generosas críticas e extensa atenção nos meios de comunicação social.

*Anna Paavilainen is a Finnish director, writer and actor. Her breakthrough performance as an actor was in Zaida Bergroth's *The Good Son* (2011), of which Paavilainen was nominated with The Jussi Prize. After several prestigious theatre, film and TV roles, Paavilainen moved to Sweden to study at Stockholms Filmskola. *PLAY RAPE*, a monologue play written, directed and performed by Paavilainen, was received with generous reviews and extensive attention in the media. The play has been translated into several languages.*



Internacional · Curtas Metragens

International · Short Films



Em Alerta (QUI VIVE)

On the Lookout

Bélgica · Belgium

19'41"

2019

Realização · Director

Anaïs Dubois

Elenco · Cast

Laura Fautré, Mohammed Sanouj

Produção · Production

Laurent Denis

Agosto de 1914. A Alemanha invade a Bélgica e aterroriza a população. Apesar de estar grávida, Louise toma conta da quinta, do seu jovem filho e das colheitas. Enquanto a frente ronca a poucos quilómetros da sua casa, um homem aparece na quinta a meio da noite.

August 1914. Germany invades Belgium and terrorizes the population. Despite being pregnant, Louise is taking care of the farm, her young boy and the crops. While the front rumbles a few kilometers away from her home, a man turns up at the farm in the middle of the night.

Anaïs Dubois, aos 15 anos de idade, foi mordida pelo bichinho do cinema e decidiu dedicar os seus estudos ao mesmo. Deixando o Institut des Arts de Diffusion com um diploma, Anaïs insere-se no mundo profissional em sets de filmagem. De gerente de localização a assistente de realização, trabalha em múltiplos projectos e começa também a desenvolver os seus. Entusiasta da Primeira Guerra Mundial, graças à sua primeira curta-metragem, *Qui vive*, leva-nos para o meio do campo belga num momento arrebatador.

*Anaïs Dubois, at the age of 15, was bitten by the movie bug and decided to devote her studies to cinema. Leaving the Institut des Arts de Diffusion armed with a diploma, Anaïs cuts her teeth in the professional world on movie sets. From location manager to assistant director, she works on multiple projects and also starts to develop her own. A World War I enthusiast, thanks to her first short film, *On the lookout*, she takes us into the middle of the Belgian countryside at a heart-wrenching moment.*



Internacional · Curtas Metragens

International · Short Films



Linda Menina

(KILTI TYTÖ)

Good Girl

Finlândia · Finland

11'56"

2019

Realização · Director

Merja Maijanen

Elenco · Cast

Dana Faarinen, Annastiina

Cylling, Jyrki Tammi

Produção · Production

Merja Maijanen

Depois de ser recompensada por ser uma menina bem comportada, uma menina ingênua aprende o que isso realmente significa.

After being awarded for being a good girl, a naive little girl learns what it really means to be one.



Merja Maijanen licenciou-se em Mídia em 2003. Depois de se formar, trabalhou em festivais e centros de cinema e iniciou um negócio com a sua mãe: um cinema com um café cuja temática retrata alguns filmes. Possui dois mestrados, um em Guionismo pela Salford University e outro em Realização pelo programa KinoEyes European Movie Masters. Atualmente Merja trabalha numa produtora finlandesa e está a escrever a sua primeira longa-metragem.

Merja Maijanen studied her Bachelor Degree in Media in 2003. After graduating she worked in film festivals, film centres and started a company with her mother, a cinema with a movie themed cafe. She has two Master's Degrees, MA in Screenwriting from Salford University and MA in Directing from KinoEyes European Movie Masters' program. Currently Merja is working in a Finnish production company and writing her first feature film.



Internacional · Curtas Metragens

International · Short Films



Marisol (MARISOL)

Marisol

EUA · USA

14'44"

2019

Realização · Director

Zoé Salicrup

Elenco · Cast

Emma Ramos, Rachel Lizette,
Tim Eliot, Katty Velasquez,
Quarrat Kadwani

Produção · Production

Lauren Sowa, Tim Eliot

Quando uma jovem mãe decide correr um risco para poder sustentar a sua filha, um estranho transforma a sua transgressão num pesadelo.

When a young mother takes a risk to provide for her daughter, a stranger turns her transgression into a nightmare.

Zoé Salicrup, nascida e criada em Porto Rico, é realizadora de filmes narrativos e comerciais. A sua curta-metragem **GABI** participou em vários festivais, como o Tribeca Film Festival, o Palm Springs International Shortfest e o Clermont Ferrand International Short Film Festival. Zoé também é finalista do HBO / DGA Directing Fellowship, bolsista do projeto Cinefestival / Sundance Latino Screenwriters e bolsista do Sundance Women's Financing Intensive Project.

Zoé Salicrup, born and raised in Puerto Rico, is a narrative and commercial film director. Her short film GABI competed in numerous festivals such as Tribeca Film Festival, Palm Springs International Shortfest, and Clermont Ferrand International Short Film Festival. Zoé is also an HBO/DGA Directing Fellowship Finalist, a Cinefestival/ Sundance Latino Screenwriters Project Fellow, and a Sundance Women's Financing Intensive Project Fellow.



Internacional · Curtas Metragens

International · Short Films



Nesta Terra Somos Temporariamente Fantasmas

(DI MYAY

MHER THA YE KANA PHIT KAE TAL)

In This Land we're Briefly Ghosts

Mianmar · Myanmar

16'01"

2019

Realização · Director

Chen-Wen Lo

Elenco · Cast

Kathy Arfa Htwe,
Nathaniel Matulesya

Produção · Production

Chen-Wen Lo

Mianmar, 2013. Com 12 anos, uma criança-soldado birmanesa, presa por ter abandonado uma batalha, é forçada a matar o seu irmão mais velho, também ele desertor, ou morrer ao lado dele. Baseado em eventos reais.

Myanmar, 2013. A 12-year-old Burmese child soldier, imprisoned for deserting battle, is forced to either kill her older brother, a fellow deserter, or die alongside him. Based on actual events.



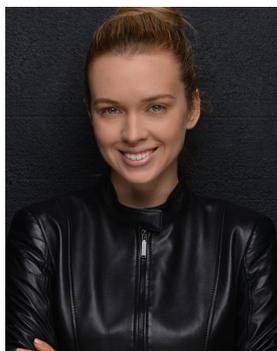
Chen-Wen Lo, nascida em Taiwan, é uma escritora, realizadora e produtora residente na cidade de Nova York. Formada na NYU Tisch School of the Arts, Chen-Wen explora no seu trabalho audiovisual o impacto da história nas emoções humanas e a relação entre deslocamento, desejo e resistência. As suas curtas-metragens foram exibidas em festivais por todo o mundo, incluindo Busan, Taipei Golden Horse, Palm Springs, entre outros.

Chen-Wen Lo is a Taiwan-born writer, director and producer based in New York City. A graduate of NYU Tisch School of the Arts, Chen-Wen explores in her audio-visual work the impact of history on human emotions and the relationship between displacement, desire and resistance. Her short films have screened at festivals worldwide, including Busan, Taipei Golden Horse, Palm Springs, among others.



Internacional · Curtas Metragens

International · Short Films



O Bezerro

Mommy's Calf

Rússia · *Russia*

15'00"

2019

Realização · *Director*

Viktoria Runtsova

Elenco · *Cast*

Mikhail Porechenkov, Irina Pegova,
Maxim Ivanov, Savely Kudryashov

Produção · *Production*

Yuri Yarushnikov

1980. Vitya, um rapazinho, vive numa aldeia perto das montanhas Urais. A sua vida muda quando lhe é dito que um bezerro de cinco dias se esquecerá da sua mãe dentro de poucos dias. Decide então devolver o bezerro à sua mãe a todos os custos.

1980. Vitya, a small boy, lives in a village near Ural mountains. His life changes when he is told a five-days old calf will forget about his mother in a few days. He then decides to return the calf to his mother by all means.

Viktoria Runtsova formou-se na Universidade Teatral de Schepkin em 2012. Tem trabalhado em teatro, filmes e séries televisivas como atriz. Em 2016 formou-se na escola de cinema Svobodnoe Kino, com um Curso de Realizadores de Cinema de Dmitry Kupovyh. De 2018 a 2019, fez um curso de direção de cinema na escola de cinema Industria.

Viktoria Runtsova graduated from Schepkin Theater University in 2012. She has worked in theater, films and tv series as an actress. In 2016 she graduated from Svobodnoe Kino film school, with a Filmmakers Course of Dmitry Kupovyh. From 2018 to 2019 she did a course on film direction at the film school Industria.



Internacional · Curtas Metragens

International · Short Films



O Mentor (A MENTOR)

A Mentor

Hungria · Hungary

29'00"

2018

Realização · Director

Szonja Szabó

Elenco · Cast

Zsófia Psotta, Szofi

Berki, Kristóf Gál

Produção · Production

Edina Kenesei, Ági Pataki

Sarah é uma adolescente solitária cheia de paixão escondida e amarga. Partilha os seus sentimentos apenas com o Mentor que conheceu na Internet. O Mentor apoia a rapariga desesperada sempre que recorre a ele à procura de ajuda, embora nunca se tenham encontrado pessoalmente. Esta é a razão pela qual a rapariga confia cegamente no seu Mentor e cumpre todas as tarefas que lhe são atribuídas por ele.

Sarah is a lonely teenager who is full of hidden, bitter passion. She shares her feelings only with the Mentor whom she met on the Internet. The Mentor supports the desperate girl every time she turns to him for help, although they never met in person. This is the reason why the girl trusts her Mentor blindly and accomplishes all the tasks given by him.



Szonja Szabó, nascida em 1983, Budapeste, estudou na Academia de Cinema Hungarian (turma de Tamás Almási, 2007) e é uma realizadora freelancer.

Szonja Szabó was born in 1983, Budapest, and studied at the Hungarian Film Academy (class of Tamás Almási, 2007) and is a freelance filmmaker.



Internacional · Curtas Metragens

International · Short Films



Ondulações ^(RIPPLES)

Ripples

Reino Unido · UK

05'23"

2017

Realização · Director

Aleksandra Czenczek

Elenco · Cast

Rosalind Seal, Georgia Winters, Emily Thomas

Produção · Production

Adriana Kulig

Maggie, uma jovem de corpo generoso, entra numa piscina. Adora nadar e estar na água; esse é o único lugar onde ela pode relaxar, leve e livre, longe dos olhares julgadores das outras pessoas. O mergulho de hoje, porém, de forma inesperada, não é o de costume.

Maggie, a young woman with a generous body, arrives at a swimming pool. She loves swimming and being in the water; that is the only place where she can feel relaxed, light and free, far from the judging looks of other people. Today's swim though, unexpectedly for her, is not as usual.

Aleksandra Czenczek formou-se em Cinema e Artes Audiovisuais na França. Residindo em Londres desde 2004, em 2016 completou a Série de Realização na Escola Nacional de Cinema e Televisão e participou do Programa Filmonomics para escritoras e realizadoras financiado pela BFI. A curta mais recente, **Last Day of Summer**, recebeu o Young Artist Academy Award em LA de Melhor Performance (também conhecido como o "Oscar infantil") e o Afrodite Award de Melhor Filme Internacional em Roma.

Aleksandra Czenczek graduated in Cinema and Audiovisual Arts in France. Based in London since 2004, in 2016 she completed the Directing Series at the National Film and Television School and took part in BFI funded Filmonomics Program for female Writers and Directors. Most recent short Last Day of Summer received Young Artist Academy Award in LA for Best Performance (also known as "kiddies Oscars") and Afrodite Award for Best International Film in Rome. It has also been screened at the Oscar Qualifying at the In The Palace Film Festival in Varna.



Internacional · Curtas Metragens

International · Short Films



O Verão dos 12

(THE SUMMER OF 12)

The Summer of 12

Taiwan · *Taiwan*

25'00"

2019

Realização · *Director*

Kuan-Ling Kuo

Elenco · *Cast*

Yi-Xuan Li, Dai-Ling Wu, Zhi-Xuan Wu, Ming-You Qi

Produção · *Production*

Yu-Zhen Wu

Em mais um dia de treino na piscina para os jovens membros da equipa de natação, o início da puberdade ameaça transformar uma amizade inocente e camaradagem em algo mais. Yu-Hsuan, do sexto ano, tem um segredo bem guardado, mas a maré de sentimentos no interior está a transformar-se numa tempestade...

On just another day training in the pool for the young members of the swimming team, the cusp of early puberty threatens to turn innocent friendship and camaraderie into something much more. Sixth-grader Yu-Hsuan has a closely guarded secret but this tide of feelings inside is brewing into a storm...

Kuan-Ling Kuo, estudante de pós-graduação no Departamento de Rádio, Televisão e Cinema da Universidade de Shih-Hsin, nasceu em 1991 em Tainan, Taiwan.

The Summer of 12 é o seu trabalho de pós-graduação.

Kuan-Ling Kuo, a graduate student in Shih-Hsin University's Department of Radio, Television & Film, was born in 1991 in Tainan, Taiwan. The Summer of 12 is her graduate work.



Internacional · Curtas Metragens

International · Short Films



Reflexos Cheios de Vida

(REFLECTIONS FULL OF LIFE)

Reflections Full of Life

Bulgária · Bulgaria

26'34"

2017

Realização · Director

Marieta Petchanska

Elenco · Cast

Kristina Kulish, Galin Naydenov

Produção · Production

Denis Mujovic

Kim é uma adolescente ansiosa por se divertir e experimentar em assuntos amorosos. Na sua busca pelo amor verdadeiro, encontra uma porta para uma realidade diferente.

Kim is a teenage girl who is eager to have fun and experiment in love affairs. In her quest for real love, she finds a door to a different reality.



Marieta Petchanska

licenciou-se em cinema e iniciou a sua carreira em Espanha. O seu primeiro filme estudantil chamado **Amores Condicionales** foi selecionado no Festival de Curtas Metragens de Valência em 2005. Realizou documentários e vídeos experimentais em Espanha, Cuba, México e América do Norte. Trabalhou durante muitos anos como documentarista e dj para o Prémio Grammy Latino Rapper Mala Rodriguez. A arte visual de Marieta Petchanska acompanha os espectáculos da artista na cena musical mundial.

Marieta Petchanska graduated film studies and started her career in Spain. Her first student film called Amores Condicionales was selected at Valencia Short Film Festival in 2005. She has made documentaries and experimental videos in Spain, Cuba, Mexico and North America. She has worked for many years as a documentarist and DJ for the Latin Grammy Awarded Rapper Mala Rodriguez. The visual art of Marieta Petchanska is accompanying the shows of the artist on the World Wide music scene.



Internacional · Curtas Metragens

International · Short Films



Sala de Estar (LIVING ROOM)

Living Room

Japão · Japan

16'24"

2019

Realização · Director

Jessica Barclay Lawton

Elenco · Cast

Masaaki Aoi, Sonoko

Kameoka, Qyoko Kudo

Produção · Production

Jessica Barclay Lawton

Masayuki vive com a sua mãe idosa e passa as suas noites a vaguear pelas ruas, a beber e a jogar. Ele acumula ganhos de jogo suficientes para financiar o seu futuro previsível, antes da sua partida final. Quando chega a altura, Masayuki confronta o esquecimento com a ajuda de um misterioso desconhecido.

Masayuki lives with his elderly mother and spends his nights wandering the streets, drinking and gambling. He amasses enough gambled winnings to finance her foreseeable future, before his final departure. When the time comes, Masayuki confronts oblivion with the help of a mysterious stranger.

Jessica Lawton estreou em 2016 a sua série Movement, no Festival de Cinema Tribeca. As suas curtas-metragens combinadas já foram exibidas em mais de 50 festivais em todo o mundo. Mais recentemente foi galardoada com o "Fundo de Criadores" através da Creative Victoria para desenvolver a sua longa-metragem híbrida de estreia **The Sweetness**.

*Jessica Lawton premiered IN 2016 her Screen Australia funded web-series 'Movement' at Tribeca Film Festival. Her short films combined have screened at over 50 festivals worldwide. Most recently she was awarded the "Creators Fund" through Creative Victoria to develop her debut hybrid feature film **The Sweetness**.*



Internacional · Curtas Metragens

International · Short Films



Selma Depois da Chuva (SELMA DEPOIS DA CHUVA)

Selma After the Rain

Brasil · Brazil

11'38"

2020

Realização · Director

Loli Menezes

Elenco · Cast

Selma Light, Amélia Bittencourt

Produção · Production

Loli Menezes, Ana Paula Mendes

Selma é uma mulher trans que construiu sua vida afastada da família. Um dia recebe uma chamada para ir ao encontro da sua mãe idosa, que sofre de Alzheimer e precisa de tratamento. Nesse encontro, perdidas entre memórias confusas, as duas mulheres lembram dores e desejos esquecidos, e revisitam culpas e afetos perdidos.

Selma is a trans woman who built her life away from the family. One day she gets a call to go to her elderly mother, who suffers from Alzheimer's and needs treatment. In this encounter, lost in confused memories, the two women remember forgotten pains and desires, and revisit lost guilt and affection.



Loli Menezes, cineasta, produtora e videomaker, estudou cinema e vídeo na Universidade do Sul de Santa Catarina. A sua curta de estreia, **O corredor**, conquistou 10 prêmios em festivais nacionais. Com o curta **Selma depois da Chuva** percorreu 12 países e ganhou 6 prêmios. É sócia-fundadora da Vinil Filmes, uma das produtoras mais atuantes de Santa Catarina. Atualmente está finalizando seu primeiro longa doc **Tio Tommy** e desenvolvendo seu primeiro longa ficção **Sangue de Groselha**.

*Loli Menezes, filmmaker, producer and videomaker, Loli studied cinema and video at the University Sul de Santa Catarina. Her debut short, **O corredor**, won 10 awards at national festivals. With the short **Selma after the Rain**, she toured 12 countries and won 6 awards. She is a founding partner of Vinil Filmes, one of the most active producers in Santa Catarina. She is currently finishing her first feature film **Tio Tommy** and developing her first feature film **Sangue de Groselha**.*



Internacional · Curtas Metragens

International · Short Films



Sincronização

(SYNCHRONIZACJA)

Synchronization

Polónia · Poland

19'54"

2019

Realização · Director

Anna Kasińska

Elenco · Cast

Agnieszka Grochowska,
Joanna Brodzik, Karolina
Porcari, Justyna Suwała

Produção · Production

Anna Kasińska, Joanna
Ruta Baranowska

Em 2048, quando o sexo masculino está próximo da extinção, quatro mulheres aguardam que os seus ciclos menstruais se sincronizem. Todas querem ser mães e só pode haver um doador. Ao amanhecer, o doador aparece-lhes finalmente à porta. Durante o jantar, sofre um acidente e parece estar morto.

In 2048, when the male sex is near extinction, four women wait for their menstrual cycles to synchronize. They all want to become mothers and there can only be one donor. When the day comes, the donor finally appears at their doorstep. During dinner he suffers an accident and seems to be dead.

Anna Kasińska (1985) é uma realizadora, argumentista, performer e ex-produtora radicada em Varsóvia, Polónia. Formou-se em Estudos Culturais na Universidade de Varsóvia e estudou Organização de Produção de Cinema e TV na Lodz Film School. Durante alguns anos, trabalhou como produtora e realizadora associada de inúmeras curtas e longas-metragens, assim como documentários. A sua primeira curta como argumentista/realizadora, **Sincronização**, foi exibida em vários festivais de cinema internacionais.

Anna Kasińska (born 1985) director, screenwriter, performer and former producer based in Warsaw, Poland. She graduated in Culture Studies from Warsaw University and studied Film and TV Production Organization at Lodz Film School. For several years she worked as a producer and associate director for numerous short- and full-length features and documentaries. Her first short film Synchronization as writer/director has been screened at numerous films festivals around the world.



Internacional · Curtas Metragens

International · Short Films



Terroir^(TERROIR)

Terroir

EUA · USA

06'58"

2019

Realização · Director

Dawn Westlake

Elenco · Cast

Dawn Westlake, Lilly Johnson

Produção · Production

Dawn Westlake

A palavra francesa "terroir" é utilizada em muitas línguas e culturas para descrever os fatores de solo e clima que conferem ao vinho o seu carácter. Metaforicamente, podemos olhar para a nossa educação humana e o carácter resultante de várias culturas mundiais como "terroir". Factualmente, todos nós somos originários de mulheres, mas é rara a cultura que respeita ou honra esta verdade. Porque pervertem o vaso da vida à sua própria abnegação?

The French word "terroir" is used across many languages and cultures to describe the soil and climate factors that give wine its character. Metaphorically, we can look at our human upbringing and the resulting character of various world cultures as "terroir". Factually, we all originate from women, but it is the rare culture that respects or honors this truth. Why do we pervert the vessel of life to its own self-denial?

Dawn Westlake é presidente da Ron de Cana Prods, Inc. em Los Angeles. Realizou 22 filmes desde 2000, que ganharam 82 prémios, incluindo honras da Canon USA, Inc. e JVC-Tokyo. Dawn é também atriz, escritora e produtora, e foi júri em festivais de cinema nos EUA, França, Itália e Portugal.

Dawn Westlake is president of Ron de Cana Prods, Inc. in Los Angeles. She has made 22 films since 2000 which have won 82 awards, including honours from Canon USA, Inc. and JVC-Tokyo. Dawn is also an actress, writer and producer, and has judged film festivals in the USA, France, Italy and Portugal.



Internacional · Curtas Metragens

International · Short Films



Trabalho Manual

(HANDARBEIT)

Cover Up

Alemanha · Germany

12'32"

2019

Realização · Director

Marie-Amélie Steul

Elenco · Cast

Husam Chadat, Mohamed Al Rashi

Produção · Production

Marie-Amélie Steul, Patricia

Mestanza Niemi

A vida de Ibrahim, um censorador árabe conservador e com pouco temperamento, é virada do avesso quando o seu colega Waleed descobre uma foto comprometedora que poderia arruinar a sua reputação. Começa uma corrida contra o relógio. A fotografia tem de desaparecer. A todo o custo.

The life of Ibrahim, a short tempered conservative Arabic censor, is turned upside down when his colleague Waleed discovers a compromising photo that could ruin his reputation. A race against the clock begins. The photo has to disappear. At all costs.

Marie-Amélie Steul, nascida em Atenas, em 1986. Depois de concluir um bacharelato em Línguas Estrangeiras Aplicadas em 2007, estudou produção cinematográfica na prestigiada Universidade de Televisão e Cinema de Munique. O seu filme de licenciatura Die Letzte Grenze foi seleccionado para a Melhor Curta-Metragem de Ficção nos Prémios da Academia 2014. Desde a formatura que tem trabalhado como assistente de realização. Handarbeit é a sua estreia como realizadora. Atualmente está a trabalhar no guião da versão de longa-metragem.

Marie-Amélie Steul, born in Athens in 1986. After completing a BA in Applied Foreign Languages in 2007 she went to study film production at the prestigious University of Television and Film Munich. She graduated in 2012 after having produced several short films. Her graduation film Die Letzte Grenze was longlisted for the Best Short Fiction at the Academy Awards 2014. Since graduation she has been working as an assistant director. Handarbeit is her directorial debut. She is currently working on the script of the feature film version.



Internacional · Curtas Metragens

International · Short Films



Trair^(CHEATING)

Cheating

Turquia · *Turkey*

07'49"

2019

Realização · *Director*

Mihriban Tandogan

Elenco · *Cast*

Mehmet Kurtuluş, Elif

Dağ, Sibel Yaptı

Produção · *Production*

Mihriban Tandogan

Uma jovem reflete sobre o relacionamento romântico com o seu amante casado enquanto está no salão de beleza, a remover os pelos do corpo. Encontra ali um convidado inesperado.

A young woman is reflecting about her romantic relationship with her married lover while she is in beauty parlour, getting her body hair removed. There, she will encounter an unexpected guest.



Mihriban Tandogan, graduada da Faculdade de Comunicação da Universidade de Anadolu, realizou a sua primeira curta-metragem **Waves** em 2017. **Cheating** é a segunda curta. Nesse processo, a realizadora fundou a sua empresa de cinema WATCHMYMOVIES, com o objetivo de publicar vídeos sem censura e aprimorando suas idéias e tópicos de filmes. Realiza também filmes pornográficos.

Mihriban Tandogan graduated from the Communication Faculty of Anadolu University, and directed her first short film Waves in 2017. Cheating is her second short. In this process, the director founded her film company WATCHMYMOVIES, aiming to publish videos without censorship and enhancing her film ideas and topics. She also shoots pornographic films.



Internacional · Curtas Metragens

International · Short Films



Um Dia (UN DÍA)

One Day

Colômbia · Colombia

18'00"

2019

Realização · Director

Annalisa Vozza

Elenco · Cast

Sandra Reyes, Johan

Bustos Quinche

Produção · Production

Annalisa Vozza

Cristian, um jovem rapper de um bairro marginal de Bogotá, ganha a vida a cantar rap num autocarro da cidade com o seu amigo John. Sonha em viajar para o Equador para participar num concurso de música e deixar tudo para trás. Um dia, a sua rotina diária é perturbada pela presença inesperada da irmã mais nova, Jackeline, que faltou à escola para o seguir em segredo.

Cristian, a young rapper from a marginal neighborhood of Bogotá, earns his living by singing rap on a city bus with his friend John. He dreams of traveling to Ecuador to participate in a music contest and leave everything behind. One day, his daily routine is disrupted by the unexpected presence of his little sister, Jackeline, who did not attend school and followed him in secret.



Annalisa Vozza, nascida em Itália, dirigiu e produziu vários documentários e curtas-metragens em diferentes regiões do mundo. Em 2009, recebeu uma bolsa Fulbright para a obtenção de um diploma de MFA em Escrita/Direcção de Ficção em Nova Iorque. Em 2011, recebeu o Prémio do Júri do “Best Woman Student Filmmaker” do Director Guild of America pela sua curta-metragem de tese **Alex**.

Annalisa Vozza, was born in Italy, and directed and produced several documentaries and short films in different regions of the world. In 2009, she was awarded a Fulbright scholarship to pursue a MFA degree in Writing/Directing Fiction in New York. In 2011, she received the Directors Guild of America “Best Woman Student Filmmaker” Jury Award for her thesis short film Alex.



Internacional · Curtas Metragens

International · Short Films



Vaca (VACA)

Cow

Espanha · Spain

15'00"

2018

Realização · Director

Marta Bayarri

Elenco · Cast

Marta Bayarri, Pepo Blasco

Produção · Production

Oriol Ruiz

Marga está presa na rotina de uma vida a trabalhar num matadouro. Um dia, uma vaca olha diretamente para ela.

Marga is trapped in a routine life working in a slaughterhouse. Then, one day, a cow looks straight at her.



Marta Bayarri é uma atriz, escritora e realizadora radicada em Barcelona, Espanha. Estreou-se como realizadora da curta **Una nit** (2014). Seguiu com **Fugit** (2016), que foi lançado com grande aclamação, alcançando a candidatura ao Prêmio Goya 20-18. **Vaca** (2018) é o filme mais recente, com grande aceitação internacional, 90 seleções oficiais em 19 países, e recebeu uma indicação ao HBO Ibero-American Short Film Award no Miami Film Festival 2019.

*Marta Bayarri is an actress, writer and director based in Barcelona, Spain. She got her start as a director with the short **Una nit** (2014). She followed it up with **Fugit** (2016), which was released to wide acclaim, achieving the Candidacy for the Goya Awards 2018. **Vaca** (2018) is her latest film, with a great international acceptance, 90 Official Selections in 19 countries, and received a nomination at the HBO Ibero-American Short Film Award at the Miami Film Festival 2019.*





Internacional · Documentários

International · Documentaries



A Mulher com a sua própria Luz

The Woman With Her Own Light

Brasil · Brazil

64'19"

2019

Realização · Director

Sinaí Sganzerla

Elenco · Cast

Helena Ignez, Rogério Sganzerla,
Glauber Rocha, Julio Bressane

Produção · Producer

Mercúrio Produções

Helena Ignez é uma das principais personalidades femininas do cinema brasileiro. A atriz e realizadora inaugurou um estilo de interpretação e, hoje, dirige filmes independentes. O documentário traz à luz parte da história do cinema brasileiro, o seu contexto político e a trajetória de Helena.

Helena Ignez is one of the main female figures of Brazilian cinema. She developed a new style of acting. Nowadays, she directs independent films. The documentary tells some of the History of Brazilian cinema, its political context and Helena's trajectory.



Sinaí Sganzerla trabalha com produção de filmes e mostras de cinema há mais de 15 anos. O seu primeiro filme como realizadora e argumentista O Desmonte do Monte (2018) recebeu o Prémio de Melhor Pesquisa no Arquivo em Cartaz - Festival Internacional de Cinema de Arquivo, 2018. Sinaí Sganzerla foi selecionada para a sessão especial Directoras em Foco do SANFIC - Santiago Festival Internacional de Cine, edição 16 de 2020, para exibição do filme **A Mulher da Luz Própria**.

Sinaí Sganzerla has been working with film production and film festivals for over 15 years. Her first film as director and screenwriter O Desmonte do Monte (2018) was awarded the Prize for Best Research in the Poster Archive - International Film Festival, 2018. Sinaí Sganzerla was selected for the special session Directors in Focus of SANFIC - Santiago International Film Festival, edition 16, 2020, for the screening of the film The Woman With Her Own Light.



Internacional · Documentários

International · Documentaries



A Pequena Morte

(LA PETITE MORT)

The Little Death

Suíça · Switzerland

61'05"

2018

Realização · Director

Annie Gisler

Produção · Production

Mark Olexa, Francesca

Scalisi, Dunja Keller

Mulheres de várias idades, experiências e preferências sexuais falam dos seus orgasmos com toda a sinceridade. Imagens poéticas, abstractas e metafóricas levam-nos ao âmago das suas sensações. Falando de orgasmo, as protagonistas falam sobre os seus desejos, a sua sexualidade. Com sensibilidade, poesia e humor, o filme transporta-nos na intimidade das mulheres. O filme é uma aventura colectiva, impulsionada por uma vontade comum de quebrar alguns tabus que ainda pesam sobre a sexualidade feminina.

Women of various ages, experiences and sexual preferences speak about their orgasms in all sincerity. Poetic, abstract and metaphorical images take us to the core of their sensations. Talking about orgasms, the protagonists talk about their desires, their sexuality. With sensitivity, poetry and humour, the film takes us into the intimacy of women. The film is a collective adventure, driven by a common desire to break some taboos that still weigh on female sexuality.

Annie Gisler, após a licenciatura na Universidade de Zurique da Artes (ZHdK) com um Bacharelato em Fotografia, estudou em vários cursos de cinema em Buenos Aires e San Jose (CR). Depois completou um ano de estudos de realização cinematográfica na Escola Espanhola de Cinema de Madrid (ECAM). Continuou os seus estudos para um Bacharelato em Artes Cinematográficas na ZHdK. Licenciou-se em 2013 e trabalha como realizadora e argumentista desde então.

Annie Gisler, following her graduation from the Zurich University of the Arts (ZHdK) with a Bachelor of Arts Degree in Photography, Annie Gisler (1983) studied a variety of film courses in Buenos Aires and San Jose (CR). Then she completed a year of film director studies at the Spanish School of Cinema in Madrid (ECAM). She continued her studies towards a Bachelor of Arts Degree in Filmmaking at the ZHdK. She graduated in 2013 and has worked as a director and screenwriter since then.



Internacional · Documentários

International · Documentaries



Diga o meu Nome

Say My Name

Brasil · Brazil

78'00"

2019

Realização · Director

Juliana Chagas Gouveia

Elenco · Cast

Selem Rufino Soares,

Diana Conrado

Produção · Producer

Kiki Garcia, Martha Ferraris

Um documentário que conta a história de duas mulheres trans brasileiras. Na luta pelo direito a ter o nome e o gênero com o qual se identificam em todos os documentos oficiais, buscam o respeito das suas famílias e da sociedade. Selem, 45 anos, é uma travesti; Diana, 22, mulher transexual.

A documentary telling the story of two Brazilian trans women. While struggling for the right to have the name and gender with which they identify in all official documents, they seek the respect from their families and society. Selem, 45, is a transvestite. Diana, 22, a transsexual woman.

Juliana Chagas Gouveia é realizadora e argumentista do documentário média-metragem de 26 minutos **As Pastoras**. A versão longa-metragem, **As Pastoras - Vozes Femininas do Samba**, ganhou uma Menção Honrosa no International Houston Black Film Festival 2019 e no Festival Visões Periféricas 2019. Realizadora e co-argumentista da longa documental **Diga meu Nome**, produzida em parceria com o canal CINEBRASILTV.

*Juliana Chagas Gouveia is the director and screenwriter of the 26-minute medium-length documentary **As Pastoras**. The feature-length version, **As Pastoras - Vozes Femininas do Samba**, won an Honorable Mention at the International Houston Black Film Festival 2019 and Visões Periféricas 2019. Director and scriptwriter of the documentary **Say My Name**, produced in partnership with CINEBRASILTV.*



Internacional · Documentários

International · Documentaries



Faquir (FAKIR)

Fakir

Brasil · Brazil

92'19"

2019

Realização · Director

Helena Ignez

Elenco · Cast

Maura Ferreira, Indiany, Índia
Rubla, Lion on a diet shibari

Produção · Production

Mercurio Produções

O documentário de longa-metragem *Fakir*, retrata o sucesso do faquirismo no Brasil, na América Latina e na França. Este espetáculo de arte circense é apresentado e analisado através de arquivos que revelam o sucesso destas apresentações, com os seus campeonatos de resistência à dor e a grande presença de público, incluindo políticos e governadores. *Fakir* abrange imagens atuais de artistas contemporâneos, que mantêm essa arte viva em apresentações e espetáculos.

The feature-length documentary Fakir portrays the success of fakirism in Brazil, Latin America and France. This circus art origin show is presented and analyzed through archives that reveals the success of these presentations with their pain resistance championships and the great public presence, including politicians and government officials. Fakir spans current footage from contemporary artists who keep this art alive in performances and shows.



Helena Ignez, com mais de 60 anos de produção em diversos campos das artes cênicas e cinematográficas. Helena Ignez, estreou-se como atriz ao lado de Glauber Rocha, em *Pátio*, de 1959. Ignez realizou *Reinvenção da Rua*, *A Miss e o Dinossauro - Bastidores da Belair*, *Canção de Baal*, *Luz nas Trevas - A Volta do Bandido da Luz Vermelha*, *Feio, Eu?*, *Poder dos Afetos*, entre outros. A sua última longa-metragem é o documentário *Fakir*.

*Helena Ignez, with more than 60 years of production in various fields of performing arts and cinema. Helena Ignez made her first film with Glauber Rocha, as an actress in *Patio* in 1959. She directed the films *Reinvenção da Rua*, *A Miss e o Dinossauro - Bastidores da Belair*, *Canção de Baal*, *Luz nas Trevas - A Volta do Bandido da Luz Vermelha*, *Feio, Eu?*, *Poder dos Afetos*, etc. Her last feature film is the documentary *Fakir*.*



Internacional · Documentários

International · Documentaries



Fomos Tolos por Pensar Que ia ser Divertido

We were Fools For Thinking it was Going to be Fun

Brasil · Brazil

64'19"

2019

Realização · Director

P_A_C - Plural Authorship Collective

Elenco · Cast

Selem Rufino Soares, Aay Liparoto, Zed Morales

Produção · Producer

Animal Tank

O filme segue a turbulenta viagem dos artistas Aay e Zed, enquanto fazem a digressão de uma nova peça performativa pela América. As alegrias e tensões diárias da sua amizade e colaboração são captadas através das lentes dos seus telefones, enquanto lutam para estar à altura dos seus mantras de poder feminista. O seu otimismo ilusório depressa se desvanece à medida que são confrontadas com as inseguranças uma da outra, e têm de lutar para se manterem ligadas.

The film follows the turbulent road trip of the artists Aay and Zed, as they tour a new performance piece across America. They capture the daily joys and tensions of their friendship and collaboration through the lenses of their phones as they struggle to live up to their mantras of feminist empowerment. Their delusional optimism soon fades as they are faced with each other's insecurities and have to fight to stay connected.

Plural Authorship Collective (P_A_C) é a dupla de Aay Liparoto e Zed Morales, baseada entre Bruxelas e Edimburgo. P_A_C tem uma abordagem auto-etnográfica nos métodos de trabalho. Utilizando a performance duracional e imersiva de personagens na vida diária, exploram a forma como a fisicalidade da acção oferece novos conhecimentos e percepções. Estão interessadas na energia e nos desafios da co-autoria, mantendo ao mesmo tempo práticas criativas a solo.

Plural Authorship Collective (P_A_C) is the artist duo Aay Liparoto and Zed Morales based between Brussel and Edinburgh. P_A_C takes an auto-ethnographic approach in their work methods. By using durational and immersive performance of characters in daily life they explore how the physicality of the action offers new insights and knowledge. They are interested in the energy and challenges of coauthorship whilst also maintaining solo creative practices.



Internacional · Documentários

International · Documentaries



Madrinhas: Histórias de Vaginismo

(MADRINAS: HISTORIAS DE VAGINISMO)

Godmothers: Vaginismus Stories

Espanha · Spain

18'38"

2019

Realização · Director

Laura Laplan

Elenco · Cast

Montse Arbós, Jacqueline Bordón

Produção · Production

Laura Laplana

O vaginismo é uma condição em que as contrações involuntárias dos músculos da vagina tornam a penetração impossível. Tem sido considerado um problema psicológico sem tratamento específico, mas as protagonistas desta carência provam que estas teorias estão erradas com as suas histórias de superação do vaginismo com fisioterapia. Diana, Iraida e Jacqueline começam a dar forma a um projecto artístico que querem exibir em breve. Todas elas querem que o vaginismo deixe de ser invisível, e para isso têm de lhe dar um nome e contá-lo.

Vaginismus is a condition in which involuntary contractions of muscles in the vagina makes penetration impossible. It has been considered a psychological problem without specific treatment but the protagonists of this short film prove these theories wrong with their stories of overcoming vaginismus with physiotherapy. Diana, Iraida and Jacqueline begin to shape an artistic project that they want to exhibit soon. All of them want vaginismus to stop being invisible, and for that they have to name it and tell it



Laura Laplana (Málaga, 1996) licenciou-se em Jornalismo e Estudos de Cinema, Media e Televisão na Universidade Carlos III de Madrid. Estudou também um ano na Universidade Estatal da Califórnia de Long Beach, onde o seu interesse pelo documentário começou e pouco depois criou **Madrinhas: Histórias de Vaginismo**. Durante estes anos, tem vindo a explorar diversos campos na indústria cinematográfica e dos media, e agora está actualmente a trabalhar num projecto de vídeo arte, **House**.

Laura Laplana (Málaga, 1996) graduated in Journalism and Film, Media and Television Studies at Carlos III University of Madrid. She also studied a year in California State University of Long Beach, where her interest in documentary began and shortly after she created Godmothers: Vaginismus Stories. During these years, she has been exploring diverse fields in the film and media industry and now she is currently working on a video art project, House.



Internacional · Documentários

International · Documentaries



MáMãe (MALAMADRE)

BadMon

Argentina · Argentina
71'00"

2019

Realização · Director

Amparo Aguilar

Produção · Producer

Carolina Alvarez

Todos nós temos uma mãe; muitas de nós, também, somos mães. Mas a maternidade continua a ser um estado cheio de silêncios e de muita incompreensão. O mandato da sociedade de ser uma "boa mãe" - sempre paciente, atenciosa, feliz - e a realidade das mães em todo o mundo. MÂMÃE entra neste universo por experiência própria. Uma história na primeira pessoa, que através de animações e ilustrações permite espiar o lado oculto da maternidade num tom irónico e engraçado. Uma série de entrevistas em profundidade com mães na América Latina.

We all have a mother; many of us, also, are mothers. But motherhood still remains a state filled with silences and a lot of incomprehension. Society's mandate to be a "good mother" - always patient, caring, happy - and the reality of mothers around the world. BADMOM enters this universe from experience. A story in the first person, that through animations and illustrations allows to spy the hidden side of motherhood in an ironic and funny tone. A series of in-depth interviews with mothers in Latin America.

Amparo Aguilar, Argentina, 1985. Cineasta formada pela Escola de Cinema ENERC. É nativa de Mar del Plata e reside em Buenos Aires. É mãe de dois filhos. Dá aulas de Documentário, tanto na Escola ENERC, como na Universidade Nacional de Mar del Plata. Trabalha também como produtora técnica no Centro Cultural Kirchner (CCK). **Malamadre**, o seu primeiro documentário, foi lançado no Malba CINE e está atualmente disponível no Vimeo On Demand.

*Amparo Aguilar, Argentina, 1985. Filmmaker graduated from ENERC Film School. She is native from Mar del Plata and she resides in Buenos Aires. She is the mother of two children. She teaches Documentary classes at both ENERC School and Universidad Nacional de Mar del Plata. She also works as technical producer at Centro Cultural Kirchner (CCK). **Malamadre**, her first documentary, was released at Malba CINE and is currently available on Vimeo On Demand.*



Internacional · Documentários

International · Documentaries



Minha História é Outra

I Have Another Story to Tell

Brasil · Brazil

22'27"

2019

Realização · Director

Mariana Campos

Elenco · Cast

Camila Muniz, Leilane

Ribeira, Niázia Ferreira

Produção · Production

Ana Beatriz Silva

O amor entre mulheres negras é mais do que uma história de amor? Niázia abre a sua casa para partilhar as camadas mais importantes na procura desta resposta. A estudante de Direito Leilane apresenta os desafios e as possibilidades ao construir uma viagem de afetos com Camila.

Is love between black women more than a love story? Niázia opens her house to share the most important layers in the search for this answer. Law student Leilane presents the challenges and possibilities of building a journey of affection with Camila.



Mariana Campos, cineasta brasileira, graduada em Produção Audiovisual pela UNESA e formada em Direção Cinematográfica pela Escola de Cinema Darcy Ribeiro. Na sua filmografia, destaca-se a realização do filme *Tia Ciata*, premiado em diversos festivais nacionais e internacionais. E o filme **Minha História é Outra**, que atualmente circula por festivais ao redor do mundo, como Berlin Feminist Film Week e, recentemente premiado como melhor filme nacional pelo júri popular no Recifest - Festival de Cinema da Diversidade Sexual e de Género.

*Mariana Campos, brazilian filmmaker, graduated in Audiovisual Production at UNESA and graduated in Film Direction at Darcy Ribeiro Film School. In her filmography, the film *Tia Ciata*, awarded in several national and international festivals. And the film *I have another story to tell*, which currently circulates in festivals around the world, such as Berlin Feminist Film Week and, recently awarded as best national film by the popular jury at the Recifest - Film Festival of Sexual Diversity and Gender.*



Internacional · Documentários

International · Documentaries



O Copo Está a Encher (BÅGAREN ÄR RÅGAD)

The Cup is Already Filling Up

Suécia · Sweden

08'15"

2018

Realização · Director
Debora Elgeholm

Produção · Producer
Debora Elgeholm, Trinidad Carillo,
Torsten Rundqvist, Nils Friden

O filme trata a sensação de ser escolhido, e da responsabilidade que advém de ser o mensageiro da Virgem Maria. Utilizando material de arquivo, tanto imagem como texto, é criada uma narrativa a partir das experiências das crianças de várias aparições em Fátima, Garabandal e Medjugorje.

The film deals with the feeling of being chosen, and the responsibility that comes with being the Virgin Mary's messenger. Using archive material, both image and text, a narrative is created from children's experiences of various apparitions in Fatima, Garabandal and Medjugorje.



Debora Elgeholm (1976, Suécia) recebeu o seu diploma de mestrado da Escola de Fotografia e Cinema de Gotemburgo, seguido de outros estudos no Instituto Real de Arte, em Estocolmo. Trabalha principalmente com vídeo, mas faz uso de diferentes métodos - desde ensaios de vídeo e documentários, a animações e situações encenadas com atores. O trabalho de Elgeholm tem sido exibido em galerias e museus como Bonniers konsthall (Estocolmo, SWE), e em festivais de cinema como Kurzfilmtage Oberhausen e IFFR Rotterdam.

Debora Elgeholm (1976, Sweden) received her MA from School of Photography and Film in Gothenburg, followed by further studies at the Royal Institute of Art, Stockholm. She mainly work with video, but make use of different methods - from video essays and documentaries to animations and staged situations with actors. Elgeholms work has been exhibited in galleries and museums as Bonniers konsthall (Stockholm, SWE), and at filmfestivals such as Kurzfilmtage Oberhausen and IFFR Rotterdam.



Internacional · Documentários

International · Documentaries



O Detentor do Olhar

(THE BEHOLDER OF THE EYE)

The Beholder of The Eye

EUA · USA

31'52"

2019

Realização · Director

Karen Sztajnberg

Produção · Production

Karen Sztajnberg,
Brenden Hubbard

Modelos voluntários posam nus na Ilha de Toronto, exibindo os seus corpos e os seus defeitos sem desculpas, de uma forma que parece insondável para a equipa feminina implacavelmente auto-examinadora.

Volunteer models pose nude in Toronto Island, displaying their bodies and their flaws unapologetically in a way that seems unfathomable to a relentlessly self-examining female crew.



Karen Sztajnberg navega entre a vídeo-arte e o cinema, acreditando na fertilização cruzada entre os dois. O seu trabalho de realização foi exibido em Vox Feminae '15 (Pears), Big Sky Documentary Film Festival (Keeper of the Art), o Armory Center for the Arts (The Narrative of Inadequacy). Mais recentemente, Karen estreou Room Tone, a sua primeira exposição individual na Appleton Square em Portugal, e está em pós-produção com o seu projecto multimédia **The Beholder of the Eye**, realizado durante uma residência artística em Artscape Gibraltar Point, Toronto, Canadá.

Karen Sztajnberg navigates between video-art and film, believing in the cross fertilization between the two. Her directorial work has screened at Vox Feminae '15 (Pears), Big Sky Documentary Film Festival (Keeper of the Art), the Armory Center for the Arts (The Narrative of Inadequacy). More recently, Karen premiered Room Tone in her first solo show at Appleton Square in Portugal, and is in post-production with her multi-media project The Beholder of the Eye shot during an artist's residency at Artscape Gibraltar Point, Toronto, Canada.



Internacional · Documentários

International · Documentaries



O Que Não Mata

(SANS FRAPPER)

That Which Doesn't Kill

Bélgica · Belgium

85'00"

2019

Realização · Director

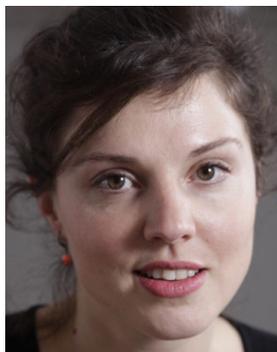
Alexe Poukine

Produção · Producer

Cyril Bibas

Ada tem 19 anos. Um homem que ela conhece convida-a para jantar e ela aceita. Tudo vai tão depressa. Ela não se defende. Corpo e mente em farrapos. Apesar ou por causa disso, ela regressa duas vezes para o confrontar. A sua história está entrelaçada com outras, cada uma diferente, mas todas iguais - uma história desagradável, insana e banal.

Ada is 19. A man she knows invites her to dinner and she accepts. Everything goes so quickly. She doesn't defend herself. Body and mind in tatters. In spite of because of that, she returns twice to confront him. Her story is intertwined with others, each one different yet all the same - a nasty, insane, commonplace story.



Alexe Poukine é uma realizadora e argumentista. Depois de ter tido aulas de teatro em Paris, estudou antropologia, escrita de documentários e guionismo. *Petites Morts*, o seu filme de licenciatura, foi seleccionado em vários festivais internacionais. O seu primeiro documentário de longa-metragem, *Dormir, dormir dans les pierres*, foi exibido em 2013 em numerosos festivais. Atualmente está a editar uma curta-metragem e a escrever a sua primeira longa-metragem.

Alexe Poukine is a director and scriptwriter. After taking drama classes in Paris, she has studied anthropology, documentary writing and screenwriting. Petites Morts, her graduation film, was selected in several international festivals. Her first feature-length documentary, Dormir, dormir dans les pierres, was shown in 2013 at numerous festivals. She is currently editing a short movie and writing her first long feature film.



Internacional · Documentários

International · Documentaries



Para Além das Nuvens (PAR-DELÀ LES NUAGES)

Beyond the Clouds

Bélgica · Belgium

64'00"

2020

Realização · Director

Caroline D'hondt

Produção · Production

Monique Marnette

Este documentário evoca mais de 40 anos de trabalho e criação do cinema de Marion Hänsel, uma viagem à descoberta de uma carreira de extrema coerência, um trabalho exigente e íntimo. O encontro de uma realizadora atípica que também se tornou produtora, de uma mulher com uma energia transbordante que nunca aceitou um "não" como resposta definitiva. Sobre a água através dos desertos, questionamos este cinema, a sua autora, bem como a família de profissionais que colaboraram nos seus sucessivos filmes.

This documentary evokes more than 40 years of work and creation of Marion Hänsel's cinema, a journey to discover a career of extreme coherence, a demanding and intimate work. Meeting of an atypical director who has also become a producer, of a woman with an overflowing energy who has never taken a "no" for a definitive answer. Over the water through the deserts, we question this cinema, its author, as well as the family of professionals who collaborated in her successive films



Caroline D'hondt é uma cineasta belga formada pelo IAD (Institut des Arts de Diffusion). Depois de trabalhar como assistente de realização e produção em diferentes projetos, dirigiu vários documentários. Considera o cinema como um processo que está intimamente ligado à relação que une as pessoas no mundo e questiona o ser humano. A sua curiosidade leva-a à descoberta de personagens fortes e comoventes que lhe permitem abordar o tema do lugar do homem na sociedade.

Caroline D'hondt is a Belgian filmmaker graduated from the film school IAD (Institut des Arts de Diffusion). After working as assistant director and production on different projects, she directed various documentaries. She considers cinema as a process that is intimately connected to the relationship that unites people in the world and questions the human being. Her curiosity takes her to the discovery of strong and touching characters that allow her to address the theme of the place of man in society.



Internacional · Documentários

International · Documentaries



Parda (PARDA)

Mixed Race

Brasil · Brasil

29'00"

2019

Realização · Director

Tai Linhares

Elenco · Cast

Sanni Est, Marcos Lamoreux,
Robert Martin, Grace Kelly Sodré

Produção · Producer

Tai Linhares

Um regime autoritário planeja restaurar a supremacia branca no Brasil.

A sua primeira medida é exigir a volta ao país de todos os brasileiros brancos vivendo no exterior. Em meio de caos político, Tai precisa provar que não é branca, mas se depara com a própria incerteza sobre sua identidade racial.

O filme desbrava o território ambíguo do conceito de raça no Brasil, seguindo rastros deixados pelo passado colonial e pela história familiar da diretora. Uma viagem exploratória entre a ficção e o documental.

An authoritarian regime plans to restore white supremacy in Brazil. Their first act is to demand the return of all white Brazilian citizens living abroad. In the midst of this political chaos, Tai needs to prove that she is not white, but is faced with uncertainty about her own racial identity. The film delves into the ambiguous concept of race in Brazil, exploring the traces left by its colonial past and the family history of the director. An exploratory journey between fiction and documentary.



Tai Linhares é uma diretora e fotógrafa brasileira.

A sua primeira curta-metragem, **Tear** (2014), conta a história de trabalhadores da Baixada Fluminense que foram perseguidos, presos e torturados durante a ditadura militar. Tai é mestre em comunicação pela ECO-UFRJ, estudou cinema documental na filmArche em Berlim e atualmente dedica-se ao estudo de mídias digitais na graduação em Mídia-Informática pela Universidade Livre de Berlim.

Tai Linhares is a Brazilian filmmaker and photographer. Her first short, Loom (2014), tells the story of workers from Rio de Janeiro's periphery who were persecuted, arrested and tortured during the Brazilian military dictatorship. In photography, she's interested in documentary realism as well as more abstract imagery, using long exposure techniques to capture light and movement. In addition, she has a Masters in communication (UFRJ), studied documentary film at the filmArche in Berlin, and currently devotes herself to the study of digital media in the bachelor programme Media Informatics at the Free University in Berlin.



Internacional · Documentários

International · Documentaries



Você Vai Sair?

(IZLAŽITE LI VANKA?)

Do you go out?

Croácia · Croatia

28'38"

2019

Realização · Director

Ines Jokoš

Produção · Production

Hrvoje Osvadić

No meio da azáfama das muralhas da cidade de Dubrovnik, Mile e Jela estão sozinhas. Partilham entre si bons e maus dias. Se se tivessem conhecido mais cedo, poderiam ter partilhado a sua juventude, mas a velhice também pode ser doce quando partilhada com alguém.

Amidst the hustle and bustle of the crowded Dubrovnik city walls, Mile and Jela are alone. They share good days as well as the bad ones. Had they only met earlier, they could have shared their youth, but old age can also be sweet when there is someone to share it with.

Ines Jokoš (1985, Osijek) tem mestrado em Jornalismo e Relações Públicas da Faculdade de Ciências Políticas, Universidade de Zagreb. Actualmente está a desenvolver o seu próximo projecto documental Brane - uma história poética intimista que trata a exclusão de pessoas cegas das artes audiovisuais. É membro da Association for Communication and Media Culture, e realiza palestras em workshops interdisciplinares de cinema para crianças e jovens. Juntamente com os seus colegas, lançou a revista Croatian Short Films Revue 'Filmska RUNDA' em Osijek, Croácia.

Ines Jokoš (1985, Osijek) has an MA in Journalism and Public Relations from the Faculty of Political Science, University of Zagreb. She is currently developing her next short documentary project Brane - a poetic intimist story dealing with the exclusion of blind people from audiovisual arts. She is a member of the Association for Communication and Media Culture, and holds lectures at the interdisciplinary film workshop for children and youth. Together with her colleagues, she has launched Croatian Short Films Revue 'Filmska RUNDA' in Osijek, Croatia.





Internacional · Animação

International · Animation



Ainda Assim Não Somos Super-Heróis

(ON N'EST PAS PRÈS D'ÊTRE
DES SUPERS HÉROS)

And Yet We're Not Super Heroes

Bélgica · Belgium
12'17"

2019

Realização · Director
Lia Bertels

Produção · Producer
Nuno Amorim, Vanessa
Ventura, Serge Kestmont

Leva tempo a crescer. E por vezes até se pergunta se vale mesmo a pena... Então as crianças movem-se lentamente, ao seu próprio ritmo, o tempo de domar o mundo que as espera. No caminho, fazem perguntas e inventam respostas usando a sua imaginação transbordante.

It takes time to grow up. And sometimes you even wonder if it's really worth it... Then the children move slowly, at their own pace, the time to tame the world that awaits them. On the way, they ask questions and invent answers using their overflowing imagination.



Lia Bertels estudou cinema de animação em La Cambre (2006-2011). Dos vídeos de música ao vivo à ilustração pura passando pela animação, o seu meio favorito, Lia Bertels faz expressão gráfica, que domina à sua maneira num estilo eficiente e despojado, um verdadeiro apelo à natureza profunda dos seres, levando o seu público a uma esfera extremamente íntima de percepções e sentimentos.

Lia Bertels studied animation cinema at La Cambre (2006-2011). From live music videos to pure illustration passing through animation, her favorite medium, Lia Bertels makes graphic expression, which she masters in her own way in an efficient and stripped down style, a real plea for the deep nature of beings, taking her audience into an extremely intimate sphere of perceptions and feelings.

Internacional · Animação

International · Animation



Ano (ROK)

Year

Polónia · Poland

11'40"

2018

Realização · Director

Małgorzata Bosek-Serafińska

Produção · Production

Małgorzata Bosek-Serafińska

Este filme é dedicado à memória de Marek Serafiński, um realizador e produtor de filmes de animação. É um diário gráfico e sonoro criado a partir do desperdício de papel da vida quotidiana: etiquetas, bilhetes, etc. e embalagens de cigarros de um fumador de cadeia, acumulados por um colecionador no prazo de seis anos. Mostra o grau de dependência, determinação e uma espécie de dependência do colecionador, bem como uma passagem de tempo naquela estranha simbiose da sua vida partilhada.

This film is dedicated to the memory of Marek Serafiński, an animation filmmaker and producer. It is a graphic and sound diary created from everyday life paper waste: labels, tickets etc. and cigarette packages of one chain smoker, accumulated by one collector within six years. It shows the degree of addiction, determination and a kind of addiction of the collector as well as a passage of time in that strange symbiosis of their shared life.

Małgorzata Bosek-Serafińska nasceu em 1968, na Varsóvia. Licenciada pela Escola Secundária de Arte e Academia de Belas Artes de Varsóvia. Em 1995, fez o curso de animação 2D no Studio Miniatur Filmowych. Estes dois caminhos encontraram-se no seu primeiro filme de animação intitulado **Dokumanimo**. Małgorzata Bosek teve nove exposições individuais nas quais apresentou, por exemplo, "**Colecção de botões encontrados nas ruas**". Em 2017 assumiu o Serafiński Studio Sp. z o.o., como produtora.

*Małgorzata Bosek-Serafińska was born in 1968 in Warsaw. Graduated by the Secondary Art School and Academy Of Fine Arts in Warsaw. In 1995 she took the 2D animation course in Studio Miniatur Filmowych. These two paths met in her debut animated film titled **Dokumanimo**. Małgorzata Bosek has had nine individual exhibitions in which she has presented for instance "**Collection of buttons found on the streets**". In 2017 she took over Serafiński Studio Sp. z o.o. as a producer.*



Esfinge Urbana

(ESFINGE URBANA)

Urban Sphynx

Espanha · Spain

04'53"

2020

Realização · Director

María Lorenzo Hernández

Produção · Producer

Enrique Millán

Urban Sphinx é uma curta-metragem animada que documenta criativamente a presença da arte de rua em vários bairros de Valência, Espanha, entre 2018 e 2019. Em URBAN SPHINX são animadas estas peças de arte efémera, ligando cada imagem como se fossem frames de um filme. Todas estes rostos observam-nos com olhos amplamente abertos, como se nos dissessem que existimos, mas podemos não existir - e o mundo continua a girar.

Urban Sphinx is an animated short film that creatively documents the presence of street art in various neighbourhoods of Valencia, Spain, between 2018 and 2019. In URBAN SPHINX these pieces of ephemeral art are animated, connecting each image like the frames of a film. All these faces look at us with widely open eyes, as if they tell us that we exist, but we might not exist—and the world would go on.



María Lorenzo Hernández (1977) é professora de animação na Faculdade de Belas Artes, Universitat Politècnica de València, Espanha. A sua curta-metragem **The Night Ocean** (2015) foi nomeada para os Prémios GOYA da Academia Espanhola de Cinema. As suas curtas-metragens **Portrait of D.** (2004), **The Carnivorous Flower** (2009) e **Impromptu** (2017) receberam vários prémios. Em 2012 coordenou o filme colectivo **The Cat dances with its Shadow** (2012). **Urban Sphinx** (2020), o seu trabalho mais recente, é uma homenagem a todos os artistas de rua da cidade de Valência.

*María Lorenzo Hernández (1977) is an animation teacher at the Faculty of Fine Arts, Universitat Politècnica de València, Spain. Her short film **The Night Ocean** (2015) has been nominated to the GOYA Spanish Academy of Film Awards. Her short films **Portrait of D.** (2004), **The Carnivorous Flower** (2009) and **Impromptu** (2017) received several awards. In 2012 she coordinated the collective film **The Cat dances with its Shadow** (2012). **Urban Sphinx** (2020), her most recent work, is a tribute to all street artists from the city of Valencia*



Internacional · Animação

International · Animation



Eu Vejo (VEO VEO)

I Spy

Argentina · Argentina

05'29"

2019

Realização · Director

RAMA - Red Argentina de Mujeres y Disidencias de la Animación:
Jacqueline Baffico, Luciana Digiglio, Malena Laiño, Gabriela Fernández, Agostina Ravazzola, Ann Lopez Angulo, Malena Martínez, Ileana Andrea Gomez Gavinoser, Lola Barreto, Cez Comerci, Maricel Ignatti, Marina Lisasuain, Laura Norma Martínez, Alicia Rosenthal, Paula Herrera Vivas, Patricia Menghi, Belén Tagliabue, Ana Martín, Irene Blei, Gabriela Clar, Isabel Macías, Elena Aracena, Milena Lois, Raquel De Simone, Paola Bellato, Isabel Estruch, Sofía Ugarte, Gala Moser

Produção · Production

Romina Savary

Filme coletivo de animação que conecta o olhar curioso de 33 mulheres, mostrando sentimentos e emoções.

Animated collective film that connects the inquisitive look of 33 women showing feelings and emotions.



RAMA, Red Argentina de Mujeres Animadoras, é um coletivo de mulheres ligadas à Animação que trabalham em projetos comunitários sem hierarquias internas. É um grupo diverso e inclusivo que abraça a sororidade e os ideais de ajuda mútua.

RAMA, Red Argentina de Mujeres Animadoras, is a collective of women related to Animation that face community project work without internal hierarchies. It is a diverse, inclusive group that embraces sorority and mutual help ideals.



Internacional · Animação

International · Animation



Fantasmia (FANTASMIA)

Fantasmia

Alemanha · Germany

07'22"

2019

Realização · Director

Luise Fiedler

Produção · Producer

Luise Fiedler

Espasmos e gritos ecoam durante a noite, anunciando a presença de um novo ser. Ela diz que vai ser uma obra-prima.

Spasms and cries that echo through the night announce the presence of a new being. She says it's going to be a masterpiece.



Luise Fiedler, nascida em 1985 em Dresden, Alemanha. Estudou Ilustração na Academia de Ciências Aplicadas, Hamburgo. De 2012 a 2015 tirou mestrado nas Belas Artes da Academia de Belas Artes de Hamburgo. Nos últimos anos, produziu vários filmes de animação premiados e esteve envolvida em produções cinematográficas e teatrais internacionais. Atualmente trabalha como cineasta freelancer e professora na Academia de Belas-Artes de Dresden.

Luise Fiedler, born in 1985 in Dresden, Germany. Studied Illustration at the Academy of Applied Science, Hamburg. From 2012 to 2015 she did an MA of Fine Arts at the Academy of Fine Arts in Hamburg. In the last years she has produced several award winning animation movies and was involved in international movie and theater productions. She currently works as a freelance filmmaker and a teacher at the Academy of fine Arts of Dresden.



Internacional · Animação

International · Animation



Mãe e Leite

(MOTHER AND MILK)

Mother and Milk

Finlândia · Finland

10'00"

2019

Realização · Director

Ami Lindholm

Produção · Production

Ami Lindholm

Mãe e Leite descreve o processo mental de se tornar um progenitor - imaginado como um filme de catástrofe. O filme fala sobre o importante tema da amamentação de uma forma hilariante e calorosa. Embora os bebês sejam giros, as situações difíceis, a privação do sono e os sentimentos negativos podem ser uma surpresa.

Mother and Milk describes the mental process of becoming a parent - imagined as a catastrophe film.

The film talks about the important subject of breastfeeding in a hilarious and heartwarming way. Although babies are cute, the difficult situations, sleep deprivation and negative feelings might come as a surprise.



Ami Lindholm está numa missão para fazer rir os pais cansados! A sua banda desenhada Vauvakirja-Baby Book e a sua curta-metragem Mother and Milk mostram os melhores e piores momentos na parentalidade, de uma forma hilariante mas comovente. Lindholm dirigiu animações premiadas, como por exemplo **The Irresistible Smile** (2006). Realizou também vários episódios da primeira e segunda temporadas de Angry Birds Stella, na Rovio Entertainment.

*Ami Lindholm is on a mission to make tired parents laugh! Her comic Vauvakirja-Baby Book and short film Mother and Milk show the best and worst moments in parenting, in a hilarious yet touching way. Lindholm has directed award winning animations, for example **The Irresistible Smile** (2006). Lindholm was an episode director at Rovio Entertainment for Angry Birds Stella Tv series seasons 1&2.*



Internacional · Animação

International · Animation



Natalie D (NATALIE D)

Natalie D

França · France

05'00"

2018

Realização · Director

Angèle Béraud

Produção · Producer

Kevin Bily

Através de um lápis, vamos seguir a epopéia do amor de duas mulheres que se encontram, fantasiam e depois se perdem.

Through a pencil, we are going to follow the amorous epic of two women who meet, fantasize and then lose themselves.



Angèle Béraud, nascida em 1989 em Paris, estudou História das Artes em Angers. Com o diploma nas mãos, partiu para Paris para estudar Cinema na Universidade Paris 8. Trabalhou para Re:voir como assistente e sob a direcção de Pip Chodorov. Mudou-se para Santiago do Chile em 2014, onde se tornou projecionista no centro cultural Arte Alameda, a fim de estudar o cinema da Resistência sob a ditadura de Pinochet para a redacção da sua dissertação final.

Angèle Béraud, born in 1989 in Paris, first studied History of the Arts in Angers. Diploma in hand, she left for Paris to study Cinema at the University Paris 8. She moved to Santiago de Chile in 2014, where she became a projectionist at the Arte Alameda cultural center, in order to study the cinema of the Resistance under the dictatorship of Pinochet for the writing of her final dissertation.



Internacional · Animação

International · Animation



O Labirinto da Minha Vagina

(MY VAGINA LABYRINTH)

My Vagina Labyrinth

Taiwan · Taiwan

05'00"

2019

Realização · Director

BadBadMeowMeow

Produção · Production

BadBadMeowMeow

O Labirinto da Vagina é uma animação com um estilo de videogame, baseado numa perspectiva feminina. Uma imagem contemporânea do erotismo do corpo feminino. A experiência sexual que entra na vagina pode ser imaginada como uma aventura de labirinto. Os jogadores têm de passar por vários níveis neste labirinto vaginal para desbloquear paixões excitantes e atacar o clítoris... até que o tesouro do orgasmo possa ser escavado. No vídeo, um grande número de símbolos de corpo e sexo são usados para mostrar erotismo e fantasia feminina.

Vagina labyrinth is an animation with a video game style, based on a female perspective. A contemporary image of female body eroticism. The sexual experience that enters the vagina can be imagined as a maze adventure. Players have to go through various levels in this vaginal maze to unlock arousing passions and attack the clitoris ... until the treasure of the orgasm can be excavated. In the video, a large number of symbols of body and sex are used to show female eroticism and fantasy.



BadBadMeowMeow nasceu em Taiwan. Filha do século da Internet. Licenciou-se na Universidade Nacional das Artes de Taipé, graduada como Directora de Teatro. A maior parte dos seus trabalhos artísticos provém de emoções pessoais, bem como das experiências invulgares da vida quotidiana. O seu trabalho faz uso do bizarro e de formas únicas de contar histórias, estando sempre presente a sua assinatura "gato preto malvado".

BadBadMeowMeow was born in Taiwan. Child of the internet century. She graduated from Taipei National University of the Arts, majoring in Theatre Director. Her works contain video art, experimental film and theatre, and have been presented at several art fairs. Most of her artwork springs from personal emotions, as well as the unusual experiences that day-to-day life throws up. Her work makes use of the bizarre and to craft unique ways of telling stories, with her signature wicked black cat a repeat presence.



O Pião (THE SPINNING TOP)

The Spinning Top

Irão · Iran

07'28"

2019

Realização · Director

Shiva Momtahan

Produção · Producer

Shiva Momtahan

Uma criança procura o seu pião perdido. Essa busca leva-o até aos seus sonhos e memórias...

A child is looking for his lost spinning top. His search takes him to his dreams and memories...



Shiva Momtahan, nascida em 1975, no Teerão. Shiva começou a sua carreira em 1998 e desde então tem dirigido e animado várias séries televisivas animadas, comerciais e longas-metragens, que receberam vários prémios.

Shiva Momtahan, born in 1975, Tehran. She started her career in 1998 and since then has directed and animated several animated TV series, commercials and feature films, which have received several awards.

Internacional · Animação

International · Animation



Os Deuses das Pequenas Coisas

(THE GODS OF TINY THINGS)

The Gods of Tiny Things

Austrália · Australia

05'22"

2019

Realização · Director

Deborah Kelly

Os Deuses das Pequenas Coisas é um trabalho colaborativo de animação de colagem produzido através de uma oficina residencial em Bundanon, no país não-cedido de Yuin. As imagens, composição musical e desenho de paisagens sonoras foram concebidas para reflectir sobre as vidas ameaçadas num planeta que muda o clima. Os Deuses das Pequenas Coisas especula sobre a partenogénese, a insurreição queer, e a coreografia da dança no fim dos tempos.

The Gods of Tiny Things is a collaborative collage animation work produced through a residential workshop at Bundanon, on unceded Yuin Country. The imagery, musical composition and soundscape design were devised to reflect upon the imperilled lives on a climate-changing planet. The Gods of Tiny Things speculates upon parthenogenetic, queer insurrection, and the choreography of the dance at the end of time.



Deborah Kelly é uma artista baseada em Sydney, cujas obras foram mostradas em toda a Austrália, e nas Bienais de Singapura, Sydney, Tessalónica, Tarra Warra e Veneza. Em 2017 a sua primeira exposição individual internacional, Venus Envy, foi realizada na Kvindemuseet em Aarhus, na Dinamarca. O trabalho de Kelly foi apresentado em exposições colectivas no MOMA PS1 em NYC, no ICA em Londres, no Hammer Museum em LA e no Pera Museum em Istambul.

Deborah Kelly is a Sydney-based artist whose works have been shown around Australia, and in the Biennales of Singapore, Sydney, Thessaloniki, Tarra Warra and Venice. In 2017 her first international solo exhibition, Venus Envy, was held at the Kvindemuseet in Aarhus, Denmark. Kelly's work has been presented in group exhibitions at MOMA PS1 in NYC, the ICA in London, the Hammer Museum in LA and the Pera Museum in Istanbul.





Internacional · Experimental

International · Experimental



A Beleza da Origem

(LA BELLEZA DEL ORIGEN)

The Beauty of The Origin

Espanha · Spain

03'20"

2019

Realização · Director

Cristina Dezi, Hannah Molcar

Produção · Producer

Cristina Dezi, Hannah Molcar

O Projeto A Beleza da Origem é sobre a aceitação, apreciação e autorreflexão, retrata o incentivo à discussão do tema da genitália feminina e da imersão no universo das vulvas.

The Project The Beauty of the Origin is about acceptance, appreciation and self-reflexion, about encouraging discussion on the topic of female genitalia, and about immersing into the universe of vulvas.

Hannah Molcar nasceu na Áustria, em Viena, e desde cedo se mostrou interessada por cinema experimental e animação. Atualmente trabalha em Viena, em projetos que misturam técnicas de scratch e animação cut out. Cristina Dezi é figurinista e criadora de fantoches para teatro e espetáculos em Londres e Berlim. Atualmente encontra-se em Barcelona, onde trabalha em projetos audiovisuais e figurinos para espetáculos.

Hannah Molcar was born in Austria, Vienna, and began to be interested in experimental cinema and animation from the beginning. Now she works on projects in Vienna, mixing scratch and cut out animation. Cristina Dezi is a costume and puppet designer for theater and shows in London and Berlin. Currently she works in Barcelona on audiovisual projects and costumes for shows.



Internacional · Experimental

International · Experimental



Ali (ALI)

Ali

Alemanha · Germany

13'29"

2019

Realização · Director

Rain Kencana

Elenco · Cast

Arif Uzun, Kadir Amigo

Memiş, Şerif Memiş

Produção · Production

Rain Kencana

Dois irmãos embarcam numa viagem emocionante através do seu próprio mundo de memórias de infância na Anatólia. Eles dançam entre este mundo e o além e revelam um segredo obscuro.

Two brothers embark on a soulful journey through their own world of childhood memories in Anatolia. They dance between this world and the beyond and reveal a dark secret.



Rain Kencana nasceu em Jacarta, na Indonésia. Aos cinco anos de idade mudou-se para Berlim. Começou a estudar montagem na escola de cinema alemã Konrad Wolf. Trabalha como montadora para anúncios publicitários e todos os formatos narrativos. As suas curtas-metragens viajaram pelo mundo em numerosos festivais. Trabalha também como conselheira dramática no teatro para várias produções de dança. Rain está baseada em Berlim.

Rain Kencana was born in Jakarta Indonesia. At the age of five she moved to Berlin. She started to study editing at the German film school Konrad Wolf. She works as an editor for commercials and all narrative formats. Her shorts have traveled the world at numerous festivals. She also works as a dramatic advisor at the theatre for various dance productions. Rain is based in Berlin.



Internacional · Experimental

International · Experimental



As Raparigas Crescem a Desenhar Cavalos

(GIRLS GROW UP DRAWING HORSES)

Girls Grow Up Drawing Horses

EUA · USA

07'23"

2019

Realização · Director

Joanie Wind

Produção · Producer

Joanie Wind

As visões capitalistas e consumistas da sociedade sobre as mulheres equivalem a pouco mais do que as suas visões sobre os cavalos. O valor não se encontra na sua humanidade, mas na sua aparência e no seu trabalho, e na forma como cada uma delas pode ser explorada. Em *Girls Grow Up Drawing Horses*, estas relações e paralelos ocorrem com o narrador à medida que ela considera a vida da sua avó, bem como a sua própria. Camadas de cores animadas, texturas e imagens encontradas, exploram estas observações, a ideia de curar o trauma familiar e o significado metafórico dos cavalos e dos papéis do género feminino.

*Society's capitalist and consumerist views of women amount to little more than their views of horses. Their value is found not in their humanity, but in their appearance and their labor, and how each may be exploited. In *Girls Grow Up Drawing Horses*, these relationships and parallels occur to the narrator as she considers her grandma's life as well as her own. Layers of animated colors, textures, and found footage explore these observations, the idea of healing family trauma, and the metaphorical significance of horses and women's gender roles.*



Joanie Wind cresceu nos desertos do Arizona, onde os cavalos eram uma imagem proeminente e um tema de desenho. Em 2006, mudou-se para Michigan para estudar pintura. Adquiriu um BFA (2010) e eventualmente um MFA (2015) em arte interdisciplinar da Eastern Michigan University. Atualmente pinta, ensina arte e faz filmes na área de Detroit, enquanto expõe o seu trabalho internacionalmente.

Joanie Wind grew up in the deserts of Arizona, where horses were a prominent image and drawing subject. In 2006, she moved to Michigan to study painting. She acquired a BFA (2010) and eventually an MFA (2015) in interdisciplinary art from Eastern Michigan University. She now paints, teaches art, and make films in the Detroit area, while exhibiting her work internationally.



Internacional · Experimental

International · Experimental



Farruca (FARRUCA)

Farruca

Espanha · Spain

05'00"

2020

Realização · Director

Virginia Expósito

Produção · Production

Omen

Farruca é a memória distante, mas pulsante, de uma mãe evocada por uma filha. Ambas as mulheres vivem sobre a Terra, mas o seu destino está drasticamente separado. É evocada uma viagem pela memória e pelo tempo em que o caráter, os hábitos e as maneiras de Carmen são retratados depois de ter sido uma mulher sofredora, sombria, solitária e trabalhadora. Do mesmo modo, a linha da história reflecte a etimologia do nome da personagem principal: um nome de santa forte e muito presente na Galiza.

Farruca is the distant yet pulsing memory of a mother evoked by a daughter. Both women live upon Earth but their destiny is drastically separated. A journey through memory and time is conjured in which Carmen's character, habits and manner are depicted after having been a suffering, dark, solitary, hard-working woman. Likewise, the story line reflects on the etymology of the main character's name: a strong and very present Saint's name in Galicia.



Virginia Expósito nasceu em Vigo (Pontevedra) em 1990. Especializada em Comunicação Social pela UAB, tem formação em Fotojornalismo e Fotografia Social no Centro de Fotografia Documental de Barcelona entre 2015 e 2018. Em busca de uma melhoria social, decide analisar o artesanato que pode contribuir para reinventar a estrutura económica actual, estudando em profundidade a alfaiataria e a costura tradicional e a floricultura.

Virginia Expósito was born in Vigo (Pontevedra) in 1990. Specialized in Social Communication at the UAB, she is formed in Photojournalism and Social Photography at the Documentary Photography Center of Barcelona between 2015 and 2018. In search of a social improvement, she decided to analyze crafts that can contribute to reinventing the current economic structure deepening in studies of tailoring and dressmaking and traditional floristry.



Internacional · Experimental

International · Experimental



Gritos Mudos

(GRITOS MUDOS)

Silent Screams

Costa Rica · Costa Rica

07'40"

2017

Realização · Director

Susana Sánchez-Carballo

Produção · Producer

Susana Sánchez-Carballo

Os mecanismos sociais de controlo e vigilância governam a forma como vemos as coisas e os nossos corpos. Da mesma forma, têm funcionado como um método de exclusão que, há anos, silencia sistematicamente a voz das populações vítimas de violência.

The social mechanisms of control and surveillance govern how we view things and our bodies. In the same way, they have functioned as a method of exclusion, which for years has systematically silenced the voice of populations that have been victims of violence



Susana Sánchez Carballo é artista visual, pesquisadora e gestora cultural. É graduada com o mestrado em Artes pela Universidade da Costa Rica (U.C.R) e licenciada em Belas Artes, pela U.C.R. É co-realizadora da Casa Coletiva de Mulheres Artistas da Costa Rica - Casa Ma -, juntamente com Gala Berger, e é colaboradora do Museu (virtual) de Mulheres da Costa Rica. Em 2018, foi selecionada para expor no Paseo de las Américas, mostra artística itinerante e internacional, organizada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Susana Sánchez Carballo is a visual artist, researcher and cultural manager. She is a graduate of the Master of Arts from the University of Costa Rica (U.C.R) and a Bachelor of Fine Arts from the U.C.R. She is currently co-director of the Collective House of Women Artists of Costa Rica - Casa Ma -, together with Gala Berger, and is a collaborator of the (virtual) Museum of Women of Costa Rica. In 2018, she was selected to exhibit on the Paseo de las Américas, an itinerant and international artistic exhibition organized by the Inter-American Development Bank (IDB).



Internacional · Experimental

International · Experimental



Máquina Humana ou o Juntar de Peças

(MENSCH MASCHINE
OR PUTTING PARTS TOGETHER)

Mensch Machine or
Putting Parts Together

Aústria · Austria

08'00"

2019

Realização · Director

Adina Camhy

Produção · Production

Adina Camhy

Uma história da vida real torna-se o ponto de partida para uma reflexão cinematográfica que vai do pessoal ao político. Em vez do sintetizador que ela deseja, a narradora recebe como presente um processador de alimentos. Perplexa, sai para descobrir os possíveis motivos. Afinal, a confusão levanta algumas questões: Que identidades e construções de género estão inscritas nesses dispositivos? Quais são as relações entre pessoas e máquinas, corpos e dispositivos, o doméstico e o artístico?

A real-life story becomes the starting point for a cinematic reflection that leads from the personal to the political. Rather than the synthesizer that she wants, the first-person narrator is given a food processor as a gift. Baffled, she sets off to find out the possible reasons why. After all, the confusion poses a few questions: What identities and gender constructions are inscribed into these devices? What are the relationships between people and machines, bodies and devices, the domestic and the artistic fields?

Adina Felicitas Camhy (Graz/Viena) trabalha e experimenta interfaces das várias formas de expressão midiática. Com base em observações precisas do existente e em abordagens narrativas, aborda temas como a política da memória, da representação e o político nas esferas pública e privada. Fez o curso de Estudos Críticos na Academia de Belas Artes de Viena, assim como de arquitetura na TU Graz e na UPV València (ES). **Mensch Maschine Or Putting Parts Together**, é a sua primeira curta-metragem.

Adina Felicitas Camhy (Graz/Vienna) works and experiments at the interfaces of various forms of media expression. Based on precise observations of the existing and in narrative approaches, she addresses topics such as the politics of memory, representation, and the political in the public and private spheres. She is interested in the connections between social processes and constructed spaces. Studies of architecture at the TU Graz and the UPV València (ES). Mensch Maschine Or Putting Parts Together is her first short film.



Internacional · Experimental

International · Experimental



O Convidado de Pedra (O CONVIDADO DE PEDRA)

The Stone Guest

Espanha · Spain

08'20"

2018

Realização · Director

Marina Fomenko

Produção · Producer

Marina Fomenko

A figura chave da Grande Revolução Socialista de outubro de 1917 na Rússia foi Lenin. Após a sua morte em 1924, a imagem de Lenin foi imortalizada em inúmeros monumentos na União Soviética e nos países do bloco soviético. No seu vídeo, a artista refere-se à imagem retratada em pedra do líder da Revolução com base em materiais de arquivo e imagens encontradas.

Não há Lenin vivo nem morto no filme; apenas "o convidado de pedra" se torna enraizado no povo soviético que vive após a sua morte.

The key figure of the Great October Socialist Revolution of 1917 in Russia was Lenin. After his death in 1924 Lenin's image was immortalized in countless numbers of monuments in the Soviet Union and in the Soviet bloc's countries. In her video, the artist refers to depicted in stone image of the Revolution leader based on archival materials and found footage. There is neither living nor dead Lenin in the film; only "the stone guest" become ingrained in Soviet people lives after his death.

Marina Fomenko, artista, realizadora e curadora com sede em Moscovo, Rússia. Participou em numerosos festivais e exposições em todo o mundo. Foi nomeada para o Prémio Kandinsky em 2010 e 2011, e também para os Prémios One Minutes 2012, nos Países Baixos. Diretora fundadora e curadora do Festival Internacional de Vídeo Arte Now&After.

Marina Fomenko, artist, director and curator based in Moscow, Russia. Participated in numerous festivals and exhibitions worldwide. Nominee of The One Minutes Awards 2012, the Netherlands. Founding director and curator of International Video Art Festival Now&After.



Internacional · Experimental

International · Experimental



O Vôo do Contrário

The Flight of the Contrary

Portugal · Portugal

04'02"

2019

Realização · Director

Stephanie Rodrigues

Uma história verdadeira que é real e imaginária, ou: uma história do imaginário real.

A true story that's real and imaginary, or: one of real imagination



Stephanie Rodrigues nasceu numa cidade do interior de São Paulo. É formada em design gráfico, pesquisa sobre o cinema brasileiro e questiona-se diariamente sobre os rumos de seu país. Morou em Portugal por dois anos, de 2017 a 2019, e fez o mestrado em Design da Imagem na Faculdade de Belas Artes do Porto. Entusiasta da memória, encontrou no cinema uma história já contada e tantas outras por contar.

Stephanie Rodrigues was born in a city in the interior of São Paulo. She graduated in graphic design, researches Brazilian cinema and questions daily the directions her country is taking. She lived in Portugal for two years, from 2017 to 2019, and took an MA in Image Design at the Faculty of Fine Arts of Porto. An enthusiast of memory, she found in cinema a story already told and many others to tell.



Internacional · Experimental

International · Experimental



Sem (WITHOUT)

Without

Rússia · Russia

12'26"

2019

Realização · Director

Enni Red

Elenco · Cast

Darya Barabanova

Produção · Producer

Enni Red

Uma jovem bailarina enfrenta problemas tanto na sua vida pessoal como profissional. Quando ela se perde numa depressão e mergulha em mundos imaginários, a vida real obriga-a a encontrar uma saída para se encontrar com o seu eu criativo.

A young ballerina faces problems both in her personal and professional life. When she loses herself in depression and plunges into imaginary worlds, real life forces her to find a way out to meet her creative self.

Enni Red escreveu guiões para teatro e televisão, e ocupou diferentes cargos na produção de filmes na Rússia. As suas duas curtas-metragens seguintes, **Make a Wish e Sing, Mummy!**, serão incluídas na longa-metragem de antologia Impact, produzida pelo público. O ambicioso drama experimental de dança **Without**, não só foi escrito e produzido por Enni, como também se tornou a sua estreia como realizadora. Enni desenvolve também (como escritora/ produtora) uma longa e uma curta-metragem, ambas são adaptações soltas de Crime e Castigo de Dostoievsky.

*Enni Red wrote scripts for theater and television, and held different positions in film production in Russia. His next two short films **Make a Wish and Sing, Mummy!**, will be included in the anthology feature **Impact**, produced by the public. The ambitious experimental dance drama **Without**, was not only written and produced by Enni, but also became her debut as a director. Enni also develops (as a writer/ producer) a feature and a short film, both of which are loose adaptations of Dostoyevsky's **Crime and Punishment**.*



Internacional · Experimental

International · Experimental



Temos um Sonho

(TENEMOS UN SUEÑO)

We Have a Dream

Espanha · Spain

06'06"

2020

Realização · Director

Satoko Kojima Hoshino

Produção · Production

Las Poderosas

Entre a sobrevivência e a satisfação há um oceano. E os navios que povoam as suas profundezas contam as histórias daqueles que tentaram atravessar a única ponte capaz de os fazer empreender tal proeza: a esperança. Tenemos un sueño é um encontro de mulheres que se reuniram para falar de desejos, medos e lutas, resgatando origens e sonhos impossíveis. O brinde de Las Poderosas é uma lufada de ar fresco nesta viagem, um convênio para o nosso direito de sonhar.

Between survival and fulfilment there is an ocean. And the ships that fill its bottoms tell the stories of those who tried to cross the only bridge capable of making them undertake such a feat: hope. We Have a Dream is a meeting of women who came together to talk about desires, fears and struggles, rescuing origins and impossible dreams. The toast of Las Poderosas is a breath of fresh air on this journey, a coven for our right to dream.



Satoko Kojima Hoshino, nascida no Japão, 1983. É licenciada em Psicologia, Mestre em Psicologia Geral da Saúde, Especialista em Violência de Género e dançarina profissional. Depois de se formar em dança contemporânea no Institut del Teatre de Barcelona, desenvolveu a sua carreira como bailarina profissional em diferentes companhias em Espanha. Trabalhou em abrigos para mulheres vítimas de violência de género, onde aprofundou a igualdade de oportunidades, violência de género e prostituição e tráfico de mulheres para exploração sexual.

Satoko Kojima Hoshino, born in Japan, 1983. She has a degree in Psychology, a Master in General Health Psychology, a Gender Violence Specialist and a professional dancer. After graduating in contemporary dance at the Institut del Teatre de Barcelona, she developed her career as a professional dancer in different companies in Spain. She has worked in shelters for women victims of gender violence, where she has deepened equal opportunities, gender violence and prostitution and trafficking of women for sexual exploitation.



Internacional · Experimental

International · Experimental



Universo (UNIVERSE)

Universe

Alemanha · Germany

03'21"

2019

Realização · Director

Carolin Biedermann

Produção · Producer

Carolin Biedermann

O universo é a totalidade do espaço, do tempo e de toda a matéria e energia que nele existe. Estamos todos nele. É tudo uma questão de amor sem fronteiras! Corpo e mente fundem-se um no outro e perdem-se no espaço e no tempo! A origem não importa. É sobre a vida e o amor no aqui e agora.

The universe is the totality of space, time, and all matter and energy in it. We are all in it. It's all about love without any borders! Body and mind merge into each other and lose themselves in space and time! Origin does not matter. It's about life and love in the here and now - to be.



Carolin Biedermann nasceu em 1987, na parte norte da Alemanha. Depois de terminar a aprendizagem como assistente farmacêutica, Carolin mudou-se para o Canadá para fazer as suas primeiras experiências na Indústria Cinematográfica com a produção de *Smallville* e o futuro filme *Helen*. Voltando após 1 ano e meio, mudou-se para Hamburgo e estudou Cinematografia. Durante esse tempo, trabalhou como assistente de câmara e DOP para curtas-metragens, documentários e longas-metragens.

*Carolin Biedermann was born in 1987 in the North Part of Germany. After finishing apprenticeship as a pharmaceutical assistant Carolin moved to Canada to make her first experiences in the Film Industry with the production of *Smallville* and the Future Film *Helen*. Coming back after 1 1/2 Year, she moved to Hamburg and studied Cinematography. During that time she worked as an camera assistant, and DOP for Short Films, Documentaries and Feature Films.*



Nacional

Nnational







Nacional · Curtas Metragens

National · Short Films



Alvorada

Dawn

Portugal · Portugal

11'38"

2020

Realização · Director
Carolina Neves

Elenco · Cast
Afonso Alves, João Cravo
Cardoso, Carlos Gomes

Produção · Producer
Kyle Sousa

Vasco é exposto aos ideais extremistas do seu irmão, expressos através do género musical Black Metal Nacional-Socialista. Contudo, Vasco não se identifica com a natureza do movimento e oculta do irmão um aspeto essencial da sua vida, com o intuito de evitar uma rutura fraternal, ao mesmo tempo que traça o caminho da autoaceitação.

Vasco is exposed to his brother's extremist ideals, expressed through the National Socialist Black Metal genre. However, Vasco does not identify with the nature of the movement and hides from his brother an essential aspect of his life, in order to avoid a fraternal break, while tracing the path of self-acceptance.



Carolina Neves nasceu em 1995, no Porto, onde vive atualmente. Concluiu o curso de Comunicação Audiovisual na Escola Artística de Soares dos Reis, especializando-se em Fotografia. Em 2016, licenciou-se em Design de Comunicação na Escola Superior de Artes e Design de Matosinhos. Em 2017, continuou os estudos para tirar o Mestrado de Som e Imagem na Universidade. Como projecto final de mestrado, escreveu, realizou e montou a curta-metragem **Alvorada**.

*Carolina Neves was born in 1995 in Porto, where she currently lives. She completed the Audiovisual Communication course at Escola Artística de Soares dos Reis, specialising in Photography. In 2016, Carolina graduated from Escola Superior de Artes e Design of Matosinhos in Communication Design. In 2017, she continued with her studies and enrolled in the Master's Degree in Sound and Image from Universidade Católica Portuguesa, specialising in Cinema and Audiovisual. As a final Master's project, she wrote, directed and edited the short film **Alvorada**.*



Nacional · Curtas Metragens

National · Short Films



Escuro

Dark

Portugal · Portugal

13'12"
2018

Realização · Director

Leonor Alexandrino

Elenco · Cast

Teresa Tavares, José Martins,

Leonardo Proganó

Produção · Producer

Glória Dias

Diana é uma treinadora de natação de 42 anos que está de baixa e passa as suas noites sozinha em casa sem dormir. Numa dessas noites Diana começa a ouvir, a horas tardias, um barulho estranho vindo da rua. Quando vai à varanda, vê um homem cego que caminha lá fora, parando para olhar para Diana. Esta figura enigmática perturba-a tanto que, após voltar a ver o cego nas noites seguintes, decide ir atrás dele. Diana segue-o até a uma praia e ambos têm uma conversa onde o seu passado é revelado.

Diana is a 42 year old swimming coach who is on sick leave and spends her nights alone at home without sleeping. On one of these nights Diana starts to hear, at late hours, a strange noise coming from the street. When she goes to the balcony she sees a blind man walking outside, stopping to look at Diana. This enigmatic figure upsets her so much that, after seeing the blind man again the following nights, she decides to go after him. Diana follows him to a beach and both have a conversation where their past is revealed.

Leonor Alexandrino teve contacto muito precoce com a fotografia e o cinema. Estudou Cinema na Universidade Lusófona. Em 2017, realizou um documentário em Jianshui (Yunnan, China) sobre as seis artes de Confúcio. Em 2018 realizou a sua primeira curta-metragem de ficção, **Escuro**. A curta foi selecionada para vários festivais nacionais e internacionais, tais como os Prémios Sophia Estudante, FEST – Espinho, entre outros.

*Leonor Alexandrino had very early contact with photography and cinema. She studied cinema at Universidade Lusófona, where she developed several projects. In 2017, she made a documentary in Jianshui (Yunnan, China) about the six arts of Confucius. In 2018 she directed her first fiction short film, **Escuro**. The short film was selected for several national and international festivals, such as the Sophia Student Awards, FEST - Espinho, among others.*



Nacional · Curtas Metragens

National · Short Films



Esterescopia

Stereoscopy

Portugal · Portugal

6'20"

2017

Realização · Director

Sandrine Cordeiro

Elenco · Cast

Sandrine Cordeiro, Tiago Lima

Quando uma mulher e um rapaz dialogam, criando uma relação ficcionada num espaço dedicado à imagem e ao cinema.

When a woman and a boy dialogue, creating a fictional relationship in a space dedicated to image and cinema.



Sandrine Cordeiro estudou Artes Plásticas na ESAD, História da Arte Contemporânea na Universidade Nova de Lisboa e Teatro na ESAD. O trabalho que foi desenvolvendo, desde então, é marcado por uma diversidade de meios de expressão que vão desde as artes plásticas, a escrita, a encenação e representação, entre outros. Estreou-se na realização com *Esterescopia*, a sua primeira curta-metragem, selecionada para festivais nacionais e internacionais.

Sandrine Cordeiro studied Fine Arts at ESAD, History of Contemporary Art at the New University of Lisbon and Theatre at ESAD. Her work since then has been marked by a diversity of means of expression ranging from fine arts, writing, staging and acting, among others. She made her debut with Esterescopia, her first short film, selected for national and international festivals.



Nacional · Curtas Metragens

National · Short Films



Ponto de Controlo

Checkpoint

Portugal · Portugal

5'15"

2019

Realização · Director

Juulia Kalavainen

Elenco · Cast

Rodrigo Tomás, Leonor

Galvão Teles

Produção · Producer

Ansah Fiona Worlanyo Aku

Uma zona dilacerada pela guerra. Um posto de controlo militar solitário. Um soldado fica sozinho de guarda, a única alma entre duas áreas em conflito. No meio da paisagem opressiva e desolada, descobre uma ligação inesperada com uma criança.

A war-torn area. A solitary military checkpoint. A soldier stands guard alone, the only soul between two conflicting areas. Amidst the oppressive and desolate landscape, he discovers an unexpected connection with a little girl.

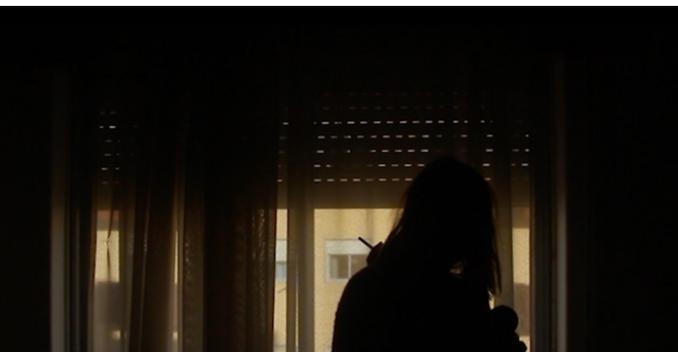
Juulia Kalavainen é uma realizadora finlandesa actualmente sediada na Escócia. Com um interesse particular por temas antropológicos, espirituais e ambientais, procura explorar as relações entre o homem, a cultura e a natureza no seu trabalho. É apaixonada por contar as histórias de personagens que se encontram em fases liminares das suas vidas - transformando ou procurando o seu próprio lugar no mundo.

Juulia Kalavainen is a Finnish film director currently based in Scotland. With a particular interest in anthropological, spiritual and environmental themes, she seeks to explore the relationships between humans, culture and nature in her work. She is passionate about telling the stories of characters who are in liminal phases of their lives - transforming or searching for their own place in the world.



Nacional · Curtas Metragens

National · Short Films



Quando for tarde

Alice by Night

Portugal · Portugal

12'10"

2018

Realização · Director

Matilde Calado

Elenco · Cast

Mia Tomé, Rodrigo Perdigão,
Filipe Abreu, Ricardo Barbosa

Produção · Producer

Matilde Calado, António Simão

Ainda antes de nos conhecermos, quando somos pequeninos, a única coisa que queremos é ser reconhecidos e amados. Quando For Tarde, uma ficção observacional, retrata um lugar comum sobre o amor e a persistência em correr atrás de alguém, uma reflexão sobre a utopia antiga de que o príncipe encantado chegará para preencher todos os nossos vazios emocionais da vida.

Even before we know ourselves, when we are little, the only thing we want is to be loved. Alice By Night is an observational fiction. It shows us the common state we are when in love and the determination when being after someone. An analysis on the old illusion that the prince charming will come and fill the emotional weaknesses we have in life.

"Uma jovem realizadora que com um olhar muito seu, retrata aquilo que lhe é mais próximo, que lhe é mais querido. Sempre com projetos em que a intimidade nos é mostrada com generosidade e ternura. Despidos de ornamentos, porque a beleza dos seus filmes está nas pequenas coisas. Começou por fazer documentários, como o **Registo de Nascimento** e **As Fotografias que Nunca Tirei**. Recentemente, realizou a sua primeira ficção, **Quando For Tarde**." - Sara N. Santos

"A young filmmaker that portrays what is closest to her, the things that are dearest to her, in her very special way. Always with projects where intimacy is shown with generosity and fondness. Her movies are lacking in embellishments because the beauty in them is in the little details. She started by making documentary films, like The Birth Statement and Photographs That I Never Took. Recently this filmmaker made her first fiction Alice by Night." - Sara N. Santos



Nacional · Curtas Metragens

National · Short Films



Ruby

Ruby

Portugal · Portugal

25'00"

2019

Realização · Director

Mariana Gaivão

Elenco · Cast

Ruby Taylor, Millie Romer

Produção · Producer

Pedro Duarte, Alexander Gerner, Mariana Gaivão

O canto da madrugada desce a montanha queimada, ecoando no xisto de uma aldeia portuguesa. Ruby desperta e ergue-se na meia luz. No exterior, o seu cão Frankie fugiu. Filha de dois mundos, aquele que os pais ingleses deixaram para trás e a terra portuguesa que a viu crescer mas que ainda lhe chama estrangeira, Ruby move-se entre as fronteiras de ambos, sem pertencer a nenhum. A sua melhor amiga, Millie, irá regressar a Inglaterra, e o fim da infância de ambas encontra-se com o fim de um dia quente de Verão.

The chorus of dawn descends the burned mountain, echoing in the shale walls of a Portuguese village. Ruby awakens and stands in the half light. Outside, her dog Frankie has run away. Daughter of two worlds, the one that the English parents left behind and the Portuguese land of her upbringing that still calls her a foreigner, Ruby moves between the borders of both, without belonging to either. Her best friend, Millie, will be returning to England; the end of their childhood meets the end of a warm summer day.



Mariana Gaivão iniciou o seu percurso como montadora, tendo colaborado em filmes exibidos e premiados mundialmente nos festivais de Cannes, Berlim, Veneza e Locarno, entre outros. Realizou **SOLO**, **First Light**, e recentemente **RUBY**, vencedora do prémio de Melhor Realização no 27º Curtas Vila do Conde - International Film Festival e estreada na Selecção Oficial no International Film Festival Rotterdam, 2020.

Mariana Gaivão began her career as a film editor, having collaborated in films screened and awarded worldwide, in the festivals such as Cannes, Berlin, Venice and Locarno, among others. She has directed, SOLO, First Light, and, most recently, her new short film RUBY, which was awarded Best Director at Vila do Conde and premiered in the Official Selection at the International Film Festival Rotterdam 2020.



Nacional · Curtas Metragens

National · Short Films



Teus braços, minhas ondas

Your arms are my waves

Portugal · Portugal

11'00"

2019

Realização · Director

Débora Gonçalves

Elenco · Cast

Ana Brandão, Manuel Wiborg

Produção · Producer

Débora Gonçalves, Ana
Pedrosa, Jéssica Almeida

Um casal, mulher e homem, unidos pelo amor, pelos anos e pelas lutas, acontece a fragilidade e a dificuldade económica. Não tendo o que mais dar ou fazer, cedem-se um ao outro, um pelo outro.

A couple, woman and man, united by love, years and fights, to whom fragility and economic difficulty happens. Having nothing else to give or do, they give themselves to each other, for each other.



Débora Gonçalves é licenciada em Cinema pela Universidade da Beira Interior, e frequenta a especialização em Produção e Realização, do Mestrado em Comunicação Audiovisual da ESMAD. O seu trabalho de maior destaque foi a curta metragem **Teus Braços, Minhas Ondas**, vencedora da Menção Honrosa do Grande Prémio Nacional do Fest - New Directors, New Films Film Festival.

*Débora Gonçalves has a degree in Cinema from the University of Beira Interior, and is a graduate in Production and Directing from the ESMAD's Master's Degree in Audiovisual Communication. Her most outstanding work was the short film **Teus Braços, Minhas Ondas**, winner of the Honourable Mention of the National Award from Fest - New Directors, New Films Film Festival.*



Nacional · Documentários

National · Documentaries



A Janela

The Window

Portugal · Portugal

6'48"

2019

Realização · Director

Patrícia Sobreiro

Produção · Producer

Patrícia Sobreiro

Uma visão pessoal e íntima de uma janela, que se funde com a memória de uma avó.

A personal and intimate vision of a window that merges with the memory of a grandmother.



Patrícia Sobreiro nasceu em Lisboa, em 1975. É formada em Artes Plásticas pela ESAD, Caldas da Rainha. É Artista plástica e trabalha paralelamente em Arte e Educação na Galeria Municipal de Torres Vedras. Frequentou o curso "A Fotografia como narrativa fílmica" da Universidade Nova de Lisboa. **A Janela** é a sua primeira curta-metragem.

*Patrícia Sobreiro was born in Lisbon, in 1975. She graduated in Fine Arts from ESAD, Caldas da Rainha. She is a Visual Artist and works in Art and Education at the Municipal Gallery of Torres Vedras. She attended the course "A Fotografia como narrativa fílmica" at Universidade Nova de Lisboa. **A Janela** is her first short film.*



Nacional · Documentários

National · Documentaries



Lá fora as laranjas estão a nascer

Outside the oranges blooming

Portugal · Portugal

20'00"

2019

Realização · Director

Nevena Desivojević

Produção · Producer

Terratreme Filmes

Uma montanha enevoada. Alguns olhares desconfiados e a inquietação de um silêncio absoluto. Cantos sagrados ecoam da igreja enquanto um homem permanece só entre as paredes da sua casa escura. Errando pela natureza esplêndida, ele lamenta a sua condição de homem condenado a servir o mundo que rejeitou.

A misty mountain range. A few mistrustful looks and a disquiet of an absolute silence. Holy chants echoing from the church while a man endures alone between the walls of his dark house. He wanders through the splendid nature, bewailing on his condition as a man doomed to serve the surroundings he has rejected.



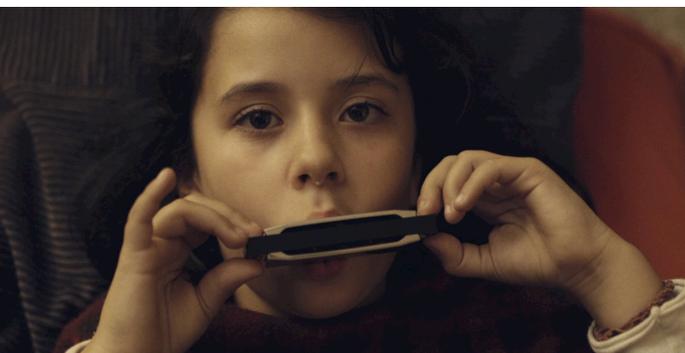
Nevena Desivojević - Nasceu na Servia. Em 2016 terminou o curso Doc Nomads (Lisboa, Budapeste, Bruxelas). Foi assistente de montagem do documentário **Campo** de Tiago Hespanha.

Nevena Desivojević - Born in Serbia. In 2016 graduates at International joint master course Doc Nomads (Lisbon, Budapest, Brussels). Editor assistant for feature documentary **Campo** by Tiago Hespanha.



Nacional · Documentários

National · Documentaries



Lar doce escola

Home sweet school

Portugal · Portugal

37'40"

2020

Realização · Director

Ana Luísa Oliveira, Sara Santos

Produção · Producer

Ana Luísa Oliveira

A vida de Rita sofreu outro rumo, bem diferente do dos irmãos mais velhos e das crianças que a mãe acompanha na escola primária. Rita aprende fora das regras instituídas no ensino e do que é, muitas vezes, socialmente aceite. O dia a dia numa comunidade de ensino doméstico, onde se estuda de forma pouco convencional.

Rita's life has taken a different direction from that of her older siblings and the children her mother accompanies in primary school. Rita learns outside the rules of teaching and what is often socially accepted. She learns day by day in a community of domestic education, where she studies in an unconventional way.



Ana Luísa Oliveira (Portugal, 1982). Jornalista há quase uma década, colaborou em vários meios de comunicação, do rádio à televisão passando pela imprensa escrita. Atualmente é responsável pelo projeto educativo "Escola.Cinema.Ação" e trabalha como freelancer em diferentes áreas.

Sara Santos (1992), realizadora. Licenciada em Cinema Documental e mestre em Comunicação Audiovisual. Teve o seu filme *Saba* (2014) premiado nos festivais de Cinema Lisbon & Estoril Film Festival e Encontros de Cinema de Viana.

Ana Luísa Oliveira (Portugal, 1982). A journalist for almost a decade, she has collaborated in various media, from radio to television to the written press. She is currently responsible for the educational project "Escola.Cinema.Ação" and works as a freelancer in different areas.

*Sara Santos (1992), director. She has a degree in Documentary Cinema and a Masters in Audiovisual Communication. Her film *Saba* (2014) was awarded at the Lisbon & Estoril Film Festival and Encontros de Cinema de Viana.*



Nacional · Documentários

National · Documentaries



Où en êtes-vous, Teresa Villaverde?

Where are you at, Teresa Villaverde?

Portugal · Portugal

17'00"

2019

Realização · Director

Teresa Villaverde

Produção · Producer

Teresa Villaverde

No Rio de Janeiro, os habitantes do bairro da Mangueira seguem numa tela a emissão da televisão onde os jurados vão atribuindo os votos a cada escola de samba. Em 2019, a Mangueira levou ao sambódromo um samba forte, corajoso, de resistência ao que se passa no Brasil neste momento. O filme testemunha a tensão na espera do resultado final e a enorme alegria de todas as gerações na vitória da Mangueira, campeã do Carnaval de 2019.

In Rio de Janeiro, the inhabitants of the Mangueira neighborhood follow a television screen where the jury awards the votes to each samba school. In 2019, Mangueira brought a strong, courageous samba to the sambadrome, resisting what is happening in Brazil at the moment. The film testifies to the tension in waiting for the final result and the enormous joy of all generations in the victory of Mangueira, champion of Carnival 2019.



Teresa Villaverde começa a carreira em cinema na década de noventa, escrevendo sempre os argumentos dos seus filmes. Todos os seus filmes tiveram estreias mundiais nos festivais de classe A, e estreias comerciais em Portugal, alvo de diversos prémios. Foram já feitas mostras integrais da sua obra em França, em Itália, e em Portugal.

Teresa Villaverde began her career in cinema in the nineties, always writing the scripts for her films. All her films had world premieres in class A festivals, and commercial premieres in Portugal, which received several awards. His work has already been shown in France, Italy and Portugal.



Nacional · Documentários

National · Documentaries



Parto sem dor

Painless labour

Portugal · Portugal

21'00"

2020

Realização · Director

María Mire

Elenco · Cast

Marta Rego

Produção · Producer

Plataforma M

Através de arquivos e exercícios de memória, conta-se a história da médica obstetra Cesina Bermudes. Uma conversa que começa no peitoril de uma janela e que se prolonga através de uma intimidade imaginada: "Varria o chão do piso térreo de uma casa que tínhamos ocupado em Lisboa. Oiço bater à janela. Aproximo-me e vejo-te, na altura terias cerca de 80 anos. Estavas com um cabelo muito bem enrolado e vestida de branco, apoiada numa bengala... lembra-te?"

Through archives and memory exercises, the story of the obstetrician Cesina Bermudes is told. A conversation that starts by the window and extends through an imagined intimacy: 'I was sweeping the ground floor of a house that we occupied in Lisbon. I heard someone knocking on the window. Then I saw you. At the time you'd be about 80 years old. You had very curled hair and you were all dressed in white, leaning on a cane... do you remember?'



María Mire. Artista plástica e realizadora, tem trabalhado de modo colaborativo em diversos coletivos artísticos. O trabalho artístico e de investigação que desenvolve é sobretudo centrado nas questões da percepção da imagem em movimento. Atualmente é professora e co-responsável do Departamento de Cinema / Imagem em Movimento do Ar.Co, em Lisboa. Doutorada em Arte e Design pela Faculdade de Belas Artes do Porto em 2016, com a tese "Fantasmagorias: a imagem em movimento no campo das Artes Plásticas".

María Mire. Artist and director, she has worked collaboratively in several artistic collectives. The work she has been developing is mainly focused on the issues of perception of the moving image. She is currently a teacher and co-director of the Cinema / Moving Image Department of Ar.Co, in Lisbon. She concluded a PhD in Art and Design, at the Faculty of Fine Arts of the University of Porto, in 2016, with the following "Phantasmagorias: the moving image in the field of fine arts".



Nacional · Documentários

National · Documentaries



Quando a luz se apaga

When the light goes out

Portugal · Portugal

5'00"

2019

Realização · Director

Tânia Prates

Elenco · Cast

Ana Paiva

Produção · Producer

Tânia Prates

Através de ensaio experimental em vídeo e utilizando imagens do espólio fotográfico do Fundo Fotocine existente no acervo do Museu Municipal de Coruche, dá-se a conhecer alguns aspetos da realidade familiar de meados do século XX nesta região ribatejana e da sua relação com a fotografia.

Through an experimental video essay and using images from the photos of the Fotocine Fund existing in the collection of the Municipal Museum of Coruche, some aspects of the familiar reality of the mid-twentieth century in this Ribatejo region and its relation to photography are made known.



Tânia Prates desempenha funções de Técnica Superior na Câmara Municipal de Coruche, desenvolvendo trabalhos nas áreas do audiovisual e multimédia inserida no Gabinete de Imprensa, Relações Públicas e Imagem. Desenvolve trabalhos audiovisuais documentais a título individual e independente, tendo já realizado a longa **Bombeiros da minha Terra**.

*Tânia Prates currently works as a Superior Technician at the Municipality of Coruche, developing works in the areas of audiovisual and multimedia inserted in the Press, Public Relations and Image Office. She develops documentary audiovisual works on an individual and independent basis, having already made the feature **Firefighters of my Land**.*



Nacional · Documentários

National · Documentaries



Raposa

Reynard

Portugal · Portugal

40'00"

2019

Realização · Director

Leonor Noivo

Elenco · Cast

Patrícia Guerreiro

Produção · Producer

Terratreme Filmes

Esguia e astuta, acossada e capaz de se camuflar, Raposa é a metáfora para uma obsessão inesgotante por cada passo, cada gesto, cada respiração. Numa busca incessante por um espírito livre, Marta procura no esvaziamento do seu corpo o caminho para chegar a uma qualquer essência de si mesma, ainda que esta se torne na sua própria prisão.

Cunning and slender, harassed and on the run, Reynard is a metaphor of a never ending obsession with each breath, each gesture, each thought. Marta seeks in the emptiness of her body a way to arrive to her inner essence, in an abstract search of a free spirit that might end in her own enclosure.



Leonor Noivo trabalha como supervisora de argumento e assistente de realização em filmes de ficção e documentários, com vários realizadores como João Pedro Rodrigues, João Botelho, entre muitos outros. É co-fundadora da produtora de cinema **Terratreme Filmes**, uma plataforma de cineastas criada em 2008, onde desenvolve os seus próprios filmes e colabora com vários realizadores em diferentes fases de produção do projecto.

*Leonor Noivo works as script- supervisor and assistant director in fiction films and documentaries, with several directors such as João Pedro Rodrigues, João Botelho, among many others. She's co-founder of the Cinema production company **Terratreme Filmes**, a filmmakers platform created in 2008, where she develops her own films and collaborates with several directors in different stages of project.*



Nacional · Documentários

National · Documentaries



Sol Negro

Black Sun

Portugal | França

Portugal | France

7'00"

2019

Realização • Director

Maureen Fazendeiro

Produção • Producer

Valentina Novati , Luis Urbano, Sandro Aguilar

Vislumbres do eclipse solar do dia 20 de março de 2015, em Lisboa. Uma carta fala sobre a vida numa terra longínqua.

Glimpses of the solar eclipse of march 20, 2015 in Lisbon. A letter from elsewhere recounts life in a distant land.



Maureen Fazendeiro. Em 2012 integra a Independência (hoje Norte), onde fica encarregue de desenvolver a distribuição dos filmes e de acompanhar as edições de livros sobre cinema. Em 2014, acaba o seu primeiro filme, Motu Maeva, apresentado no FID Marseille e em vários festivais internacionais, museus e cinematecas, e que recebeu vários prémios. Prepara a sua primeira longa metragem, **As Estações**.

Maureen Fazendeiro. In 2012, she joined *Independência* (now, *Norte*), where she was developing the distribution of films and accompanying the publishing of books on cinema. In 2014, she concluded her first film, *Motu Maeva*, screened at FID Marseille and various international film festivals, museums and cinematheques, and for which she received various awards. She has been preparing her first feature-length film, **As Estações**.



Nacional · Documentários

National · Documentaries



Sou autor do meu nome Mia Couto

I am the author of my name Mia Couto

Portugal · Portugal

52'00"

2019

Realização · Director

Solveig Nordlund

Elenco · Cast

Mia Couto

Produção · Producer

Jacinta Barros, Rui Simões

Um documentário sobre a vida e obra do escritor Mia Couto.

A documentary overview on the life and work of the writer Mia Couto.



Solveig Nordlund nasceu a 9 de Junho de 1943 em Estocolmo, na Suécia. Realizadora e montadora conhecida pelos seus filmes **Aparelho Voador a Baixa Altitude** (2002), **Comédia Infantil** (1998) e **A Filha** (2003).

*Solveig Nordlund was born on June 9, 1943 in Stockholm, Sweden. Director and editor known for her films **Aparelho Voador a Baixa Altitude** (2002), **Comédia Infantil** (1998) and **A Filha** (2003).*



Nacional · Animação

National · Animation



Aqui entre nós

Here between us

Portugal · Portugal

3'30"

2019

Realização · Director

Rita Castro

Um retrato em movimento de uma relação, a procura de uma ligação forte e verdadeira com o outro, e as dificuldades para a alcançar.

A moving portrait of a relationship, the attempts to truly connect with the other, and the struggles in between.



Rita Castro é licenciada em Belas Artes (Media Art) pela FBAUP. No último ano de licenciatura, estudou na KASK, School of Arts, em Ghent, Bélgica, como participante do programa Erasmus +. Lá, fez duas curtas-metragens, *Dwalen*, selecionado para um festival e *The Pancakes' House*, com várias seleções e um prêmio. Rita está atualmente a concluir um Mestrado em Cinema de Animação na KASK School of Arts, em Ghent, Bélgica.

*Rita Castro obtained a Bachelor Degree of Fine Arts (Media Art) from the Faculty of Fine Arts of the University of Porto (FBAUP) in Portugal. In her final year of the Bachelor she studied at KASK, School of Arts, in Ghent, Belgium, as a participant in the Erasmus + program. There, she made two short films, *Dwalen*, selected for one festival and *The Pancakes' House* with multiple selections and one award. Rita is currently finishing an English Master in Animation Film at KASK School of Arts, in Ghent, Belgium.*



Nacional · Animação

National · Animation



Caracol

Snail

Portugal · Portugal

1'40"

2020

Realização · Director

Cybelle Mendes

Produção · Producer

Cybelle Mendes

Uma criança desenha um caracol na areia. A iminência de violência a lembra que seria melhor ser um caracol e poder ter sua casa onde quer que fosse.

A child draws a snail on the sand. The imminence of violence reminds her that it would be better to be a snail and be able to have her home wherever she went.



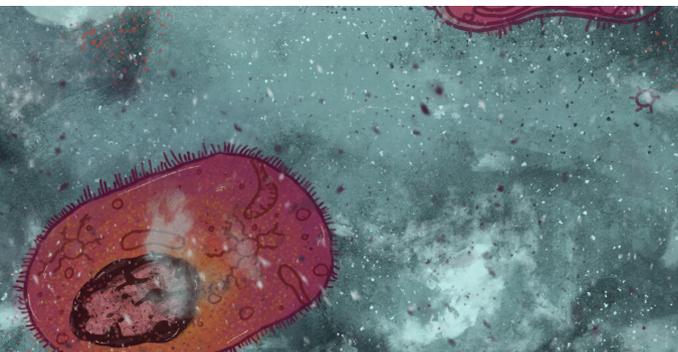
Cybelle Mendes formou-se em Cinema de Animação pela Escola de Belas Artes/UFMG. Foi presidente da Associação Curta Minas - ABD/MG. Organizou e produziu mostras de curta-metragem como o Programa Curta Circuito (2001-2003), Mostra Curta Minas (2000 a 2003) e a 1ª. Mostra de Cinema e Direitos Humanos de Belo Horizonte "RETRATA" (2003). Atua no mercado publicitário como editora, animadora 2D e motion graphics.

Cybelle Mendes graduated in 2003 in Animation Cinema at Escola de Belas Arts / UFMG. She was president of Associação Curta Minas - ABD / MG. She organized and produced short film exhibitions such as Programa Curta Circuito (2001-2003), Mostra Curta Minas (2000 to 2003) and the 1st. Mostra de Cinema e Direitos Humanos de Belo Horizonte "RETRATA" (2003). She operates in the advertising market as an editor, 2D and motion graphics animator.



Nacional · Animação

National · Animation



Cellfie

Cellfie

Portugal · Portugal

3'10"

2019 | Fic

Realização · Director

Débora Mendes

Produção · Producer

Débora Mendes

Quando uma cientista olha através das lentes de seu microscópio para o abismo, o abismo olha de volta para ela.

When a scientist looks through the lens of her microscope at the abyss, the abyss looks back at her.



Débora Mendes teve a sua formação inicial na área da saúde. Estudou Cinema de Animação na Universidade Lusófona de Lisboa. Os seus filmes misturam diferentes técnicas de animação e já estiveram presentes em mais de 40 festivais por todo o mundo. Após terminar os seus estudos, trabalhou na longa metragem **Os Demónios do Meu Avô** e na curta **The Monkey** da produtora de cinema de animação **Sardinha em Lata**. Tem ainda interesse nas áreas da ilustração, pintura e fotografia.

*Débora Mendes had initially had training in health. She studied Animation Cinema at the Universidade Lusófona de Lisboa. Her films mix different animation techniques and have been present in more than 40 festivals around the world. After finishing her studies, she worked on the feature film **The Demons of My Grandfather** and on the short film **The Monkey** by the animation film production company **Sardinha em Lata**. She is also interested in the areas of illustration, painting and photography.*



Nacional · Animação

National · Animation



O presidente veste nada

The president wears nothing

Portugal · Portugal

11'00"

2019

Realização · Director

Clara Borges, Diana Agar

Produção · Producer

Clara Borges

Uma animação documental sobre uma mulher, chefe de confeção de uma empresa têxtil em Portugal que confeciona roupa de bebé. O documentário conduz uma conversa entre ela e o espectador revelando uma perspectiva singular sobre o dia-a-dia na fábrica envolvendo questões sócio-políticas.

A documentary about a woman who works for a Portuguese textile company that produces baby clothes. The film conducts a talk between her and the audience, which reveals a singular perspective about daily life in the company with some socio-political issues.



Clara Borges (Brasília,) frequentou a Escola de Artes Par-de-Ideias (2013-2015) e em seguida mudou-se para Portugal onde estudou um ano História da Arte na Faculdade de Coimbra (2015-2016). Em 2016, ingressou na Licenciatura de Cinema da Universidade da Beira Interior.

Diana Agar realizou o documentário *Horia* (2015) e a animação documental *O Presidente Veste Nada* (2019), vencedor da categoria de Animação dos Sophia Estudante 2019.

Clara Borges (Brasília,) attended the Par-de-Ideias School of Arts (2013-2015) and then moved to Portugal where she studied Art History at the Faculty of Coimbra (2015-2016). In 2016, she joined the University of Beira Interior's Cinema Degree.

Diana Agar made the documentary Horia (2015) and the documentary animation The President Wears Nothing (2019), winner of the Sophia Student Animation category 2019.



Nacional · Animação

National · Animation



Sentir-me

Feeling myself

Portugal · Portugal

5'57"

2018

Realização · Director

Débora Rodrigues, Joana Flauzino, Vanessa Santos

Produção · Producer

Débora Rodrigues, Joana Flauzino, Vanessa Santos

Numa varanda, um homem fuma inquieto. Quando volta para o interior, uma mulher desconhecida provoca-o, levando-o a partir para uma viagem introspectiva. Apesar da insegurança, o homem deixa-se levar por esta mulher de encontro ao seu verdadeiro eu.

On a balcony, a man smokes restlessly. When he heads back inside an unknown woman provokes him, taking him on an introspective journey. Despite the insecurity, the man lets himself be carried away by this woman towards his true self.



Débora Rodrigues, Joana Flauzino e Vanessa Santos estudaram em Portalegre na Escola Superior de Tecnologia e Gestão na mesma turma, onde tiraram a Licenciatura de Design e Animação Multimédia. Co-realizaram a curta-metragem *Sentir-me*, em 2018, selecionada para alguns festivais e com dois prémios ganhos na Festa Mundial da Animação 2018, pela Casa da Animação e na Monstra 2019.

*Débora Rodrigues, Joana Flauzino and Vanessa Santos studied in Portalegre at the Escola Superior de Tecnologia e Gestão in the same class, where they obtained a Degree in Design and Multimedia Animation. They co-directed the short film *Sentir-me*, in 2018, selected for some festivals and with two prizes won at the World Animation Festival 2018 by Casa da Animação and Monstra 2019.*



Estudiantes

Students







Estudantes · Curtas Metragens

Students · Short Films



A Mulher que Chora

(La Llorona)

The Wailing Woman

México · Mexico

28'28"

2019

Realização · Director

Rosana Cuellar

Elenco · Cast

Pergi, Andrea Sutton, Danny Bernard, Dylan Sutton, Nicholas Petersen

Produção · Producer

Rosana Cuellar, Alejandro Albert, Gabriel Stavenhagen

Escola · School

HFBK University of Fine Arts Hamburg, DE

Um filme surrealista sobre um grupo de crianças que vivem numa casa sem supervisão adulta e que se sentem assombradas pelo fantasma da Llorona - o lendário fantasma mexicano de uma mulher que assassinou os seus filhos, e que ouvem suspirar à noite. A sua poderosa fantasia, guiada pelo medo, desencadeia uma série de acontecimentos que os levam a fazer parte desta lenda.

A surrealist film about a group of children living in a house without adult supervision who feel haunted by the ghost of Llorona - the legendary Mexican ghost of a woman who murdered her children, and whom they hear sighing at night. Their powerful fantasy guided by their fear, unleashes a chain of events that lead them to become a part of this legend themselves.

Rosana Cuellar (1984) é uma artista mexicana sediada em Hamburgo, Alemanha. Como realizadora de cinema, Rosana tem um estilo único que combina o seu interesse pela colaboração interdisciplinar, para criar peças oníricas de expressão metafórica marcadas por uma estética muito distintiva. As suas curtas metragens têm sido exibidas em festivais de cinema de renome em todo o mundo, tais como Cannes e Berlimale.

Rosana Cuellar (1984) is a Mexican artist based in Hamburg, Germany. As a film director, Rosana has a unique style that combines her interest for interdisciplinary collaboration, to create oneiric pieces of metaphorical expression marked by a very distinctive aesthetic. Her short films have been shown in renowned film festivals around the world such as Cannes and Berlimale.



Estudantes · Curtas Metragens

Students · Short Films



As crianças da costa

(Les enfants du rivage)

The children of the shore

Bélgica · Belgium

19'00"

2019

Realização · Director

Amelia Nanni

Elenco · Cast

Sofia R'miki, Loïc Callewaert

Escola · School

INSAS - Atelier de réalisation, BE

Num campo abandonado, Hugo, de 8 anos de idade, está a brincar à guerra. De repente, um intruso invade o seu território: Aiché. Ele é um grande solitário e ela tem uma cabeça forte e, por isso, fascina-o. Mas os seus jogos são subitamente interrompidos quando testemunham a expulsão da mãe de Aiché. Aiché foge então, seguido por Hugo. Eles terão de enfrentar uma realidade que os ultrapassa e encontrar soluções na sua juventude.

In an abandoned field, 8 year-old Hugo is playing at war. Suddenly, an intruder invades his territory: Aiché. He is a great loner and she has a strong head and therefore fascinates him. But their games are suddenly interrupted when they witness the expulsion of Aiché's mother. Aiché then runs away, followed by Hugo. They will have to face a reality which is beyond them, and find solutions at their young age.



Amelia Nanni é francesa e italiana. Após a sua licenciatura em cinema pela Universidade de Paris 7, ela fez-se à estrada, sozinha, pela Ásia durante um ano. Continuou depois os seus estudos na INSAS - Escola de Cinema em Bruxelas - no departamento de realização. Atualmente, trabalha na sua dissertação de mestrado sobre um caderno de viagem e cinema.

Amelia Nanni is French and Italian.

After her graduation in film by the University of Paris 7, she took to the road, alone, around Asia for a year. She then continued her studies in INSAS - School of cinema in Brussel - in the direction department. At the present time, she works on her master's dissertation about a travel notebook and cinema.



Estudantes · Curtas Metragens

Students · Short Films



Até ao fim do mundo

(Tot het einde van der Wereld)

Till the end of the world

Holanda · Netherlands

26'33"

2018

Realização · Director

Florence Bouvy

Elenco · Cast

Linde van der Storm, Juda

Goslinga, Gino Mutunda

Produção · Producer

Eefje Helmus, Charlene Vos

Escola · School

The Netherlands Film

Academy, NL

Marie tem oito anos de idade e adora o pai. Num mundo em que os sonhos lúdicos se podem transformar subitamente em olhos vazios que não parecem vê-la, ela tenta manter-se firme. Uma história sobre a força de uma criança que luta pelo amor incondicional do pai.

Marie is eight years old and loves her dad. In a world where playful dreams can suddenly turn into empty eyes that don't seem to see her, she tries to stand her own. A story about the strength of a child fighting for the unconditional love of her father.



Florence Bouvy estudou filosofia na Universidade de Amsterdão, e pouco depois candidatou-se à Academia de Cinema dos Países Baixos, onde foi selecionada para estudar realização cinematográfica. A sua vontade é criar experiências para o público através do poder evocativo do cinema.

Florence Bouvy studied philosophy at the University of Amsterdam, and soon after applied to the Netherlands Film Academy, where she was selected to study film directing. Her drive is to create experiences for the audience through the evocative power of film.



Estudantes · Curtas Metragens

Students · Short Films



Ben e Mimi - Mimi e Ben

Ben and Mimi - Mimi and Ben

EUA · USA

15'00"

2019

Realização · Director

Eva Rini May Cragg

Elenco · Cast

Megan Channell, Eric Whitten

Produção · Producer

Apoorva Guru Charan

Escola · School

Columbia University

New York, USA

Ao cuidar do seu marido Ben, que se recusa a remover permanentemente os panos de lavagem atados às suas mãos, Mimi encontra o seu casamento a rodar numa rotina quase surrealista. Suprimida pela sua fraqueza, ao mesmo tempo que a permite, perde uma ligação com o mundo exterior e com a natureza em toda a sua dureza. Agindo sobre estes sentimentos claustrofóbicos, Mimi abre secretamente uma janela numa noite e permite que uma lagarta entre na sua casa. Aproximando-se do animal, ela redescobre lentamente um lado mais primitivo, livre e quase místico de si mesma.

Taking care of her husband Ben, who refuses to permanently remove the washcloths tied to his hands, Mimi finds her marriage rotating in an almost surreal routine. Suppressed by his weakness, while simultaneously enabling it, she misses a connection to the outside world and to nature in all its harshness. Acting upon these claustrophobic feelings, Mimi secretly opens a window one night and allows a caterpillar to enter their home. Getting closer to the animal, she slowly rediscovers a more primal, free and almost mystical side of herself.

Eva Cragg começou a fazer as suas primeiras curtas-metragens, tanto de ficção como de animação, enquanto prosseguia o seu mestrado em Arquitectura no KTH Estocolmo, na Suécia. Ao concluir a sua licenciatura em 2014, Eva foi para o Programa de Pós-Graduação em Cinema da Universidade de Columbia, em Nova Iorque, e formou-se com um MFA em Argumento e Realização. Em Outubro de 2018, Eva mudou-se de novo para a Alemanha e vive agora em Berlim.

Eva Cragg began to make her first short films, both live action and animation, as she pursued her Master of Science in Architecture at the KTH Stockholm in Sweden. Upon completing her degree in 2014, Eva came to the Columbia University Graduate Film Program in New York City and graduated with an MFA in Screenwriting and Directing. In October 2018 Eva moved back to Germany and now lives in Berlin.



Estudantes · Curtas Metragens

Students · Short Films



Carga

(Der Transport)

Cargo

Alemanha · Germany

14'59"

2019

Realização · Director

Christina Tournatzés

Elenco · Cast

Ovanes Torosyan, Yordan Danchev, Zainab Alsawah

Produção · Producer

Matthias Nerlich, Felix Parson, Patrícia D'Intino, Leo Pintér

Escola · School

Hochschule Macromedia München, DE

Ao amanhecer, os contrabandistas carregam 71 pessoas da Síria, Afeganistão, Iraque e Irão num camião para as conduzir da Hungria para a Alemanha. Durante a viagem, os refugiados começam a bater à porta e a gritar por ajuda. Baseado num evento real.

At dawn, smugglers load 71 people from Syria, Afghanistan, Iraq and Iran onto a truck to drive them from Hungary to Germany. During the journey, the refugees start knocking and screaming for help. Based on true events.

Christina Tournatzés estudou cinema e televisão em Munique. Realizou pequenos documentários e curtas-metragens de ficção desde 2015. A curta-metragem *Cargo* (2019) é o seu filme de tese.

*Christina Tournatzés studied film and television in Munich. She has been directing short documentaries and fiction shorts since 2015. The short film *Cargo* (2019) is her Thesis film.*



Estudantes · Curtas Metragens

Students · Short Films



Fora de alcance

Offbeat

Holanda · Netherlands

19'50"

2019

Realização · Director

Myrte Ouwerkerk

Elenco · Cast

Christopher van der Meer,
Selin Akkulak, Jacqui Wille

Produção · Producer

Rik Aerts, Nicky Onstenk

Escola · School

The Netherlands Film
Academy, NL

Num futuro poluído pelo ar, Olly, baterista de 20 anos, só quer uma coisa: entrar na cúpula, onde o ar é limpo e os melhores músicos vivem. Para entrar, ele tem de fazer uma série de testes absurdos que lhe passem julgamentos falsos. Será que Olly vai ceder e comportar-se como o sistema quer ou vai manter-se fiel a si próprio?

In an air polluted future, 20 year-old drummer Olly wants only one thing: to get inside the dome, where the air is clean and the best musicians live. In order to get in, he must take a series of absurd tests that pass false judgements on him. Will Olly cave and behave the way the system wants

Quando criança, **Myrte** atuou em vários filmes e séries televisivas holandesas. Aos 16 anos de idade decidiu tornar-se realizadora. Seguiu um curso nos estúdios Open e começou a estudar no Grafisch Lyceum em Rotterdam. Em 2014 Myrte foi aceite na Academia de Cinema dos Países Baixos. No terceiro ano, realizou o filme **Van Binnenuit** (2018). Myrte quer dar ao espectador uma perspetiva diferente sobre a nossa vida quotidiana.

*As a child **Myrte** acted in several Dutch films and television series. At the age of 16 she decided to turn into directing. She followed a course at Open Studios and started studying at the Grafisch Lyceum in Rotterdam. In 2014 Myrte got accepted at the Netherlands Film Academy. In the third year she directed the film **Van Binnenuit** (2018). Myrte wants to give the viewer a different perspective on our everyday life.*



Estudantes · Curtas Metragens

Students · Short Films



O elefante no quarto

The elephant in the room

Suíça · Switzerland

19'30"

2018

Realização · Director

Chanelle Eidenbenz

Elenco · Cast

Doris Schefer, Johannes Hegemann

Produção · Producer

Filippo Bonacci

Escola · School

Zürich University of the Arts, CH

Irna sente que a relação com o seu filho Jago está a ficar cada vez mais desesperada. Ela procura refúgio no seu próprio mundo, cujo centro é Elias, um boneco de borracha. Enquanto Irna se agarra à sua própria realidade com todas as suas forças, Jago tenta desesperadamente fazer a sua mãe compreender.

Irna senses that the relationship with her son Jago is getting more and more hopeless. She seeks refuge in her own world, whose center is Elias, a rubber doll. While Irna holds on to her own reality with all her might, Jago is desperately trying to make his mother understand.



Chanelle Eidenbenz fez um curso artístico propedêutico e trabalhou como freelancer, produzindo vídeos de casting em casa e no estrangeiro. Em 2017 fez um programa interdisciplinar de pós-graduação "Colaboração Transcultural" em Hong Kong. Em 2018 recebeu o seu Bacharelato em Cinema pela Universidade das Artes de Zurique. Além dos seus próprios projetos, trabalha como supervisora de guião e assistente de realização.

Chanelle Eidenbenz did an artistic propaedeutic course and worked as a freelancer, producing casting videos at home and abroad. In 2017 she did an interdisciplinary graduate program "Transcultural Collaboration" in Hong Kong. In 2018 she received her Bachelor of Arts in Film from the Zurich University of the Arts. Next to her own projects she works as script supervisor and assistant director.



Estudantes · Curtas Metragens

Students · Short Films



Sou Mackenzie

I am Mackenzie

EUA · USA

19'43"

2019

Realização · Director

Artemis Anastasiadou

Elenco · Cast

Shonagh Smith, Alan Nguyen,

Dustin Smith, Lisa Ashby

Produção · Producer

Lauren Izard

Escola · School

The University of Texas

at Austin, EUA

Caught among toxic masculinity, a sequin dress and a teenage crush, a teen skater, growing up in rural Texas, will have sex for the first time in the back of their dad's truck.

Vasco is exposed to his brother's extremist ideals, expressed through the National Socialist Black Metal genre. However, Vasco does not identify with the nature of the movement and hides from his brother an essential aspect of his life, in order to avoid a fraternal break, while tracing the path of self-acceptance.



Artemis Anastasiadou é uma realizadora versátil da Grécia, trabalha em todos os gêneros, tanto em comédias como em dramas. O seu trabalho de realização foi exibido no SXSW, Austin Film Festival, Athens International FF, Oak Cliff FF, FilmFest Dresden, Cine Las Americas, Film Festival of Drama, entre outros. O seu último curta *I am Mackenzie* (2019) estreou no Festival SXSW e ganhou o Prémio do Júri do Texas Shorts.

*Artemis Anastasiadou is a versatile director from Greece, working across genres both on comedies and dramas. Her directorial work has been screened at SXSW, Austin Film Festival, Athens International FF, Oak Cliff FF, FilmFest Dresden, Cine Las Americas, Film Festival of Drama among others. Her latest short *I am Mackenzie* (2019) premiered at SXSW Festival and won the Texas Shorts Jury Award.*



Estudantes · Curtas Metragens

Students · Short Films



Um peixe numa tigela de ponche

(Fisch-Bowle)

A fish in a punch bowl

Alemanha · Germany

13'24"

2019

Realização · Director

Tanja Hurrle

Elenco · Cast

Enno Michalik, Kim Krumscheid,

Jennifer Karen, Stephan Müller

Escola · School

Darmstadt University of Applied Sciences, DE

Mika, um rapaz sensível de dez anos, tenta salvar um peixinho dourado de um rufia. É quando conhece Lotte. Ele apaixonase imediatamente por esta repariga confiante. Mas os seus sentimentos de alegria são diminuídos quando regressa a casa dos pais, que discutem. Alguns dias mais tarde, Mika apanha o pai a fazer as malas. Zangado e triste, Mika foge de casa. Será ele capaz de lidar com o divórcio dos pais?

Mika, a sensitive 10 year-old boy, tries to save a goldfish from a bully. That's when he meets Lotte. He immediately falls in love with this self confident girl. But his feelings of joy are diminished when he comes home to his fighting parents. A few days later, Mika catches his father packing his bags. Angry and sad Mika runs away from home. Will he be able to deal with his parent's divorce?



Tanja Hurrle realizou a sua primeira curta-metragem com oito anos. No liceu começou a submeter os seus filmes a festivais que o levaram a ganhar alguns prémios, incluindo uma Menção Honrosa no Up-and-Coming International Filmfestival Hannover e várias nomeações para o Deutsche JugendImpreis (Prémio de Cinema Juvenil Alemão). A sua curta-metragem **Wonderland** ganhou o primeiro prémio no Visionale Hessen.

*Tanja Hurrle directed her first short film at the age of eight. In high school she began submitting her films to festivals which led to some awards, including an Honorable Mention at the Up-and-Coming International Filmfestival Hannover and several nominations for the Deutsche JugendImpreis (German Youth Film Award). Her short film **Wonderland** won first prize at the Visionale Hessen.*



Estudantes · Curtas Metragens

Students · Short Films



XY

XY

Islândia · Iceland

15'00"

2019

Realização · Director

Anna Karín

Elenco · Cast

Hafrún Arna Johannes-
dóttir, Birta Mubaraká

Produção · Producer

Anna Karín

Escola · School

The Icelandic Film School, IS

Lísa tem quinze anos e vive com a sua mãe nos subúrbios da Islândia. Ela é diferente das raparigas da sua idade e ainda não atingiu a puberdade. Está isolada e tem um grande segredo sobre si mesma. As visitas regulares de médicos desconfortáveis e a luta com a sua própria imagem demonstram a sua vida quotidiana.

Lísa is fifteen years old and lives with her mother in the suburbs in Iceland. She is different from girls her age, and she hasn't reached puberty. She is isolated and has a big secret about herself. Regular uncomfortable doctors visits and struggling with her self image

Anna Karín é uma cineasta baseada em Reykjavík, Islândia. Licenciou-se na Escola Superior de Cinema da Islândia no departamento de realização e produção. É bastante nova na indústria cinematográfica, mas a sua decisão de ir para a escola de cinema há dois anos foi muito espontânea. Agora trabalha na RÚV, Estação Nacional de Televisão da Ilha, onde está a filmar, editar, produzir e dirigir material para a geração mais jovem.

Anna Karín is a filmmaker based in Reykjavík, Iceland. She graduated from the Icelandic Film School from the directing and producing department. She is quite new to the film industry but her decision to go to film school two years ago was very spontaneous. Now she works at RÚV, Island's National Television Broadcasting Station, where she is filming, editing, producing and directing material for the younger generation.



Estudantes · Documentários

Students · Documentaries



Caravagyo

Caravagyo

Portugal

16'30"

2019

Realização · *Director*

Ana Manana, Joana Lourenço

Elenco · *Cast*

Beatriz Valleriani, Kamila Ferreira

Escola · *School*

KINO-DOC - Cursos de Documentário, PT

Caravagyo é uma dupla de djs luso-brasileiras formada por Beatriz Valleriani e Kamila Ferreira. Surgem nas icónicas festas das Belas-Artes, mostrando funk brasileiro à cidade de Lisboa. Ao criarem um espaço alternativo e acolhedor com uma forte mensagem feminista e queer, combinam as sonoridades globais e locais para juntar uma comunidade que se identifica e se expressa através desta música.

Caravagyo is a Portuguese-Brazilian djs duo formed by Beatriz Valleriani and Kamila Ferreira. They appear in the iconic Fine Arts Festival, showing Brazilian funk to the city of Lisbon. By creating an alternative and welcoming space with a strong feminist and queer message, they combine global and local sounds to bring together a community that identifies and

Ana Manana e Joana Lourenço estudaram Design de Comunicação na Faculdade de Belas Artes de Lisboa, em 2017, e no mesmo ano frequentaram o curso de documentário Kino-Doc. Atualmente, ambas estão a estudar Antropologia na Universidade NOVA e estão a preparar o seu novo documentário.

Ana Manana and Joana Lourenço studied Communication Design at the Fine Arts Faculty of Lisbon, in 2017, and in the same year they took part of the Kino-Doc documentary course. Currently, they're both studying Anthropology at NOVA University and they are preparing their new documentary.



Estudantes · Documentários

Students · Documentaries



Ela pinta o cabelo de rosa

She dyes her hair pink

Portugal

7'47"

2019

Realização · Director

Viv Li

Elenco · Cast

Mafalda

Escola · School

DocNomads - Documentary

Film Direction (European

Joint Master Degree)

Juventude, um período da vida que é propositadamente desperdiçado, mas que é apreciado com todo o coração. Após o esforço de tintura de cabelo de uma jovem portuguesa, a realizadora lembra-se da sua própria juventude libertina. Um diálogo para além do tempo, espaço e cultura desvenda a verdade de ser jovem.

Youth, a period of life that is purposely wasted, but full-heartedly enjoyed. Following a young Portuguese girl's hair dye endeavour, the director remembers her own libertine youth. A dialogue beyond time, space and culture unfolds the truth of being young.



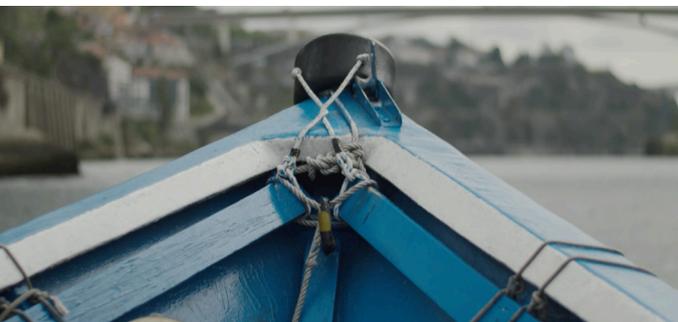
Viv Li é uma cineasta accidental que trabalhou no Reino Unido, Brasil, Colômbia, China e Filipinas. Nascida e criada em Pequim, ela passou os últimos 10 anos a viajar e a explorar o seu eu indefinido. A voz particular da sua formação multicultural conferiu-lhe uma identidade única. Os seus trabalhos centraram-se na sensibilidade e tangibilidade dos momentos, relações, sexualidade e auto-consciencialização.

Viv Li is an accidental filmmaker that has worked in the UK, Brazil, Colombia, China and the Philippines. Born and raised in Beijing, she spent the past 10 years traveling and exploring her undefined self. The particular voice of her multi-cultural background has granted her a unique identity. Her works have focused on the sensibility and tangibility of moments, relationships, sexuality and self-awareness.



Estudantes · Documentários

Students · Documentaries



Gastão

Gastão

Portugal

8'30"

2019

Realização · *Director*

Tânia Teixeira

Elenco · *Cast*

Gastão Teixeira

Produção · *Producer*

Maria Moreira

Escola · *School*

Escola Superior Artística
do Porto, PT

Gastão Teixeira é um homem nos seus setenta anos de idade que vive na zona da Ribeira e desde a sua reforma tem-se dedicado a encontrar corpos de pessoas que voluntária ou involuntariamente caem no rio Douro. "É o destino", como diz frequentemente.

Gastão Teixeira is a man in his seventies who lives in the Ribeira (Oporto, Portugal) area and since his retirement has been dedicated to finding bodies of people who voluntarily or involuntarily fall into the Douro River. "It's destiny," as he often says.

Tânia Teixeira licenciou-se em Cinema e Audiovisual da Escola Superior Artística do Porto. O seu filme-ensaio **Gastão** - filme realizado em tom de estudo para um outro filme - contou com a sua presença no Porto/ Post/ Doc 2019, na categoria Cinema Novo, no Canal 180, foi o representante português no Festival Mental 2020.

*Tânia Teixeira has a degree in Cinema and Audiovisual from the Porto Superior Artistic School. Her essay film **Gastão** - a film made in a tone of study for another film - was attended by in Porto/Post/Doc 2019, in the category New Cinema, on Channel 180, was the Portuguese representative at the Festival Mental 2020.*



Estudantes · Documentários

Students · Documentaries



Morcego

(Murciélago)

Bat

Cuba

10'00"

2018

Realização · Director

Claudia Claremi

Produção · Producer

Claudia Claremi

Escola · School

Escuela Internacional de
Cine y Televisión, Cuba

Ensaio sensorial através do corpo e do som. Composição feita a partir do transe e da vibração de figuras macroscópicas vistas a uma distância milimétrica da pele de oito pessoas em Cuba.

Sensory essay through body and sound. Composition made from the trance and the vibration of macroscopic figures seen at a millimetric distance from the skin of eight people in Cuba.



Claudia Claremi. Licenciou-se em Cinema Documentário na EICTV, Escola Internacional de Cinema e TV de San Antonio de los Baños, Cuba (2015-2018), e também em Belas Artes no Camberwell College of Arts, Londres (2009). Foi premiada com a bolsa INJUVE 2015 e faz parte do Arquivo Online dos Criadores de Madrid. Dirigiu os documentários **Centella, Murciélago, El Monte e Patio de Butacas**. Os seus projetos artísticos e filmes foram exibidos em vários festivais internacionais.

Claudia Claremi. She graduated in Documentary Film at the EICTV, International Film and TV School of San Antonio de los Baños, Cuba (2015-2018), and also in Fine Arts at Camberwell College of Arts, London (2009). She was awarded with the INJUVE 2015 grant and she is part of the online Archive of Creators of Madrid. She has directed the documentaries **Centella, Murciélago, El Monte and Patio de Butacas**. Her art projects and films have been exhibited in several countries as well as at international film festivals.



Estudantes · Documentários

Students · Documentaries



Shinigami

Shinigami

Portugal

8'05"

2018

Realização · *Director*

Inês Paredes, Susana Nevado

Produção · *Producer*

Diana Alves, Márcia Fernandes,
Marta Fernandes

Escola · *School*

Universidade do Minho, PT

Pelas florestas e aldeias de Portugal, no último semestre de 2017, os dias nasceram com o fogo e morreram com ele. Este documentário explora a história dos incêndios de Trancoso e Braga.

Throughout the Portuguese forests and villages, in the last semester of 2017, the days were born with fire and died with it too. This is an experimental documentary telling the story of the fires of Braga and Trancoso.



Inês Paredes. Licenciada em Ciências da Comunicação com especialização em Audiovisual e Multimédia. Pós-graduada em Design Editorial no Instituto Politécnico de Tomar e atualmente mestranda em Cinema na Universidade da Beira Interior.

Susana Nevado. Licenciada em Ciências da Comunicação com especialização em Audiovisual e Multimédia. Mestre de Design e Multimédia pela Universidade de Coimbra.

Inês Paredes graduated in Communication Sciences with a specialization in Audiovisual and Multimedia, from the University of Minho. Post-graduated in Editorial Design at Instituto Politécnico de Tomar and currently taking a Master's Degree in Film at Universidade da Beira Interior.

Susana Nevado graduated in Communication Sciences with a specialization in Audiovisual and Multimedia from the University of Minho. Has a Master's Degree in Design and Multimedia taken at the University of Coimbra.



Estudantes · Documentários

Students · Documentaries



Sonâmbula

Sleepwalker

EUA · USA

9'02"

2019

Realização · Director

Andrea Yu-Chieh Chung

Produção · Producer

Andrea Yu-Chieh Chung

Escola · School

Stanford University, USA

O que é preciso para ficar acordado quando a realidade é dura e a casa está longe? Usando como ponto de partida imagens de arquivo do Movimento Girassol que teve lugar em Taipé, Taiwan em 2014, a cineasta reflete sobre as suas ideias de casa, política e a importância de estar presente.

What does it take to stay awake when the reality is tough and home is far away? Using archival footage of the Sunflower Movement that took place in Taipei, Taiwan in 2014 as a starting point, the filmmaker reflects on her ideas of home, politics, and the importance of being present.

Andrea Yu-Chieh Chung nasceu em Taipé, Taiwan. Curiosa sobre o mundo e apaixonada por contar histórias de pessoas que se encontram entre lugares e aqueles que se esforçam por compreender e superar as diferenças. Trabalhou em projetos e exibiu os seus filmes nos Emirados Árabes Unidos, EUA, Cuba, República Checa, Hungria, Suécia, Índia, Sri Lanka e mais além.

Andrea Yu-Chieh Chung was born in Taipei, Taiwan. She is curious about the world and passionate about telling stories of people who are in between places and those who strive to understand and overcome differences. She has worked on projects and screened her films in the UAE, the US, Cuba, the Czech Republic, Hungary, Sweden, India, Sri Lanka, and beyond.



Estudantes · Documentários

Students · Documentaries



Variações

Variations

EUA · USA

12'27"

2019

Realização · Director

Inês Pedro e Melo

Escola · School

Stanford University, USA

Na Escola de Ballet de São Francisco, os jovens aspirantes a bailarinos enfrentam as dores do crescimento, enquanto se esforçam por se tornarem profissionais.

At the San Francisco Ballet School, young aspiring dancers come to terms with their growing pains as they strive to go pro.

Inês Pedro e Melo é uma aspirante a cineasta e fotógrafa documental de Lisboa, Portugal, atualmente baseada na área da Baía de São Francisco, Califórnia. Com formação em estudos de mídia/filmes e antropologia, foi atraída pelo cinema documental como forma de (tentativa de) compreender a complexidade humana e moldá-la em narrativas visuais.

Inês Pedro e Melo is an aspiring documentary filmmaker and photographer from Lisbon, Portugal, currently based in the San Francisco Bay Area, California. With a background in media/film studies and anthropology, she has been drawn to documentary film as a way to (attempt to) understand human complexity and shape it into visual narratives.



Estudantes · Documentários

Students · Documentaries



Vejo no escuro

(Tudi Jaz Vidim)

I see in the dark

Eslovénia · Slovenia

16'24"

2019

Realização · Director

Lana Bregar

Produção · Producer

Jožica Blatnik

Escola · School

Universidade de Ljubljana, SLO

Confissões de pessoas que perderam a visão durante as suas vidas. Quais são os seus sentimentos e como vêem a sua aparente desvantagem?

Confessions of people who have lost their sight during their lives. What are their feelings and how do they view their apparent handicap?



Lana Bregar (1998) concluiu o Ensino Secundário de Desenho e Fotografia Ljubljana. Na Escola Secundária, realizou os seus primeiros filmes, alguns dos quais foram também premiados em festivais. Continua a sua formação na Academia de Teatro, Rádio, Cinema e Televisão, como o seu principal curso de estudos de Realização de Cinema e Televisão.

Lana Bregar (1998) finished Secondary School for Design and Photography Ljubljana. In Secondary School, she shot her first movies, some of them were also awarded at festivals. She continues her education at Academy for Theatre, Radio, Film and Television, as her main course of studies in Film and Television Directing.



Estudantes · Animação

Students · Animation



Dentro de mim

Inside me

Alemanha · Germany

5'14"

2019

Realização · Director

Maria Trigo Teixeira

Escola · School

Film University Babelsberg

Konrad Wolf, DE

Uma decisão clara rodeada de sentimentos mistos. Uma jovem mulher reconta a sua experiência com o aborto.

A clear decision surrounded by mixed feelings. A young woman recounts her experience with abortion.



Maria Trigo Teixeira (Lisboa, 1990) é uma realizadora de animação e produtora sediada em Berlim. Em 2019 o seu filme de graduação da Universidade de Cinema de Babelsberg Konrad Wolf *Inside me* ganhou o Prémio Alemão de Melhor Curta-Metragem de Animação. Organiza o festival mensal de curtas-metragens Shortcutz Berlin.

*Maria Trigo Teixeira (Lisbon, 1990) is an animation filmmaker and producer based in Berlin. In 2019 her graduation film from the Film University Babelsberg Konrad Wolf *Inside me* won the German Short Film Award for Best Animation. She organises the monthly short film festival Shortcutz Berlin.*



Estudantes · Animação

Students · Animation



Flora

Flora

USA · EUA

4'17"

2018

Realização · Director

Chaerin Im

Elenco · Cast

Bronwyn Malony, Katie Eikam

Escola · School

California Institute
of the Arts, USA

Uma animação experimental sobre gênero e sexualidade, o constrangimento da divisão. Esculturas inusitadas de vaginas e pênis são o elemento principal.

An experimental animation about gender and sexuality, the awkwardness of division. Uncanny sculptures of vaginas and penises are the main element.



Chaerin Im é uma realizadora que aborda questões de sexualidade e gênero através da animação. Licenciou-se no programa BFA de Design de Comunicação Visual da Universidade Nacional de Seul em 2017 e recentemente começou a estudar no programa MFA de Animação Experimental CalArts.

Chaerin Im is a filmmaker who focuses on sexuality and gender issues through animation. She graduated from Seoul National University's Visual Communication Design BFA program in 2017 and recently started studying at CalArts Experimental Animation MFA program.



Estudantes · Animação

Students · Animation



Fora de alcance

Out of range

Portugal

4'15"

2019

Realização · *Director*

Cécile Guillard, Lana Choukroune, Yijia Cao

Escola · *School*

Gobelins - École de l'Image, FR

Sue, uma advogada que vive a sua vida na via rápida, precisa de ir à reunião mais importante da sua carreira. No caminho, uma avaria do carro obriga-a a entrar na floresta. Durante a sua caminhada, ela encontrará o seu verdadeiro eu.

Sue, a lawyer living her life in the fast lane, needs to go to the most important meeting of her career. On the way, a car breakdown forces her into the forest. During her wandering, she will find her true self.



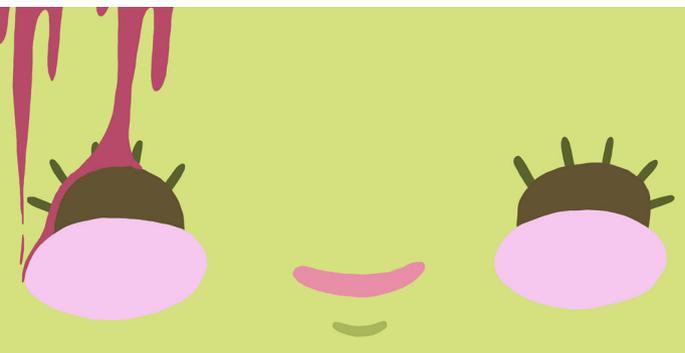
Cécile Guillard desenvolveu uma cultura visual através da experimentação alegre e da procura de uma escrita gráfica.

Lana Choukroune fez um ano de formação em animação 3D na Supinfocom Rubika, terminou os estudos na Gobelins em animação. Nascida na China Jinzhou, Yijia Cao finalizou o curso de graduação na Academia de Cinema de Pequim em realização de filmes de Animação em 2017.

Cécile Guillard has developed a visual culture through joyful experimentation and the search for graphic writing. Lana Choukroune did a year of training in 3D animation at Supinfocom Rubika, she finished her studies at Gobelins in animation. Born in Jinzhou, China, Yijia Cao finished her degree at the Beijing Film Academy in animation in 2017.

Estudantes · Animação

Students · Animation



O teu Futuro

Your Future

Alemanha · Germany

14'35"

2019

Realização · Director

Maren Wiese, Petra Stipetic

Elenco · Cast

Maren Wiese, Petra Stipetic

Escola · School

Kunsthochschule Kassel, DE

As pessoas estão sempre à procura de uma explicação para o facto de serem como são. Os traços de carácter que são ditados pelas constelações estelares libertam-nos da responsabilidade de mudar e crescer. Os principais personagens de Your Future são os zodíacos personificados. Os seus traços típicos são colocados num novo contexto e exagerados ao ponto do absurdo. As criaturas cósmicas contam histórias do caos e do não-sentido de ser humano, do quotidiano e das surpresas, do amor e do tédio, do sexo e da violência e de tudo o que torna a vida bela e terrível.

People are always looking for an explanation why they are the way they are. Character traits that are dictated by starry constellations relieve us of the responsibility to change and grow. The main characters of Your Future are the personified zodiacs. Their typical traits are put into a new context and exaggerated to the point of absurdity. The cosmic creatures tell stories of the chaos and non-sense of being human, of the everyday life and surprises, of love and boredom, of sex and violence and everything that makes life beautiful and terrible.



Maren Wiese mudou-se para Kassel em 2014 e começou os seus estudos de Comunicação Visual. Desde 2015, é uma aluna orgulhosa do departamento de animação da escola de arte de Kassel.

Petra Stipetic decidiu focar o seu interesse no filme de animação e começou a estudar comunicação visual na Escola de Arte de Kassel em 2014. Nos últimos anos, trabalhou em projectos relacionados com animação, design de jogos e narração de histórias.

Maren Wiese moved to Kassel in 2014 and began her studies in Visual Communication. Since 2015, she is a proud student in the animation department of Kassel Art School.

Petra Stipetic decided to focus her interest in animation and began studying visual communication at Kassel Art School in 2014. In recent years she has worked on projects related to animation, game design and storytelling.



Estudantes · Animação

Students · Animation



Sincronização

Synchronicity

Reino Unido · UK

3'47"

2018

Realização · Director

Michelle Brand

Produção · Producer

Michelle Brand

Escola · School

Royal College of Arts, UK

As pessoas vêm e vão. No entanto, todos caminhamos na mesma direção. Todos partilhamos algo que desconhecemos, criando um grande quadro que não conseguimos ver. O filme explora a ideia de como todos estamos ligados de uma forma que podemos não perceber. Partilhando tempo, espaço e movimento, sobrepomos e criamos um quadro maior.

People come, people go. Yet everyone is moving in the same direction. We all are sharing something that we are unaware of, creating one big picture we are unable to see. The film explores the idea of how everyone is connected in a way we may not realise. By sharing time, space and movement, we overlap and create a bigger picture.



Michelle Brand é uma animadora, realizadora e designer de som, sediada em Londres, que gosta de combinar todo o tipo de coisas e meios de comunicação. Estudou animação na Universidade de Artes Criativas de Farnham, Reino Unido, e concluiu o seu mestrado em Animação no Royal College of Arts em 2019. Os seus filmes tentam visualizar conceitos filosóficos, com um foco especial no tempo, movimento e mudança.

Michelle Brand is a London based German-English animator, filmmaker and sound designer, who enjoys cross-combining all kinds of things and media. She studied animation at the University for Creative Arts in Farnham, UK, and completed her Animation MA at the Royal College of Arts in 2019. Her films attempt to visualise philosophical concepts, with a special focus on time, movement and change.



XX Element

XX Element







A Escritora

The Writer

Portugal · Portugal

19'47"

2019 | Fic

Realização · Director

Hugo Pinto

Elenco · Cast

Catarina Lima, Afonso Pimentel,
Aurea, Miguel Silva, Dalila Carmo

Produção · Producer

Rute Simões

Um conto sobre uma mulher com um talento fora do comum para a escrita. Alice, a nossa musa, sofre com o impulso de escrever, não conseguindo estancar o fluxo verbal que a assola. Ao lado da sua luta contra a doença, surge a conflituosa relação que mantém com o marido.

A tale about a woman with an unusual talent for writing, overshadowed by a psychological illness: hypergraphia - the incurable disease of writing. Alice, our muse, suffers from the urge to write, unable to stop the verbal flow that plagues her. Alongside her struggle with her illness is her conflicting relationship with her husband.

Hugo Pinto nasceu no dia 24 de abril de 1975. O seu sonho de vida sempre foi o Cinema. Trabalhou em televisão (RTP, SIC, SPORTV) e atualmente é coordenador de editores de promoções em todos os 5 canais da TV1 / Grupo Mediacapital. Depois de dirigir várias produções para televisão, Hugo realizou o primeiro filme em 2016, **TU**, uma curta sobre amor.

*Hugo Pinto was born on April 24, 1975. His life dream has always been Cinema. He worked in television (RTP, SIC, SPORTV) and is currently the coordinator of promotion editors in all 5 channels of TV1 / Grupo Mediacapital. After directing several television productions, Hugo made his first film in 2016, **TU**, a short film about love.*



A Senhora Osso

(La Flaca)

The Bony Lady

México · Mexico

20'00"

2018 | Doc

Realização · Director

Adriana Barbosa, Thiago Zanato

Elenco · Cast

Arely Vazquez, Enriqueta

Vargas, Puy Navarro

Produção · Producer

Sebastián Díaz Aguirre

La Flaca é um filme sobre Arely Vazquez, uma mulher transexual e líder do Culto de Santa Muerte em Queens, Nova Iorque. Durante a sua celebração anual à Bony Lady ("La Flaca" como ela gosta de lhe chamar), Arely enfrenta muitos desafios para cumprir uma promessa que ela fez há dez anos atrás.

La Flaca is a film about Arely Vazquez, a transgender woman and leader of the Santa Muerte Cult in Queens, New York. During her yearly celebration to the Bony Lady ("La Flaca" as she likes to call her), Arely faces a lot of challenges to fulfill a promise she made ten years ago.



Adriana Barbosa é uma cineasta mexicana-brasileira sediada em Los Angeles, EUA. O seu trabalho centra-se no cinema de não-ficção, narrativas experimentais e híbridas, abordando temas como imigração, colonização, direitos LGBTQ+, comunidades latinas e fé.

Thiago Zanato é um cineasta e músico brasileiro-americano que divide o seu tempo entre Los Angeles e São Paulo. O seu trabalho está centrado em questões sociais e na estética da representação, uma vez que se relaciona com comunidades marginalizadas.

Adriana Barbosa is a Mexican-Brazilian filmmaker based in Los Angeles, US. Her work focuses on non-fiction cinema, experimental and hybrid narratives, addressing themes like immigration, colonization, LGBTQ+ rights, latino communities and faith.

Thiago Zanato is a Brazilian-American filmmaker and musician splitting his time between Los Angeles and São Paulo. His work is focused on social issues and the aesthetics of representation as it relates to marginalized communities.



Anna

Anna

Reino Unido · UK

14'59"

2019 | Fic

Realização · Director

Dekel Berenson

Elenco · Cast

Svetlana Barandich, Anastasia

Vyazovskaya, Éric Gilliatt

Produção · Producer

Olga Beskhemelnytsina, Merlin

Merton, Dekel Berenson

Anna, mãe solteira, vive na Ucrânia Oriental devastada pela guerra e espera desesperada por uma mudança. Atraída por um anúncio de rádio, vai a uma festa com um grupo de homens americanos que estão em digressão pelo país, em busca de amor.

Living in war-torn Eastern Ukraine, Anna is an aging single mother who is desperate for a change. Lured by a radio advertisement, she goes to party with a group of American men who are touring the country, searching for love.



Dekel Berenson, escritor, diretor, ativista e designer gráfico. Explora questões sociais e humanitárias do mundo real. A sua segunda curta-metragem, **Ashmina**, ganhou vários prêmios, incluindo o de Melhor Curta-Metragem no 59º Festival de Cinema de Cracóvia e Melhor Curta-Metragem de Ação ao Vivo no 36º Festival de Cinema de Jerusalém. **Anna**, estreou como Seleção Oficial em Competição no 72º Festival de Cannes e ganhou o prêmio de Melhor Curta-Metragem Britânica no 22º BIFA Awards.

*Dekel Berenson, writer, director, activist and graphic designer. He explores real-world social and humanitarian issues. His second short film, **Ashmina**, won several prizes, including Best Short Film award at the 59th Krakow Film Festival and Best Live Action Short at the 36th Jerusalem Film Festival. **Anna** premiered as Official Selection in Competition at the 72nd Cannes Film Festival and won the Best British Short Film award at the 22nd BIFA awards.*



Bookanima:
Andy Warhol

Bookanima: Andy Warhol

EUA · USA

5'00"

2020 | Exp

Realização · *Director*

Shon Kim

Produção · *Producer*

Shon Kim

Bookanima, uma palavra composta por "book" e "anima", é uma animação experimental que pretende dar uma nova vida cinematográfica a livros. Visa criar um "Cinema de Livro", no terceiro âmbito entre livro e filme com animação cronofotográfica, prestando homenagem a Edward Muybridge e Étienne Jules-Marey.

Bookanima, a compound word of "book" and "anima", is an experimental animation to give new cinematic life to books. It aims to create "Book Cinema" in the third scope between books and films by chronophotography animation, paying homage to Edward Muybridge and Étienne Jules-Marey.

Shon Kim é licenciado em Direito pela Universidade de Hanyang, com mestrado em Cinema & Vídeo pela Escola do Instituto de Arte de Chicago e mestrado em Animação Experimental pelo Instituto de Artes da Califórnia. Doutorado em Teoria da Animação pela Universidade de Chung-Ang. Trabalha em Los Angeles.

Shon Kim holds a BA in Law at Hanyang University, BFA in Film & Video at School of the Art Institute of Chicago, MFA in Experimental Animation at California Institute of the Arts, and Ph.D. in Animation Theory at Chung-Ang University. He works in LA.



Cá Dentro

Inside

Portugal · Portugal

16'22"

2019 | Fic

Realização · Director

Tiago Pimentel

Elenco · Cast

Ruben Garcia, Sara Rio Frio

Produção · Producer

António Miguel Pereira

Um homem e uma mulher partilham o mesmo espaço. Entre eles, uma contenda sexual desenrola-se. Um grito iminente que não pode ser abafado. Que quem prevalece alcança a liberdade duradoura.

A man and a woman share the same space. Between them a sexual contention unravels. An impending scream that cannot be smothered. That who prevails attains lasting freedom.



Tiago Pimentel é um cineasta português. Para além de dirigir todos os seus filmes, Pimentel é também um entusiasta da fotografia, o que o motiva a trabalhar de perto com os seus DP ou, em muitos casos, a ser responsável pela cinematografia dos seus filmes. Recebeu várias nomeações para o seu trabalho e algumas vitórias em festivais de cinema portugueses. Pimentel é mais conhecido pelo seu trabalho de realizador em *Inside*, *Double Date* e *Photomaton*.

*Tiago Pimentel is a portuguese. Besides directing all his films, Pimentel is also a photography enthusiast, which motivates him to work closely with his DPs or, in many cases, being responsible for the actual cinematography of his films. Tiago Pimentel has received multiple nominations for his work and also a few wins in portuguese film festivals. Pimentel is better known for his directorial work in *Inside*, *Double Date* and *Photomaton*.*



Daltónico

Colourblind

Reino Unido · UK
7'33"

2019 | Fic

Realização · Director
The Bashford Twins

Elenco · Cast
Natasha Rose Mills, Tom
Benedict Knight

Produção · Producer
: Craig Conway, The
Bashford Twins

Baseado em acontecimentos reais. A história segue a vida de Amber enquanto se apaixona pelo homem errado, que a tem manipulando ao longo dos anos. Do que parece ser uma relação amorosa desdobra-se rapidamente a realidade de uma vítima incapaz de escapar a abusos domésticos. Apoiado pela instituição de caridade SafeLives.

Based on true events. The story follows Amber's life falling for the wrong man who manipulates her over the years. From what appears to be a loving relationship quickly unfolds the reality of a victim unable to escape from domestic abuse. Supported by SafeLives charity.



Liam e Kyle Bashford são escritores/realizadores de cinema. Conhecidos pelo seu estilo visual único, ganharam vários prêmios e nomeações pelos seus filmes. Operando há oito anos fora dos Estúdios Pinewood, dirigiram e treinaram mais de quinze mil atores e trabalharam ao lado de realizadores vencedores do Bafta e de técnicos de representação da indústria. **Colourblind**, apoia a SafeLives na sensibilização para o Abuso Doméstico. Todos os lucros do filme serão doados à SafeLives.

*Liam and Kyle Bashford are award winning film writers/directors. Known for their unique visual style, they have earned multiple awards and nominations for their films. Operating out of Pinewood Studios for eight years, they have directed and coached over fifteen thousand actors and worked alongside Bafta winning directors and industry acting coaches. **Colourblind** supports SafeLives in raising awareness for Domestic Abuse. All profits from the film will be donated to SafeLives.*



Depois do Sinal

After the Bleep

EUA · Usa

2'33"

2019 | Fic

Realização · Director
Florian Bison

Elenco · Cast
Irvondra Boyce, Cyclas Boyce

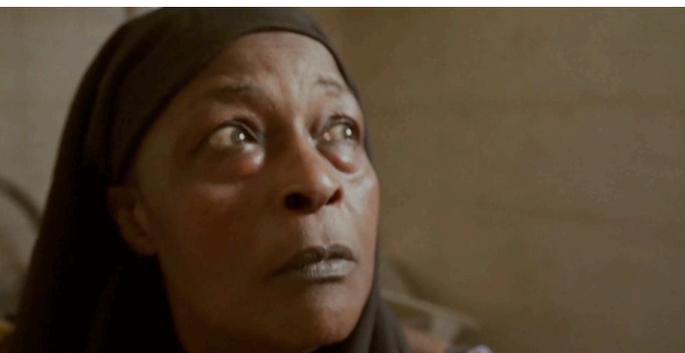
Produção · Producer
Florian Bison

O dia-a-dia de uma mãe e do seu jovem filho em Nova Iorque. Fazendo a ponte entre o seu gangue de motociclistas e os seus deveres como mãe, ela é instada a redefinir a imagem de uma mãe solteira quando recebe uma mensagem do seu ex afastado após 2 anos de silêncio.

The day to day life of a mother and her young son living in New York City. Bridging between her motorcycle gang and her duties as a parent, she is urged to redefine the image of a single mother when she receives a message from her estranged ex, after 2 years of silence.

Florian Bison não entrou realmente na indústria criativa até aos 25 anos de idade. Na altura vivia na Malásia e teve a sorte de conseguir um bom negócio com a sua primeira câmara DSLR. Levou-lhe mais um ano e uma viagem à América do Sul para perceber que uma câmara lhe convinha melhor do que um fato. Atirou os seus planos para ser um mestre de negócios ao mar e trocou aquela secretária cinzenta por uma câmara. Hoje em dia, gosta de fazer filmes.

Florian Bison didn't really get into the creative industry until he was 25 years old. He lived in Malaysia at the time and was lucky to get a good deal on his first DSLR camera. It took him another year and a trip to South America to realize that a camera suited him better than a suit. He chucked his plans for a business masters overboard and traded that grey office desk for a camera. These days he enjoys doing films.



Eu sou Fatou

I am Fatou

Itália · Italy

18'12"

2019 | Fic

Realização · Director

Amir Ramadan

Elenco · Cast

Fatou Sokhna, Nar Gada
Gaye, Riccardo Petrozzi

Produção · Producer

Giulio Baraldi

Fatou é uma rapariga italiana de 23 anos, de origem senegalesa. Vive num subúrbio de Roma com a mãe, que gostaria de a educar de acordo com as imposições rígidas da sua cultura de origem. Mas Fatou procura a sua própria identidade que combine a sua origem negra muçulmana com a sociedade italiana.

Fatou is a 23-year-old Italian girl of Senegalese origin. She lives in a suburb of Rome with her mother, who would like to educate her according to the rigid impositions of her culture of origin. But Fatou is looking for her own identity that combines her black Muslim origin with Italian society.



Amir Ramadan (1987, Cairo)

Começou os seus estudos em Milão, onde viveu até aos vinte anos de idade. No Egito frequentou a Academia Internacional das Ciências da Comunicação, especializando-se em Cinematografia. Em 2010, trabalhou com a Embaixada de Itália no Egito num projecto sobre os Direitos da Mulher no Egito. Em 2018 realizou a sua terceira curta-metragem como realizador, intitulada *I am Fatou*.

*Amir Ramadan (1987, Cairo). He started his studies in Milan where he lived up until the age of twenty. In Egypt he attended the International Academy of the Science of Communication, specializing in Cinematography. In 2010 he worked with the Italian Embassy in Egypt, seeing to the direction of photography in a project about Women Rights in Egypt. In 2018 he made his third short film as a director entitled *I am Fatou*.*



Extraterreste

(Reonghee)

Alien

Coreia do Sul · Korea

15'00"

2019 | Fic

Realização · Director

Jegwang Yeon

Elenco · Cast

Kyunghwa Lee, Bongsik Hyun

Produção · Producer

Jegwang Yeon

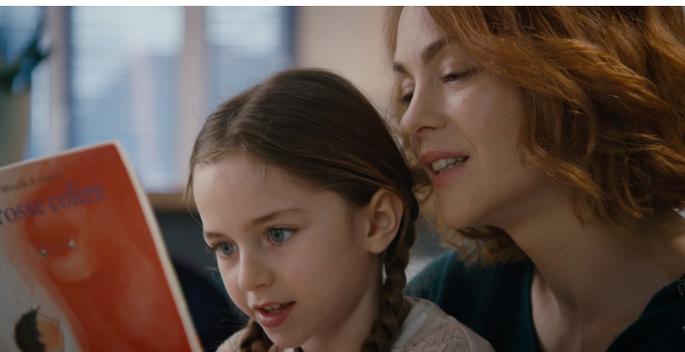
Reonghee e eu somos migrantes ilegais. Ontem, Reonghee morreu ao fugir dos Agentes do Gabinete de Imigração. A empresa para a qual trabalhámos está apenas preocupada em encobrir a confusão. Vou encontrar Reonghee, cujo corpo a empresa escondeu em algum lugar e dar-lhe o funeral que ela merece.

Reonghee and I are illegal aliens. Yesterday, Reonghee died while running away from the Immigrant Office Agents. The company we worked for is only concerned about covering up the mess. I'm going to find Reonghee, who's body the company has hidden somewhere and give her the funeral that she deserves.



Jegwang Yeon, nascido em 1990, em Seul, Coreia do Sul, é licenciado em Cinema pela Universidade de Sangmyung e tem um mestrado em Cinema pela Korea National University of Arts.

Jegwang Yeon, born in 1990 in Seoul, South Korea, has a bachelor's degree in Filmmaking by the Sangmyung University and an MA in Filmmaking by the Korea National University of Arts.



Fujo, logo vivo

(Je fuis, donc je vis)

Leaving to live

França · France

7'48"

2019 | Fic

Realização · Director

David Rodrigues

Elenco · Cast

Raphaëlle Agogué, Saskia Dillais

De Melo, Bertrand Nadler

Produção · Producer

David Rodrigues

No 24 de Dezembro, Alexandra deixa a casa conjugal com a filha Léa de 7 anos. Pede-lhe que faça uma promessa: não dizer nada ao pai.

On December 24th, Alexandra leaves her marital home with her 7-year-old daughter Léa. She asks her to make a promise: to not say a word to her father.



David Rodrigues trabalha para marcas como: Boucheron, Naf Naf, Camaïeu, Kookai, Dior, Guerlain, Swarovski, Payot, Lancel, ba&sh, Pandora, L'Oréal. Continua a explorar o seu brilhante e colorido universo para o mundo da moda e da beleza. Em 2015, dirigiu um segundo clip para o grupo "The Jezables". Em 2019, realizou a curta-metragem **Je fuis, donc je vis**, para denunciar a violência contra as mulheres.

*David Rodrigues works for brands such as: Boucheron, Naf Naf, Camaïeu, Kookai, Dior, Guerlain, Swarovski, Payot, Lancel, ba&sh, Pandora, L'Oréal. He continues to explore his sparkling and colourful universe for the world of fashion and beauty. In 2015, he directed a second clip for the group "The Jezables". In 2019, he directed a short film **Je fuis, donc je vis**, to denounce violence against women.*



Mães (Mütter)

Mothers

Alemanha · Germany

8'57"

2019 | Fic

Realização · Director

Lorenz Christian Kohler

Elenco · Cast

Nanda Ben Chaabane, Ole Einfeld

Produção · Producer

Nanda Ben Chaabane,
Lorenz Christian Kohler

Uma refugiada árabe nas autoridades de imigração: implora para ver os filhos, já que foram separados. O funcionário responsável diz-lhe que tem as mãos atadas.

A female arabic refugee in immigration authority. She is begging to catch up with her children. They got separated. The responsible official tells her that his hands are tied.



Lorenz Christian Kohler estudou Interpretação na Ernst Busch Academy of Dramatic Art, em Berlim. Em 2004, fundou, juntamente com a sua parceira Nanda Ben Chaabane, a Companhia de Teatro e Produção Cinematográfica Drehbuhne Berlin. Todas as produções teatrais, nas quais Lorenz trabalha principalmente como diretor, são combinações entre Teatro e Cinema. O seu último trabalho em palco foi uma adaptação do Jungle Book nas casas tropicais do Jardim Botânico em Berlim.

Lorenz Christian Kohler studied Acting at The Ernst Busch Academy of Dramatic Art in Berlin. In 2004, he founded, together with his partner Nanda Ben Chaabane, the Company for theater and film production Drehbuhne Berlin. All theater productions, in which Lorenz mainly works as Director, are combinations between Theater and Film. His last work on stage was an adaptation of Jungle Book at the tropical houses of the Botanical Garden in Berlin.



Menuett

Menuett

Alemanha · *Germany*

10'00"

2018 | Fic

Realização · *Director*

Felix Karolus

Elenco · *Cast*

Senta Berger, Thomas Thieme

Produção · *Producer*

Manu Scheidt

Para Charlotte é um domingo como qualquer outro, até que a campainha toca e um estranho a surpreende com uma procura excepcional.

For Charlotte it is like any other Sunday, until the doorbell rings and a stranger surprises her with an exceptional demand.



Felix Karolus nasceu em 1973, em Mannheim, Alemanha. Vive e trabalha para o cinema em Munique desde 1995. Depois da sua premiada estreia **Go Paul!**, **Menuett** é a sua segunda curta-metragem.

*Felix Karolus was born 1973 in Mannheim, Germany. He has been living and working for film in Munich since 1995. After his awarded debut **Go Paul!**, **Menuett** is his second short film.*



O Filho Pródigo

The Prodigal Son

Portugal · Portugal

45'00"

2019 | Fic

Realização · Director

Luísa Pinto, Carlos Coelho Costa

Elenco · Cast

Fernanda Lapa, João

Melo, João Castro

Produção · Producer

Narrativensaio-AC

Um filho que foi embora, um pai que o quer esquecer, uma mãe que não deixa de o lembrar e um irmão condenado a preencher o vazio que o outro deixou para trás. É dessa gente que se faz uma história de desencontros. E de perdão.

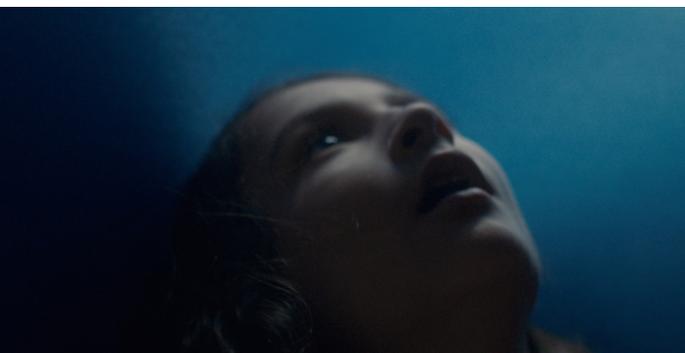
A son who has left, a father who wants to forget him, a mother who never fails to remember him and a brother condemned to fill the void that the other left behind. These are the people who make a story of mismatches. And forgiveness.

Luísa Pinto - Doutorada em Estudos Artísticos. Mestre em Teatro/Encenação. Encenadora, professora de Teatro na ESAP e investigadora no Centro de Estudos Arnaldo Araújo-FCT. Diretora Artística da Companhia de Teatro Narrativensaio-AC.

Carlos Coelho Costa, doutorado em Arte e Design pela Universidade do Porto desde 2018. Professor Universitário. Fundador da Produtora Megalito Média.

Luísa Pinto - PhD in Artistic Studies. Master in Theatre/Staging. Director, theatre teacher at ESAP and researcher at Centro de Estudos Arnaldo Araújo-FCT. Artistic Director of the Theatre Company Narrativensaio-AC.

Carlos Coelho Costa, PhD in Art and Design from the University of Porto since 2018. University Professor. Founder of Megalito Media Producer.



Oráculo

Oracle

Canada · Canada

9'17"

2019 | Fic

Realização · Director

Aaron Poole

Elenco · Cast

Carl Brooks, Sarah

Naomi Campbell

Produção · Producer

Breann Smordin

À medida que as renovações da casa os rodeiam, um rapaz continua a sua brincadeira e exploração; mas o caos da construção e a preocupação dos seus pais é lentamente internalizada, manifestando-se no sonambulismo e num sonho de febre abstrata que catapulta a sua consciência para reinos adultos de obsessão e pavor.

As home renovations surround them, a boy continues his play and exploration; but the chaos of construction and the preoccupation of his parents is slowly internalized, manifesting in sleep-walking and an abstract fever dream that catapults his consciousness into adult realms of obsession and dread.



Aaron Poole é de Craighurst, Ontário, Canadá. Formou-se classicamente como ator e já participou em mais de 100 produções para palco, filme e séries. Com projetos tão variados como o cult horror **The Void**, uma próxima biópsia de David Bowie, e uma série a estrear em breve ao lado de Christoph Waltz, os diversos papéis de Aaron têm merecido muitos aplausos e múltiplos prémios. **Oracle** (TIFF '19) é a sua estreia como realizador.

*Aaron Poole is from Craighurst, Ontario, Canada. He trained classically as an actor and has appeared in over 100 productions for stage, film and series. With projects as varied as cult horror **The Void**, an upcoming David Bowie biopic, and a soon-to-be-released series alongside Christoph Waltz, Aaron's diverse roles have garnered much acclaim and multiple awards. **Oracle** (TIFF '19) is his directorial debut.*

XX Element

XX Element



Peng

Peng

Itália · Italy

15'00"

2019 | Fic

Realização · Director

Martin Thaler

Elenco · Cast

Anna Unterberger, Martin Thaler, Thomas Mraz

Produção · Producer

Verena Ranzi

A fim de ganhar o amor de Alexandra, o terapeuta Rainer vê-se inadvertidamente obrigado a eutanasiar a sua querida tartaruga de estimação. Rainer está determinado a aceitar o desafio, mas apesar de dar tudo, não consegue disparar.

In order to gain Alexandra's love, therapist Rainer inadvertently finds himself forced to euthanize his beloved pet turtle. Rainer is determined to accept the challenge, but even though he gives it all, he can't find it within him to shoot.

Martin Thaler, nascido e criado no Tirol do Sul. Após o seu mestrado em Ciências Políticas e Publicismo, formou-se como ator no Konservatorium Vienna. É realizador, guionista e ator em Munique.

Martin Thaler, born and raised in South Tyrol. After his MA in Political Sciences and Publicism, he graduated as an actor at Konservatorium Vienna. He is a director, script writer and actor in Munich.



Projeto Bebê

Project Baby

Dinamarca · Denmark

24'00"

2019 | Fic

Realização · Director

Johannes Pico

Elenco · Cast

Marcus Aurelius Christensen,

Ditte Maria Lefevre

Produção · Producer

Naja Schultz-Lorentzen

O casal Sebastian e Christian estão num encontro com potenciais mães para um filho arco-íris. Mas não é fácil quando a maioria das mulheres só quer sêmen e não está à procura de figuras paternas. Prepare-se para uma noite de preconceitos, ovas de peixe e confusão.

Couple Sebastian and Christian are on a date with potential mothers for a rainbow child. But it is not easy when most women only want semen and aren't looking for father figures. Prepare for an evening of prejudice, fish eggs and confusion.



Johannes Pico Geerdsen formou-se na educação interna de Zentropa em 2007. Desde então, realizou vários filmes de ficção de forma independente e também na Danish Broadcasting Corporation. Têm viajado por festivais em todo o mundo, incluindo o Festival de Cinema Tribeca e o Festival de Cinema de Locarno.

Johannes Pico Geerdsen graduated from Zentropa's internal education in 2007. Since then he has directed various fiction films independently and also at Danish Broadcasting Corporation. They have been traveling festivals throughout the world including Tribeca Film Festival and Locarno Film Festival.



Reminiscência

(Reminiscencia)

Reminiscence

Peru · Peru

10'47"

2018 | Fic

Realização · Director

César Zamudio de Souza

Elenco · Cast

Sylvia Majo, Marina Kapoor,

Alecita Saavedra

Produção · Producer

Laura Gil

Juliana é uma taxista experiente que está presa na memória da sua infância, até que uma situação difícil a faz reconsiderar as suas decisões passadas.

Juliana is an experienced taxi driver who is trapped in the memory of her childhood, until a difficult situation makes her reconsider her past decisions.



César Zamudio de Souza (Brasil) é licenciado em Ciências da Comunicação pela Universidade de Lima e recebeu o Diploma de Oficina Prática de Criação de Filmes Documentários da EICTV, Cuba. Descobriu a sua vocação para o cinema em 2014 e desde então tem participado activamente em projectos cinematográficos nacionais e internacionais, seminários e workshops.

César Zamudio de Souza (Brazil) is a graduate in Communication Sciences from the Universidad de Lima and has been granted the Diploma of Practical Workshop of Documentary Film Creation of the EICTV, Cuba. He discovered his vocation for cinema in 2014 and has since participated actively in national and international film projects, seminars and workshops.



Rosário

Rosário

Brasil · Brazil

17'31"

2019 | Fic

Realização · Director

Juliana Soares, Igor Travassos

Elenco · Cast

Lais Vieira, Clebia Sousa,

Okado do Canal

Produção · Producer

Vilarejo Filmes

Rosário vive na periferia de Recife, nordeste do Brasil e trabalha numa pequena feira local. Como sofreu uma grande perda, desenvolveu o hábito de ouvir as notícias da polícia local todas as manhãs e de rezar pelas vítimas e pelos autores dos crimes denunciados, até ao dia em que se torna personagem de um desses crimes.

Rosário lives in the outskirts of Recife, northeast of Brazil, and works in a small local fair. Since she suffered a great loss, she developed the habit of listening to the local police news every morning and praying for the victims and the perpetrators of the reported crimes, until the day she becomes a character in one of those crimes.



Juliana Soares, Recife, Brasil. Licenciada em Cinema e Audiovisual. Mestrado em comunicação pela UFPE. Argumentista das curtas-metragens **Rosário** (Vilarejo Filmes) e **Tainara**.

Igor Travassos, Recife. Licenciado em Cinema e Audiovisual pela UFPE. Dirigiu a curta-metragem **(trans)parencia**. É o criador da série **Patuá**. Escritor e realizador de **Negro Mulungu** e um dos escritores de **DEVICES**.

*Juliana Soares, born in Recife, Brazil. With a degree in Film and Audiovisual and an MA in communication from UFPE. Screenwriter of the short films **Rosário** (Vilarejo Filmes) and **Tainara**.*

*Igor Travassos, from Recife, has a degree in Cinema and Audiovisual from UFPE. He directed the short film **(trans)parencia**. He is the creator of the series **Patuá**. Writer and director of **Negro Mulungu** and one of the writers of **DEVICES**.*



Santa Sangría

(Santa Sangría)

Holy Sangría

Espanha · Spain

4'00"

2019 | Fic

Realização · Director

Roser Tananbum,
Baptiste Grandin

Elenco · Cast

Eva Alonso, Carlos Valentín Nadal

Produção · Producer

Roser Tananbum

Num bar espanhol, uma jovem empregada de mesa recebe o pedido de três homens na casa dos quarenta. Dois deles encomendam cervejas. O terceiro homem pede-lhe algo especial.

In a Spanish bar, a young waitress takes the order of three men in their forties. Two of them order beers. The third man asks the waitress for something special.



Roser Tananbum obteve mestrado pela Universidade Pompeu Fabra em estudos comparativos de artes, literatura e filosofia. Em 2016, a sua exposição **Instantanés d'une passante** foi seleccionada no Festival Fotogénico de Barcelona.

Baptiste Grandin obteve mestrado em escrita de argumento. Em 2013, a sua primeira curta-metragem **Conquête spatiale** recebeu o prémio do público do Festival de Cinema Nikon Belgium.

*Roser Tananbum graduated from the Pompeu Fabra University with a Master's degree in comparative studies of arts, literature and philosophy. In 2016, her exhibition **Instantanés d'une passante** got selected at the Photogenic Festival of Barcelona.*

*Baptiste Grandin graduated from the Université libre de Bruxelles with a Master's degree in screenwriting. In 2013, his first short movie **Conquête spatiale** received the audience award of the Nikon Film Festival Belgium.*



Taro

Taro

Espanha · Spain

14'00"

2019 | Fic

Realização · Director

Dani Rebner

Elenco · Cast

Sophie Maréchal, Marc

De Panda, Raúl Julve

Produção · Producer

Ana Camacho

Gerda Taro, Robert Capa e Taino são três personagens carismáticas cheias de paixão. As suas vidas e emoções cruzar-se-ão por um instante durante a Guerra Civil Espanhola, mas este breve encontro tornar-se-á um dos momentos mais icônicos da História.

Gerda Taro, Robert Capa and Taino are three charismatic characters full of passion. Their lives and emotions will cross for an instant during the Spanish Civil War, but this short encounter will become one of the most iconic moments of History.



Dani Rebner é autor das curtas-metragens **Las Mofas mágicas**, **M16**, **Coolness** e **Recuerdos de mamá**, exibidas em centenas de festivais internacionais e com dezenas de prémios. Tem um diploma em Produção Audiovisual da escola TAI em Madrid e em 2011 participou no Campus de Talentos de Berlimale. Trabalha atualmente como diretor de diferentes programas e eventos ao vivo.

*Dani Rebner is the author of the short films **Las Mofas mágicas**, **M16**, **Coolness** and **Recuerdos de mamá**, shown in hundreds of international festivals and winners of dozens of awards. He has a degree in Audiovisual Production from the TAI school in Madrid and in 2011 participated in the Berlimale Talent Campus. He currently works as director of different live programmes and events.*



FESTINET

**European Short
Film Festival
Network 2020**



FESTINET European Short Film Festival Network 2020



A FESTINET - European Short Film Festival Network nasceu oficialmente em 2019, mas entre os parceiros existem vários que trabalham no campo internacional há mais de uma década! Queremos mostrar ao mundo que pequenos festivais sem tapete vermelho podem operar a alto nível profissional e artístico. O objetivo da cooperação é promover a introdução dos festivais nos eventos de cada um e representar a comunidade de uma forma unificada em qualquer outro lugar. Para isso, os parceiros escolhem cada uma curta-metragem que irá representar o festival e o país em todos os outros festivais. Todos os festivais exibirão os filmes selecionados e os representantes de cada festival escolherão um que

receberá o prêmio FESTINET no final de cada ano.

The FESTINET Short Film Festival Network was officially born in 2019, but among the partners there are several who have been working on the international field for more than a decade! We want to show the world that small festivals without red carpets are able to operate at a high professional and artistic level. The purpose of the cooperation is to promote the introduction of the festivals at each other's events and to represent the community in a unified way anywhere else. The Partners each choose a short film which will represent the festival and the country in all the other festivals. All festivals will show the films and festival representatives will choose one, which will be awarded the FESTINET Award at the end of every year.

Festivais Parceiros

Festivals Partners





Programa FESTINET

FESTINET Program

Carga Pesada (BARÉ GIRAN)

The Heavy Burden



Turquia - Turkey 17'00" - 2019

Realizador - Director
Yilmaz Özdil

Elenco - Cast

Adil Abdurrahman, Saman Mustafa,
Mehmet Ali Arpa, Nazmi Kirk

Produção - Production
Yilmaz Özdil

Festival

Izmir International Short

Film Festival TURQUIA - TURKEY

A história de transportadores de carga que buscam desesperadamente por esperança. O filme começa pelos olhos da personagem Bozo, em Mardin, e termina com os olhos de Bozo, acabado de chegar da Síria, deixando um peso enorme sobre os nossos ombros.

The story of load carriers who are desperately in search of hope. The film starts from the eyes of Bozo who is from Mardin, and ends from the eyes of Bozo who has just arrived from Syria, leaving a huge weight on our shoulders.

Coisa Linda (PIĘKNA RZECZ)

Beautiful Thing



Polónia - Poland 14'08" - 2019

Realizador - Director
Adrian Kuciel

Elenco - Cast

Franek Maj, Paweł Brandys, Piotr Majewski, Ela Wójcik, Ziuta Zająćów

Produção - Production
Maja Turek

Festival

Euroshorts Young Filmmakers

International Film Festival POLÓNIA - POLAND

Quando Tomás perde a sua mãe num acidente, ele e o pai são forçados a renovar e estreitar laços, fortemente negligenciados ao longo dos anos. Iniciam a jornada conectada com o trabalho do pai.

When Tomas loses his mother in an accident, both he and his father are forced to renew and tighten bonds, which were highly neglected over years. They start a journey connected with the father's job.

Estrada Para Bollywood

Bollywood Road



Rússia - Russia 35'00" - 2018

Realizador - Director
Oleg Blinov

Elenco - Cast

Oleg Blinov

Produção - Production
Oleg Blinov

Festival

International Kansk Video

Festival RÚSSIA - RUSSIA

A Índia como o é...

India as it is...



Programa FESTINET

FESTINET Program

Lursaguak (LURSAGUAK)

Lursaguak



Espanha · Spain 12'04" · 2019

Realizador · Director
Izibene Oñederra

Produção · Production
Izibene Oñederra

Festival

Mecal - Barcelona International Short and Animation Film Festival CATALUNHA · CATALONIA

Como disse Hélène Cixous, vivemos numa época em que milhões de ratos de uma espécie desconhecida debilitam a base conceitual de uma cultura milenar...

As Hélène Cixous said, we live in a time when millions of voles of an unknown species are undermining the conceptual basis of an age-old culture...

Maria (MARIA)

Maria



Portugal 29'00" · 2018

Realizador · Director
Catarina Alves Ricci

Elenco · Cast
Valerie Braddell, Márcia Breia, Mónica Calle, António Fonseca

Produção · Production
Pandora da Cunha Teles

Festival
Porto Femme International Film Festival | PORTUGAL

Maria passa o dia a cozer e a limpar, enquanto à noite trabalha como prostituta nas ruas do Porto.

José, seu amante e mais fiel cliente, não a consegue ajudar a escapar duma vida dura, e nem dar a esta mulher o que ela sempre mais desejou. Num íntimo retrato, Maria revela sem medo a crueza do amor e do envelhecimento.

Maria spends her daytime sewing and cleaning, while at night she works as a prostitute in Porto's streets. Years ago her path crossed with José, a married man who became her most faithful client but who couldn't help her escape the hard life.

O Nosso Concerto

(IL NOSTRO CONCERTO)

Il Nostro Concerto



Itália · Italy 15'00" · 2018

Realizador · Director
Francesco Piras

Elenco · Cast
Lea Gramsdorff, Giorgio Biolchini Valier

Produção · Production
Bee to bee

Festival
Figari Film Fest ITALIA · ITALY

António é um idoso e excêntrico aposentado que mora sozinho num apartamento no centro histórico de Cagliari. Passa os seus dias no "Superstar", um site de salas musicais onde atua cantando clássicos italianos.

Antonio is an elderly and eccentric pensioner who lives all alone in an apartment in the historic center of Cagliari. He spends his days on "Superstar", a website of musical chat rooms where he performs by singing classic Italian songs.



Programa FESTINET

FESTINET Program

Sra. Rozgoniy (ROZGONYINÉ)

Mrs. Rozgoniy



Hungria · Hungary 21'32" · 2018

Realizador · Director
Rozália Szeleczki

Elenco · Cast
Franciska Töröcsik, Lia Pokorny, Adam Vándor

Produção · Production
Miklós Bosnyák, Linda Pfeiffer, Ferenc Pusztai

Festival
Busho International Short Film Festival HUNGRIA HUNGARY

Numa noite estranha, Juli com vinte e poucos anos, uma futura noiva, acaba na despedida de solteiro de seu futuro marido Bence. Sobreviverá na companhia de apenas homens, e se sim, deve arriscar seu relacionamento com Bence?

On a strange night, twenty something Juli, a bride to be, ends up at the bachelor party of her future husband Bence. Will she survive in the male only company, and if so, should this risk her relationship to Bence?

Tarefas do Dia

Tasks of the Day



Bulgária · Bulgaria 05'00" · 2019

Realizador · Director
Petya Zlatev

Produção · Production
Vessela Dantcheva

Festival
In the Palace - International Short Film Festival BULGARIA · BULGARIA

Um curto poema visual em que a heroína principal procura escapar da solidão na rotina das tarefas diárias. Em vez de colocar a sua vida em ordem, descobre a loucura e o caos que a oprimem. O filme é baseado no poema "Tarefas Diárias".

A short visual poem in which the main heroine is looking for escape from solitude in the routine of daily tasks. Instead of getting her life in order, she discovers madness and chaos, which overwhelm her. The film is based on the poem "Daily Tasks".

Sessão #1 · Session #1
10 de Outubro · October 10th
15H · 3PM

Sessão #2 · Session #2
10 de Outubro · October 10th
17H · 5PM

Local · Location
Zero Box Lodge Hotel
5º Andar 5th floor



Jurí FESTINET

FESTINET Jury



Ana Junqueira

Nascida no Brasil, mudou-se para Portugal para se licenciar em Cinema pela Universidade da Beira Interior, onde agora tira o Mestrado. No seu percurso académico foi montadora, diretora de arte, diretora de som, guionista e realizadora de curtas-metragens de ficção e documentais. Embora seja adepta do “tentar tudo”, é na escrita e na realização que encontra maior gosto, assim como o estudo de temáticas de vertente sócio-política.

Born in Brazil, she moved to Portugal to get a degree in Cinema through Universidade da Beira Interior, where she studies to obtain her MA. Throughout her academic career she was an editor, art director, sound director, script writer and director on short films, in fiction and documentary. Although she's an adept of the "try everything", it's in writing and directing where she feels most fulfilled, as well as when studying themes of social-political issues.



Bruno Padalko

Possui graduação em Bacharel e Licenciatura Plena em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo (2016), Especialista em Cinema pela FIAM e Mestrando em Cinema pela Universidade da Beira Interior. Professor de sociologia, filosofia e história pela Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SP). Experiência profissional como pesquisador, antropólogo, ator, fotógrafo e professor.

Graduated in Bachelor and Full Degree in Science from the Federal University of São Paulo (2016), Specialist in Cinema from FIAM and Master's degree in Cinema from Universidade da Beira Interior. Professor of sociology, philosophy and history at the São Paulo State Department of Education (SP). Professional experience as a researcher, anthropologist, actor, photographer and teacher.



Daniel Oliveira

Daniel Oliveira é mestrando em cinema pela Universidade da Beira Interior. Atuando como crítico desde 2004, é filiado à Associação Brasileira (Abraccine) e à Federação Internacional de Críticos de Cinema (Fipresci). É formado em Comunicação Social, com especialização em História da Cultura e da Arte, e pós em Roteiro para Cinema e TV. Criou o site Pílula Pop e foi seu editor de 2004 a 2011.

Currently pursuing his master's degree in Film Studies at Beira Interior University, in Portugal, Daniel Oliveira is a Brazilian film critic and journalist. He has a B.A. in Social Communication, with a post grad degree in Culture and Art History from the same institution, and a second one, in TV Writing and Producing. Having worked as a film critic since 2004, both in print and online media, he is affiliated with the Brazilian Association (Abraccine) and the International Federation of Film Critics (Fipresci).



Jurí FESTINET

FESTINET Jury



Fausto Muniz

Fausto Muniz atuou como jornalista no Brasil e mudou-se para a Irlanda em 2016, onde estudou teatro e venceu concursos de roteiro. Em 2019, desembarcou na Covilhã para cursar no mestrado em Cinema na UBI. Hoje, divide-se entre os palcos como animador artístico e ator pelo grupo TeatrUBI e o mundo da literatura e dos guiões, com filmes em fase de produção e finalização.

Fausto Muniz worked as a journalist in Brazil and moved to Ireland in 2016, where he studied theatre and won script contests. In 2019, he disembarked in Covilhã to attend a master's degree in Film at UBI. Today he is divided between the stages as an artistic animator and actor by the TeatrUBI group and the world of literature and scripts, with films in the production and finalization phase.



Lucas Tavares

Atualmente mestrando em Cinema pela Universidade da Beira Interior, completou a licenciatura em Cinema e Audiovisual pela Escola Artística Superior do Porto e fez a especialização em Cinema e Cultura Visual pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto. O seu trabalho centrou-se no cruzamento entre o cinema documental e experimental. Também realiza filmes, tendo realizado seis curtas-metragens, que passaram no Desobedoc, DocLisboa e no Curtas Vila do Conde.

Currently taking a master's degree in Film by the University of Beira Interior, graduated in Film and Audiovisual by the Escola Superior Artística do Porto and specialized in Film and Visual Culture by the University of Porto. His work has centred itself around the interlacing of documentary and experimental films. He is also a director, having directed six shorts films, screened in Desobedoc, DocLisboa and Curtas Vila do Conde.



Marisa Alves Pedro

Marisa Alves Pedro em 1997, em Castelo Branco, Portugal. Em 2019 completou a Licenciatura em Cinema na Universidade da Beira Interior. A sua filmografia abrange uma variedade de géneros tais como o documentário, a ficção e também animação stop motion. Encontra-se, no presente momento, a tirar Mestrado em Cinema, na Universidade da Beira Interior.

Marisa Alves Pedro was born in 1997 in Castelo Branco, Portugal. In 2019, she completed her degree in Cinema at the University of Beira Interior. Her filmography covers a variety of genres such as documentary, fiction and also stop motion animation. She is currently taking a master degree in Cinema at the University of Beira Interior.



Jurí FESTINET

FESTINET Jury



Melanie Pereira

Mestranda em Cinema na UBI, licenciada em Cinema e Audiovisual pela ESAP, e com formação em Cinema Documental pelo IPCI. Realizadora de **Aos meus pais**. (2018), **Nos Jardins do Barrocal** (2019) e **Memória Descritiva** (2020), com estreis em vários festivais, entre os quais DocLisboa e Porto/Post/Doc. Desenvolve vários trabalhos em volta de cinema e mulheres. Faz parte da equipa da XX Element Project - Associação Cultural, participando em projetos como o Porto Femme - Festival Internacional de Cinema.

*Currently pursuing an MA in Cinema at the University of Beira Interior, graduated in Cinema and Audiovisual at the Escola Superior Artística do Porto, and graduated in Documentary Film at the Instituto de Produção Cultural e Imagem. Director of **To my parents**. (2018), **In the Gardens of Barrocal** (2019) and **Descriptive Memory** (2020), with premieres at various festivals, such as DocLisboa and Porto/Post/Doc. She develops several works around women and film. She is part of the XX Element Project - Cultural Association team, where she takes part in various projects, among which Porto Femme - International Film Festival.*



Tom Freitas

Tom Vitor de Freitas nasceu em São Paulo, Brasil, em 1993. É bacharel em Rádio, TV e Internet pela Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação (São Paulo, Brasil) e mestrando em cinema na Universidade da Beira Interior (Covilhã, Portugal). Atua como roteirista desde 2016, tendo participado de produções como a série televisiva **As Cidades Azuis** (TV Brasil, 2020), e as curtas-metragens **Ratoeira** (2016), **Astenia** (2018) e **Igor** (2020).

*Tom Vitor de Freitas was born in São Paulo, Brazil, 1993. He holds a bachelor's degree in Radio, TV and Internet from the Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação (São Paulo, Brazil) and is taking a master's degree in cinema at the Universidade da Beira Interior (Covilhã, Portugal). Tom also works as a screenwriter since 2016 and has participated in productions such as the television series **As Cidades Azuis** (TV Brasil, 2020), and the short films **Ratoeira** (2016), **Astenia** (2018) and **Igor** (2020).*







PORTO FEMME
INTERNATIONAL
FILM FESTIVAL



Panoramas Internacionais

International Panoramas

As Mulheres no Mundo

Women around the World

Ciclos que resultam de parcerias com outros festivais de cinema, caracterizando as mulheres cineasta de um determinado país e cultura. Em 2020 serão exibidos os seguintes ciclos:

Cycles which result from partnerships with other film festivals, featuring women filmmakers from a specific country and culture. In 2020, the following cycles will be held:



1. Films Femmes Méditerranée

Fundada em 2006 em Marselha, a **Associação FILMS FEMMES MÉDITERRANÉE** é um espaço único na Europa. Os encontros anuais em outubro reúnem cineastas de todo o Mediterrâneo. O objetivo é a descoberta de talentos novos e confirmados, e valorizar o cinema de uma região aberta ao mundo. É um cinema exigente e cheio de energia, seja no drama ou na comédia, seja na intimidade ou na história em movimento.

Founded in 2006 in Marseille, the Association FILMS FEMMES MÉDITERRANÉE is a unique venue in Europe. The yearly encounters in October bring together women filmmakers from around the Mediterranean. The aim is the discovery of new and confirmed talents, and valorizing films from a region open to the world. It's a demanding cinema full of energies, be it drama or comedy, intimacy or history in movement.

Sessão · Session
7 de Outubro · October 7th
18H · 6PM

Local · Location
Maus Hábitos



Programa · Films Femmes Méditerranée

Program · Films Femmes Méditerranée



À Hora ^(PILE POIL)

By a Hair

França · France

21'00"

2018

Realizador · Director

Lauriane Escaffre, Yvonnick Muller

Elenco · Cast

Madeleine Baudot,

Gregory Gadebois

Produtor · Producer

Emmanuel Wahl, Adrien Bretet

Às figuras paternas, às suas faltas de jeito e ao seu amor. Em três dias, Élodie passa no teste de depilação do CAP do esteticista.

O seu pai, um talhante, gostava que ela o ajudasse mais na loja.

Mas, por agora, Élodie tem outra coisa em mente: tem de encontrar um modelo.

Um modelo com pêlos, para que possa passar no exame.

To the fathers, to their clumsiness and their love. In three days, Élodie passes the hair removal test of her esthetician's CAP. Her father, a butcher, would like her to help him more at the store. But for now, Élodie has something else in mind: she has to find a model. A model with hair to pass her exam.

Lauriane Escaffre e Yvonnick Muller são ambos atores que participaram em diversos filmes sob a direcção de numerosos realizadores. Co-escreveram e co-dirigiram várias curtas-metragens, incluindo **Le bon mélange pour la colle**, em 2012 e **Chèvre ou vache**, em 2016.

*Lauriane Escaffre and Yvonnick Muller are both actors who participated in films under the direction of numerous film directors. They have co-written and co-directed several short films including **Le bon mélange pour la colle**, in 2012 and **Chèvre ou vache**, in 2016.*



Programa · Films Femmes Méditerranée

Program · Films Femmes Méditerranée



Irmandade (IKHWÉNE)

Brotherhood

Tunísia/Canadá

· Tunísia/Canada

25'00"

2018

Realizador · Director

Meryam Joobeur

Elenco · Cast

Kais Ayari, Mohamed Grayaâ,
Mouldi Kriden, Salha Nasraoui

Produção · Production

Habib Attia, Sarra Ben Hassen,
Maria Gracia Turgeon,
Meryam Joobeur

Um difícil regresso a casa. Mohamed, um pastor endurecido que vive na Tunísia rural com a sua mulher e dois filhos, está profundamente abalado com o regresso do seu filho mais velho, Malik, da Síria. Acompanhado por uma nova esposa misteriosa, Malik enfrenta o olhar de desaprovação do seu pai. A tensão entre pai e filho intensifica-se em poucos dias, até chegar a um ponto de rutura.

A difficult return home. Mohamed, a hardened shepherd living in rural Tunisia with his wife and two sons is deeply shaken by the return of his elder son Malik from Syria. Accompanied by a mysterious new wife, Malik faces the disapproving look of his father. The tension between father and son intensifies in a few days until it reaches a breaking point.

Meryam Joobeur, crescida entre a Tunísia e os Estados Unidos, vive actualmente em Montreal. Antes de *Brotherhood*, escreveu e realizou as curtas-metragens *Gods, Weeds and Revolutions* em 2012, e *Born in the Maelstrom* em 2017.

Meryam Joobeur, grown between Tunisia and the United States, currently lives in Montreal. Before Brotherhood, she wrote and directed the short films Gods, Weeds and Revolutions in 2012, and Born in the Maelstrom in 2017.



Programa · Films Femmes Méditerranée

Program · Films Femmes Méditerranée



Marlon (MARLON)

Marlon

França · France

19'00"

2017

Realizador · Director

Jessica Palud

Elenco · Cast

Flavie Delangle, Anne Suarez

Produção · Production

Sylvain Lagrillière, Lucas Tothe

Marlon, de 14 anos, visita a mãe na prisão pela primeira vez desde que foi presa. Protegida pela sua família e amigos, Marlon insiste, apesar de tudo, em acreditar que a mãe é a heroína da sua infância.

Fourteen-year-old Marlon visits her mother in prison for the first time since she was jailed. Protected by her family and friends, Marlon persists, despite everything, in believing that her mother is her childhood heroine.



Jessica Palud, nascida em 1982 em Paris, realizou a sua primeira curta-metragem, **Poupée**, em 2016, e no ano seguinte a sua segunda curta-metragem, **Marlon**, que foi seleccionada em mais de 150 festivais. Em 2019, estreou a sua primeira longa-metragem, **Revenir**. Desde então, tem vindo a desenvolver um guião adaptado do romance de Vanessa Schneider, Tu t'appelais Maria Schneider.

Jessica Palud was born in 1982 in Paris, and directed her first short film, Poupée, in 2016, and the following year her second short, Marlon, which was selected in over 150 festivals. In 2019, she premiered her first feature film, Revenir. Since then, she has been developing a screenplay adapted from Vanessa Schneider's novel Tu t'appelais Maria Schneider.

Panoramas Internacionais

International Panoramas

HER DOCS FILM FESTIVAL

2. HER Docs Film Festival

O HER Docs Film Festival é o primeiro festival de cinema da Polónia e um dos poucos a nível mundial a apresentar a obra documental de autoras de cinema.

A segunda edição do festival acontecerá em março de 2021 na Varsóvia, Polónia, por volta do Dia Internacional da Mulher. O HER Docs Film Festival é um evento internacional anual de cinema que apresenta um amplo espectro de documentários: animações de documentários, filmes experimentais e obras de vídeo, dirigido por mulheres. A programação da 2ª edição do festival incluirá mais de 70 curtas e longas-metragens, apresentadas em seções temáticas, como Art, Body, HERstory, New Faces, 4Youth e Reinventing Tomorrow, muitas das quais serão exibidas na Polónia pela primeira vez. O programa de cinema será complementado por mais de 25 eventos de acompanhamento, incluindo encontros com

cinastas, debates, um programa educacional para o público jovem, masterclasses e workshops para profissionais do cinema. O HER Docs Film Festival é uma janela única da criatividade de mulheres de diferentes contextos e origens, e visa elevar as suas vozes na indústria cinematográfica, bem como colocar histórias inspiradoras e não representadas em destaque. Para o Porto Femme International Film Festival, a equipa de programação do HER Docs organizou um programa especial que apresenta a seleção de curtas polacas da secção New Faces deste ano. Esperamos que o público do Porto aprecie a variedade de curtas-metragens e animações documentais dirigidas por jovens cineastas polacas emergentes.

HER Docs Film Festival is the first film festival in Poland, and one of the few in the world, presenting the documentary oeuvre of female film auteurs. The second edition of the festival will take place in March, 2021 in Warsaw, Poland around the International Women's Day. HER Docs Film Festival is an international, annual film event that presents a broad spectrum of documentary films, including documentary animations, experimental films and video artworks, directed by womxn. The program of the festival's 2nd edition will include over 70 short and feature-length films, presented in thematic sections, such as Art, Body, HERstory, New Faces, 4Youth and Reinventing Tomorrow, many of which will be presented in Poland for the first time. The film program will be complemented by over 25 accompanying events, including meetings with filmmakers, debates, an educational program for young audiences, masterclasses and workshops for film professionals. HER Docs Film Festival is a unique showcase of the creativity of womxn from different contexts and backgrounds, and aims at elevating their voices in the film industry, as well as putting inspiring, unrepresented stories in the spotlight. The festival serves as a platform for female documentary filmmakers, where their works can be presented, promoted, and reach new audiences. The festival also aims at supporting female filmmakers in their professional development - exchange of experiences, establishing professional contacts, meeting other creators, expanding their networks. For the Porto Femme International Film Festival, the HER Docs programming team has curated a special programme presenting the selection of Polish shorts from this year's New Faces section. We hope that the audiences in Porto will enjoy the variety of short documentaries and documentary animations directed by young, emerging Polish female filmmakers.

Sessão · Session
9 de Outubro · October 9th
18H · 6PM

Local · Location
Maus Hábitos



Programa · HER Docs Film Festival

Program · HER Docs Film Festival



A Aldeia Vibrante

The Vibrant Village

Polónia/Hungria

Poland/Hungary

07'00"

2019

Realizador · Director

Weronika Jurkiewicz

Produção · Production

Weronika Jurkiewicz

Numa calma aldeia húngara, homens reúne-se para beber cerveja num bar. Enquanto isso, as mulheres estão ocupadas no trabalho, contribuindo com o seu tempo para a produção em massa de satisfação sexual.

In a quiet Hungarian village, men gather to swill beer at the bar. Meanwhile, the women are busy at work, contributing their time to the mass production of sexual satisfaction.

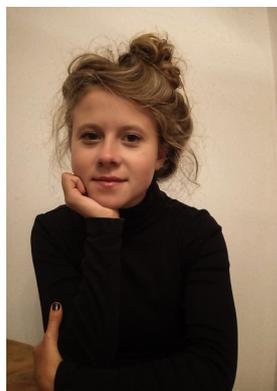
Weronika Jurkiewicz é escritora, realizadora e produtora, cujo trabalho se concentra em histórias íntimas, com assuntos relacionados a trauma, género e política. É ex-aluna do DocNomads European Joint Masters Program em Cinema Documental, bem como do Dual BA Program entre Sciences Po Paris e Columbia University, em Nova York. **The Vibrant Village** é o seu primeiro filme.

*Weronika Jurkiewicz is a writer, director and producer whose work focuses on intimate stories, with subjects related to trauma, gender and politics. She is an alumna of DocNomads European Joint Masters Program in Documentary Filmmaking as well as Dual BA Program between Sciences Po Paris and Columbia University in New York. **The Vibrant Village** is her first film.*



Programa · HER Docs Film Festival

Program · HER Docs Film Festival



Conectados (POŁĄCZENI)

Connected

Polónia · Poland

18'00"

2018

Realizador · Director

Aleksandra Maciejczyk

Produtor · Producer

Agata Golańska, Marta
Gmościńska, Michał Fronc

Um dia na vida de um casal de 50 anos. O cego Krzysztof vai esquiar com Wiola, a sua esposa e guia. Preparam-se para esquiar no início da manhã. Krzysztof monta os kits de bluetooth nos capacetes para conectá-los um ao outro. Sobem ao topo da montanha e, quanto mais alto estão, mais aprendemos sobre as suas vidas.

Um pequeno documentário sobre amor e paixão.

One day in the life of a 50-year-old couple. Blind Krzysztof goes skiing with Wiola, his wife and guide. They prepare for skiing in the early morning. Krzysztof mounts bluetooth kits on the helmets that will connect them to each other. They go to the top of the mountain, and the higher they go, the more we learn about their life. A short documentary about love and passion.

Aleksandra Maciejczyk

nasceu em Lodz, em 1993. É aluna do 5º ano da Escola de Cinema de Lodz, no departamento de Realização de Cinema e de Televisão.

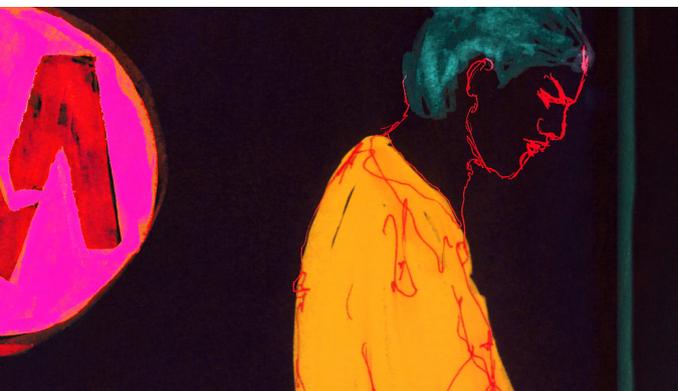
Durante os estudos, realizou diversas curtas-metragens de documentário e ficção e participou em festivais de cinema na Polónia e no estrangeiro. A curta documental *Nils* foi premiada no Festival Internacional de Documentários de Świdnica. Atualmente, trabalha no seu filme-diploma.

*Aleksandra Maciejczyk was born in Lodz, in 1993. She is a 5th year student at the Lodz Film School, Film and Television Directing department. Her short documentary *Nils* was awarded at the International Documentary Film Festival in Świdnica. At present, she works on her diploma film.*



Programa · HER Docs Film Festival

Program · HER Docs Film Festival



Estás a Exagerar

(NIE MASZ DYSTANSU)

You are Overreacting

Polónia · Poland

04'00"

2018

Realizador · Director

Karina Paciorkowska

Produção · Production

Agata Golańska

Estás a exagerar é uma animação desenhada à mão que tenta fazer perguntas sobre o lugar das mulheres na realidade moderna. O filme é (infelizmente) inspirado na vida cotidiana, em declarações de figuras públicas e na mídia.

You Are Overreacting is a hand-drawn animation that attempts to ask questions about the place of women in modern reality. The film is (unfortunately) inspired by everyday life, statements of public figures, and the media.

Karina Paciorkowska

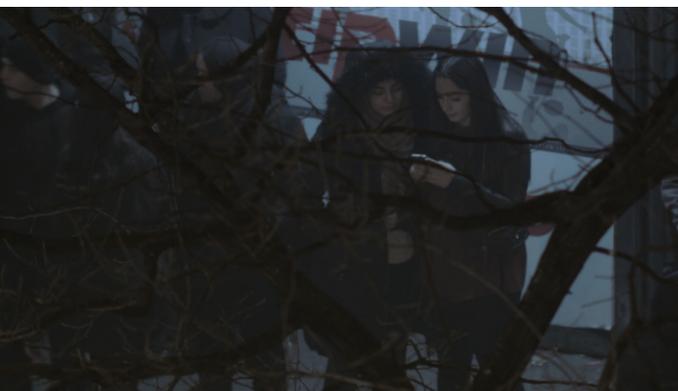
nasceu em 1994 na Varsóvia, onde se formou na escola secundária de belas artes. Atualmente estuda animação na Lodz Film School.

Karina Paciorkowska was born in 1994 in Warsaw, where she graduated from secondary school of fine arts. She currently studies animation at Lodz Film School.



Programa · HER Docs Film Festival

Program · HER Docs Film Festival



Estrelas Cadentes

Shooting Stars

Polónia/Alemanha

Poland/Germany

17'00"

2019

Realizador · *Director*

Magdalena Jaroszewicz

Produção · *Production*

Magdalena Jaroszewicz

Em 2017, morava na rua mais animada de Berlim. Ouvia lendas sobre como a rua ficava barulhenta e louca na véspera de Ano Novo. Fiquei impressionada pela energia e sentimentos mistos de imprudência e medo que as pessoas traziam umas sobre as outras.

Queria falar sobre isso usando as imagens capturadas e associações de som livres. É uma música da meia-noite sobre masculinidade, alegria e rivalidade.

Back in 2017 I was living on the liveliest street in Berlin. I've heard legends about how loud and crazy this street gets on New Year's Eve. I was flashed by the energy and mixed feelings of foolhardiness and fear that people bring upon each other. I wanted to tell of it using the captured images and free sound associations. It's a midnight song about masculinity, joy and rivalry.

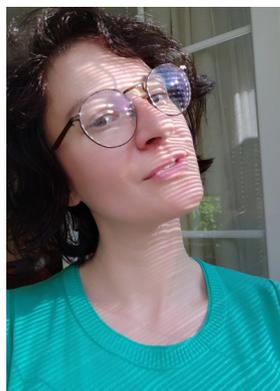
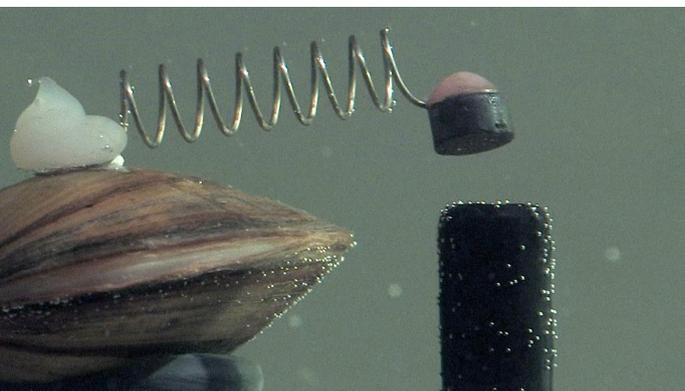
Magda Jaroszewicz nasceu em 1986 e foi criada na Varsóvia, Polónia. Formou-se em Teatro e Estudos de Artes Cênicas na Universidade Jagiellonian, bem como em Realização na Escola de Cinema de Lodz. Aluna da Berlinale Talents 2019, com o seu projeto Viagem em Família selecionado para o programa Script Station.

Magda Jaroszewicz was born in 1986 and raised in Warsaw, Poland. She graduated from Theater and Performing Arts Studies at the Jagiellonian University, as well as film directing in the Lodz Film School. 2019 Berlinale Talents alumna, with her project "Family Trip" being selected for the Script Station program.



Programa · HER Docs Film Festival

Program · HER Docs Film Festival



Kathy Gorda (GRUBA KAŠKA)

Fat Kathy

Polónia · Poland

14'00"

2019

Realizador · Director

Julia Pełka

Produção · Production

Ewa Jastrzębska, Jerzy Kapuściński

Na bomba de água da cidade existem 8 amêijoas. A vida de milhões de pessoas depende delas. Em caso de contaminação do abastecimento de água, as amêijoas fecham e desligam automaticamente o abastecimento de água da cidade. O principal cientista-malacologista vigia o funcionamento do sistema.

In the city water pump there are 8 clams. The lives of millions of people depend on them. In case of contamination of water supply, the clams will close and automatically shut off the water for the city. The main scientist-malacologist watches over the system's operation.

Julia Pełka é uma cineasta de Varsóvia. Tirou mestrado em Cinematografia na Lodz Film School e na Wajda School. Ganhou a bolsa do Ministro da Cultura e do Património Nacional "Young Poland". Recebeu uma bolsa na área de documentário do Marechal da Cidade de Varsóvia. É membro da Associação de Cineastas Polacos.

Julia Pełka is a filmmaker from Warsaw. She graduated from the MA in Cinematography at the Lodz Film School and Wajda School. She won a scholarship of the Minister of Culture and National Heritage "Young Poland". She received a scholarship in documentary from the Marshal of City of Warsaw. She is a member of the Polish Filmmakers' Association.



Programa · HER Docs Film Festival

Program · HER Docs Film Festival



- Upominki!? In polish?

Ligo-te Quando Chegar

I'll Call When I Get There

Polónia/Holanda

Poland/Holland

24'00"

2013

Realizador · *Director*

Małgorzata Goliżewska

Produção · *Production*

Małgorzata Goliżewska

Uma jovem artista polaca é convidada para uma residência em Rotterdam. Ao longo do caminho, recebe chamadas da mãe. O filme retrata, de uma forma humorística e genuína, uma relação entre mãe e filha e reflete sobre os mecanismos de criação do medo e o sentimento de ameaça perpétua.

A young Polish artist is invited for a residency in Rotterdam. Throughout her way, she receives phone calls from her mother. Goliżewska's film, in a humorous and genuine way, depicts a mother-daughter relationship, and further reflects on the mechanisms of fear creation and the feeling of perpetual threat.



Małgorzata Goliżewska é uma artista visual e documentarista, licenciada pela Art Academy em Szczecin e pela Wajda School em Varsóvia. Fundadora do grupo artístico MIŁOŚĆ de Szczecin e da residência artística ŁÓŻKO. *Dress Me* (2010) é a sua primeira curta-metragem documental. A sua primeira longa-metragem, **Lessons of Love**, estreou no IDFA 2019.

*Małgorzata Goliżewska is a visual artist and documentary filmmaker, graduate of the Art Academy in Szczecin and Wajda School in Warsaw. The founder of the Szczecin-based artistic group MIŁOŚĆ and the artistic residency ŁÓŻKO. *Dress Me* (2010) is her first short documentary film. Her directorial feature debut *Lessons of Love* premiered at IDFA 2019.*



Programa · HER Docs Film Festival

Program · HER Docs Film Festival



Mulheres Polacas em Greve (STRAJK POLSKICH KOBIET)

Polish Women on Strike

Polónia · *Poland*
03'09"

2016

Realizador · *Director*

Kasia Prus

Produção · *Production*

Kasia Prus

A 3 de outubro de 2016, milhares de mulheres na Polónia entraram em greve em protesto contra as propostas para a proibição total do aborto. Marcharam pelas ruas vestidas de preto em sinal de luto pelos seus direitos reprodutivos. O filme registra os meus sentimentos durante a marcha: ansiedade, desespero e esperança.

On October 3, 2016 thousands of women in Poland have gone on strike in protest against proposals for a total ban on abortions. They marched through the streets wearing black as a sign of mourning for their reproductive rights. The film registers my feelings during the march: anxiety, desperation and hope.

Kasia Prus estudou cinema na University of South Wales em Newport e na FAMU International em Praga. É argumentista, editora e colabora com a IAI, uma televisão pela Internet, criando vídeos durante o festival How The Light Gets In. Como membro do **Digital Marker Collective**, trabalha em projetos XR.

Kasia Prus studied film at the University of South Wales in Newport and at FAMU International in Prague. During her studies, she conducted research in the Stanley Kubrick Archive in London. She is a scriptwriter, editor and collaborates with IAI, an Internet television, creating videos during the How The Light Gets In festival. As a member of the Digital Marker Collective, she works on XR projects.



Programa · HER Docs Film Festival

Program · HER Docs Film Festival



Sem Vôo (NIELOT)

Flightless

Polónia/Holanda

Poland/Holand

07'00"

2017

Realização · *Director*

Nadia Szymańska

Produção · *Production*

Nadia Szymańska

Um pequeno documentário que retrata o diretor do jardim zoológico de Varsóvia, que dedicou a sua vida a salvar pássaros de todos os tipos. Símbolo de liberdade, os pássaros fascinam-nos infinitamente com a sua beleza sempre que os encontramos ao longo das nossas vidas.

A short documentary portraying the director of the Warsaw zoo, who has dedicated his life to saving birds of all kinds. A symbol of freedom, birds endlessly mesmerize us with their beauty as we encounter them during the course of our lives.

Nadia Szymańska é aluna do segundo ano do curso de cinematografia da Escola de Cinema de Lodz. Trabalhou na reconstrução digital de filmes polacos. Nadia também é fortemente ligada à fotografia. Defensora da fotografia analógica, Nadia filmou duas curtas-metragens em filme 35mm preto e branco. Atualmente, prepara a sua próxima curta.

Nadia Szymańska is a second-year student of the cinematography course at the Lodz Film School. She worked on the digital reconstruction of Polish films. Apart from her interest in film, Nadia is highly focused on photography. As an advocate of film photography, Nadia shot two short films on black-and-white 35mm film in 2019. She is currently working on her next short film.



PORTO FEMME
INTERNATIONAL
FILM FESTIVAL



Workshops

Workshops



PORTO FEMME
INTERNATIONAL
FILM FESTIVAL

Workshop com Catarina Mourão

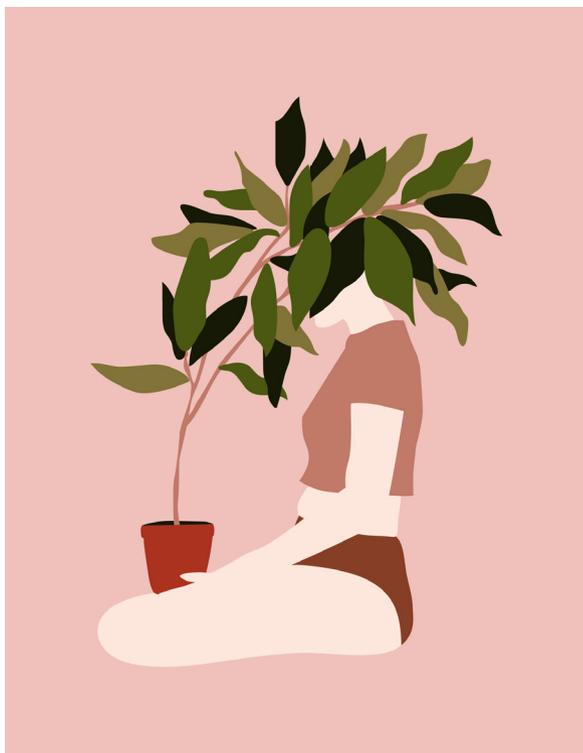
Workshop with Catarina Mourão



Catarina Mourão

Realizadora de cinema.
Fundadora da **AporDOC**
(Associação pelo
Documentário Português).
Dá aulas de Cinema e
Documentário desde 1998
em diferentes Licenciaturas
e Mestrados. Em 2000 cria
com Catarina Alves Costa
a **Laranja Azul**, produtora
independente de cinema.

*Filmmaker. Founder of
AporDOC (Association
for Portuguese Documentary).
She has been teaching Cinema
and Documentary since
1998 in different Degrees and
Masters. In 2000 she created
with Catarina Alves Costa,
the Laranja Azul, an independent
film production company.*



Catarina Mourão · A Casa e o Mundo

Catarina Mourão · The House and The World

7, 8, 9 e 10 de outubro
10h30 às 12h30

Casa Comum · Universidade do Porto

October 7th, 8th, 9th and 10th
10.30am to 12.30pm

Casa Comum · Universidade do Porto

Neste workshop iremos viajar entre as fronteiras híbridas do documentário e da ficção, na construção de um objecto cinematográfico em diálogo com a casa e a memória com o mundo exterior. A partir da análise de excertos de filmes da autora, os participantes irão desenvolver o seu próprio filme, sempre a partir de um microcosmo.

In this workshop we will travel between the hybrid borders of documentary and fiction, in the construction of a cinematographic object that puts the space of home and memory in dialogue with the outside world. From the analysis of some excerpts from the author's films, the participants will develop their own film, always from a microcosm.



Workshop com Antonella Estévez

Workshop with Antonella Estévez



Antonella Estévez

Jornalista. Autora de vários livros, prepara atualmente um livro sobre a presença de mulheres no cinema chileno. Acadêmica em várias universidades do Chile, ministra aulas sobre História do Cinema e Representação de Gênero. Cofundadora do FEMCINE, festival de cinema feminino no Chile.

Antonella Estévez · Feminismo, Cinema e Cultura Pop

Antonella Estévez · Feminism, Cinema and Pop Culture

5, 12 e 19 de outubro

21h00 às 22h30

Online

October 5th, 12th and 19th

9pm to 10.30pm

Online

Neste workshop é feita uma revisão das representações históricas de gêneros nos discursos cinematográficos hegemônicos e alternativos, na perspectiva dos estudos de gênero atuais. O curso visa revisar a construção dos principais estereótipos e histórias de gênero na cinematografia e refletir sobre os efeitos desses imaginários.

In this workshop a review is made of the historical representations of genres in hegemonic and alternative film discourses from the perspective of current gender studies. The course aims to review the construction of the main stereotypes and gender histories in cinematography and to reflect on the effects of these imaginaries.

Journalist. Author of several books, she is currently preparing a book on the presence of women in Chilean cinema. Academic at several universities in Chile, she teaches Film History and Gender Representation. Co-founder of FEMCINE, Chilean women's film festival.





Exposição
Exhibit



PORTO FEMME
INTERNATIONAL
FILM FESTIVAL

Femme Quarantine

Femme Quarantine

Mulheres, Arte e Quarentena

Women, Art and Quarantine

6 a 10 de outubro

9h às 16h30

*Casa das Associações - FAJDP, 3º Andar
R. de Mouzinho da Silveira, 234*

2020, o ano em que vivemos isolados. O ano em que reaprendemos a existir. O ano em que corpo e casa se tornaram um mesmo organismo simbiótico, resultado de uma osmose que aprisionou e reconfigurou as nossas existências e a nossa percepção do tempo, que nos fez olhar para dentro, ouvir o silêncio que sempre abafamos com a rotina, questionar e confrontar o que realmente necessitamos para sobreviver. O ano em que o outro se tornou uma imagem numa tela e, nas palavras de uma das obras selecionadas neste Femme Quarantine, o contato tornou-se contágio. A experiência física da alteridade, uma necessidade biológica, passou a representar um risco de morte.

As obras reunidas nesta seção especial do Porto Femme buscam não apenas registrar, mas investigar essa nova forma de viver. Lançar um novo olhar para o espaço da casa, entre a prisão e a extensão da experiência do corpo. Encontrar novas formas de retratar e usar esse corpo, que passa a ser ele mesmo uma tela e um instrumento de criação e projeção artística. Transformar a introspecção forçada e angustiante numa poética da reconfiguração do ser. Enxergar nas ruas vazias, nos barulhos e sons nunca antes notados, na nova noção de tempo – repetido, cíclico, eterno, efêmero, desprovido de sentido – e na convivência compulsória

com os próprios fantasmas, novos processos de subjetividade. Em suma, usar a arte como ferramenta e tentativa de libertação para o confinamento a que fomos, nada delicadamente, convidados a adotar.

Se 2020 é um casulo, estas obras – em suas várias linguagens, pinturas, fotografias, poesia, dança, vídeo, escultura – são o resultado da metamorfose ocorrida dentro dele. São a prova de que, quando o corpo é aprisionado, o espírito humano encontra formas de se libertar. E voar.

O Femme Quarantine conta com **vinte e cinco artistas** e um total de **dezanove obras de vídeo**, projetadas nos dias 20 de Setembro no Avenida Café-Concerto, Aveiro, e 30 de Setembro no Maus Hábitos, Porto, contando ainda com uma exibição online quinta-feira, dia 8, às 21h30.

A exposição inclui cerca de **vinte e nove obras físicas** e será **inaugurada** no dia 5 às 17H30 na Casa das Associações, Porto.



Femme Quarantine

Femme Quarantine

Mulheres, Arte e Quarentena

Women, Art and Quarantine

October 6th to 10th

9am to 4.30pm

*Casa das Associações - FAJDP, 3. Floor
R. de Mouzinho da Silveira, 234*

2020, the year in which we live in isolation. The year in which we learn to exist again. The year in which body and home became the same symbiotic organism, the result of an osmosis that imprisoned and reconfigured our existences and our perception of time, that made us look inside, listen to the silence that we always suffocate with our routines, question and confront what we really need to survive. The year in which the other became an image on a canvas and, in the words of one of the selected works in this Femme Quarantine, contact became contagious. The physical experience of otherness, a biological necessity, began to represent a risk of death.

The works gathered in this special section of Porto Femme seek not only to record, but to investigate this new way of living. To take a new look at the space of the house, between prison and the extension of the experience of the body. To find new ways of portraying and using this body, which becomes itself a canvas and an instrument of artistic creation and projection. To transform forced and distressing introspection into a poetics of the reconfiguration of being. To see in the empty streets, in the noises and sounds never before noticed, in the new notion of time - repeated, cyclic, eternal, ephemeral, devoid of meaning - and in the compulsory coexistence with our ghosts, new processes of subjectivity. In short, using art as a tool and an attempt at liberation for the confinement, which we were, in no way delicately, invited to adopt. If 2020 is a cocoon, these works - in their various languages, paintings, photographs, poetry, dance, video, sculpture - are the result of the metamorphosis that took place within it. They are the proof that when the body is imprisoned, the human spirit finds ways to free itself. And to scream. And fly.

Femme Quarantine is an exhibit composed by **twenty-five artists** and a total of **nineteen video works**, projected on September 20th at Avenida Café-Concerto, Aveiro, and September 30th at Maus Habitats, Porto, with an online exhibition on Thursday 8th at 9.30pm.

The exhibition includes about **twenty-nine physical works** and will be **inaugurated** on the 5th at 5.30 p.m. at Casa das Associações, Porto.





Cerimónias

Ceremonies



PORTO FEMME
INTERNATIONAL
FILM FESTIVAL

Cerimónias

Ceremonies

Cerimónia de Abertura

Opening Ceremony

A terceira edição do Porto Femme - Festival Internacional de Cinema abre as portas ao público no dia 6 de Outubro às 21h30 no Cinema Trindade. Para além das boas-vindas aos nossos convidados com um cocktail, a cerimónia conta com a exibição da curta-metragem Selma depois da Chuva de Loli Menezes, que integra a competição internacional, e de um concerto da banda portuguesa Os Vertigem.

The third edition of Porto Femme - International Film Festival opens its doors to the public on October 6th at 9.30pm at Cinema Trindade. In addition to welcoming our guests, the ceremony includes the screening of the short film Selma after the rain by Loli Menezes, which is part of the international competition, and a concert given by the Portuguese band Os Vertigem.

6 de outubro
21h30
Cinema Trindade

October 6th
9.30pm
Cinema Trindade

Os **Vertigem** nasceram no final de 2017 de uma vontade de criar música original em português com um caráter interventivo e musicalmente versátil. Desde então têm tocado um pouco por todo o país. Em Janeiro de 2020 lançaram o seu primeiro Single **Chamas** e em Julho venceram o concurso 'III mostra de Bandas' cujo prémio é a gravação de um ep. As suas composições relembram a herança da música popular portuguesa e os sons do mundo. As letras repletas de reflexões acerca da sociedade vão fazer o público embarcar no mundo d'Os Vertigem. Os membros da banda são Ana Lua Caiano na voz e composição, Inês Proença no piano e melódica, Artur Morais no contrabaixo e Aliu Baió na bateria e percussão.



*Vertigem were created at the end of 2017 from a desire to make original music in portuguese with an interventional character. Since then, they have been playing all over the country. In January 2020 they released their first single **Chamas** and in July they won the contest 'III Mostra de Bandas', which prize was to record an ep. Their compositions recall the heritage of Portuguese traditional music and the sounds of the world, and their lyrics reflect about society. The members of the band are Ana Lua Caiano (voice and composition), Inês Proença (piano and melodic), Artur Morais (contrabass) and Aliu Baió (drums and percussion).*

Cerimónias

Ceremonies

Cerimónia de Encerramento

Closing Ceremony

O Porto Femme - Festival Internacional de Cinema encerra a sua terceira edição no Cinema Trindade, dia 10 de Outubro, com convidados especiais. Para além da atribuição dos prémios pelos jurados aos filmes vencedores, a cerimónia é uma oportunidade para visualizar os filmes resultantes do workshop moderado por Catarina Mourão. Em comemoração e memória às homenagens prestadas durante a edição a várias mulheres-cineastas, a noite conta com a atribuição do Prémio Homenagem Mulher-Cineasta a Fernanda Lapa, Margarida Cordeiro e Isabel Ruth, que estará presente.

10 de outubro
21h30
Cinema Trindade

October 10th
9.30pm
Cinema Trindade

Porto Femme - International Film Festival closes its third edition at Cinema Trindade, on October 10th, with special guests. Besides the attribution of awards by the jury to the winning films, the ceremony is an opportunity to view the films resulting from the workshop moderated by Catarina Mourão. In commemoration and remembrance of the tributes given during the edition to several female filmmakers, the evening counts with the attribution of the Mulher-Cineasta Award to Fernanda Lapa, Margarida Cordeiro and Isabel Ruth, who will be present.





Apoios *Supports*



PORTO FEMME
INTERNATIONAL
FILM FESTIVAL

Apoios Institucionais

Institutional Supports



Embaixada
da República da Polónia
em Lisboa



Apoios Logísticos

Logistical Supports



Café - Restaurante Embaixador



Apoios Gráficos

Graphic Supports



Apoios Empresariais

Sponsors



Macieira de Castro
Engenharia Lda.

Apoios Media

Media Supports



Escolas Parceiras

Partner Schools



Festivais de Cinema de Mulheres Parceiros

Women's Film Festivals Partners



Festivais Parceiros FESTINET

FESTINET Festivals Partners



Festivais Parceiros

Festivals Partners



**Encontramo-nos na próxima edição.
Até breve!**

See you in the next edition!

